DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre.. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 267

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10 de Março de 1920

IMMIGRAÇÃO

Não é demais debater a importante questão immigratoria, de cuja boa resolução depende, em sua maior parte, o desenvolvimento e a prosperidade economica do Brasil. Sobre ella já temos por varias vezes emittido nossa opinião, procurando provocar a attenção do governo da Republica para a opportunidade de providencias que não se limitem apenas a despertar nos povos europeus, de onde derivam as melhores correntes immigratorias, o interesse e o enthusiasmo pelas nossas possibilidades economicas.

Ha, um complexo problema, da maior relevancia para todas as nações da America do Sul, cujo territorio ainda é demasiadamente despovoado, aspectos que demandam grande exame da parte do governo e que não devem ser resolvidos de momento. Além da escolha do melhor immigrante, cuja capacidade de trabalho póde redundar em grandes beneficios para a nossa industria, é preciso determinar no territorio nacional as regiões favoraveis, em que se devem localisar os novos nucleos coloniaes. Até hoje, mercê de varias circumstancias, que temos pormenorisadamente mencionado em artigos anteriores, tem sido de preferencia escolhida a zona sul do paiz, a titulo quasi que exclusivamente de amenidade do clima. Mas semelhante razão, a todo instante allegada, quando se procura orientar a corrente immigratoria para o norte do paiz, parece que já se não sustenta mais em face da existencia de magnificas regiões ao norte do Brasil, onde o immigrante poderá, sob um clima de grande amenidade, explorar a terra e della extrahir as melhores riquezas. Ainda agora, em abaixo assignado dirigido ao presidente da Republica, sobre o despreso e descuido em que vive a ex-região do Amapá, os habitantes de toda essa zona, apontam as suas innumeras riquezas e o clima favoravel, que lhes permitte facil exploração.

Verdade é que ainda necessitamos, para localização util dos immigrantes, estradas de communicação entre as zonas favoraveis ao estrangeiro e os centros de consumo, ou de expansão.

Sem resolver, tambem, essa questão, que intimamente se prende ao problema immigratorio no norte, acontecerá que, immigrantes se localisariam de preferencia no littoral, continuando, por consequencia, inexplorado e despovoado o interior do paiz. Mas além de razões de ordem economica, outras de caracter eminentemente politico reclamam o povoamento do Brasil, de modo a levar o governo da Republica, após prévio entendimento com as autoridades estaduaes, a encarar todos os aspectos do problema immigratorio para dar-lhes a melhor solução.

E' innegavel que o progresso e a prosperidade dos Estados do Sul, onde, aliás, não se tratou com a melhor politica a questão immigratoria, é, em grande parte, devido á facil adaptação e trabalho do elemento estrangeiro.

Tudo, pois, nos leva a encarar agora a immigração no norte, onde ella póde dar resultados semelhantes ao que tem dado no sul do paiz.

Em um desses ultimos dias a nossa embaixada em Roma communicou officialmente á secretaria do Exterior a resolução do governo italiano de facilitar, sem a menor restricção, a emigração para o Brasil. Para esse effeito receberá o Commissariado Geral da Emigração as necessarias propostas, formuladas pelo Governo Federal, pelos Estados, ou, mesmo, por fazendeiros, com informações sobre quanto virão os emigrantes a ganhar approximadamente sobre a zona brasileira em que se deverão fixar e respectivo clima.

Para se avaliar a onda emigratoria, que da Italia virá para o nosso paiz, é bastante dizer que só a provincia de Udine, segundo os melhores calculos, poderá proporcionar um contingente approximadamente de 80.000 pessoas. E' claro que, nesse grande numero, muitos emigrantes haverá, cujas condições não o tornam desejavel sob o ponto de vista de uma boa colonização. Para o nosso paiz, cujas melhores energias economicas ainda estão na agricultura, é, sem duvida, o immigrante dado ao amanho da terra, o preferivel. Esse é o que, naturalmente, se orientará para o campo, nelle permanecendo e se fixando e delle retirando todas as immensas riquezas agricolas, as mais variadas, que tão generosamente possue. Aproveitemos, pois, a opportunidade que nos proporcionam as condições universaes e orientemos para os nossos campos, deixando quasi que ao abandono até hoje, essa torrente emigratoria italiana, que ella virá trazer um grande contingente para o nosso progresso.

O PROBLEMA AMAZONICO

O "fungus", anniquilando os cafésaes plantados pelos inglezes em Ceylão, libertou o nosso primeiro producto do seu mais formidavel competidor, ao mesmo tempo que tirava a vontade a novas tentativas de competição. Alliados á terrivel praga conservamos até hoje o monopolio do café.

Ha, entre nós, quem espere milagre semelhante com a borracha. Agora mesmo fala-se que os seringaes de plantação do Oriente estão sendo ameaçados do aniquilamento pelo "brown-bast", mal terrivel, sem cura ainda conhecida.

O exemplo do café conduz a essa esperança e parece que existe quem já a tenha como realizada.

Se ainda fosse possivel pôr-se em duvida a nossa profunda debilidade de acção, a crença nessa chimera bastaria para patenteal-a.

Contar apenas com a desgraça alheia para poder viver é a confissão mais cabal de incapacidade que se si póde dar, quem voluntariamente se colloca em tão triste situação!

Isso em qualquer tempo, quanto mais no de hoje, em que os progressos das sciencias naturaes applicados á agricultura, dia a dia, operam novos milagres.

O "fungus" matou os cafésaes de Ceylão em 1840 e nós estamos em 1920, oitenta annos depois... O monopolio da borracha, ainda nosso em 1910, póde ser que o venhamos a reconquistar, num futuro remoto, mas se tal facto vier a dar-se, com certeza não será por intermedio do "brown-bast", ou de outro parasito qualquer.

Para uma producção global de 400.000 toneladas por anno, ao nosso cargo ficam apenas pouco mais de 35.000, em pouco declinio, ao passo que a producção estrangeira cresce, de anno para anno, em cifras assombrosas, só se detendo contar, para uma pausa nesse crescimento, com a limitação natural das necessidades do consumo.

Emquanto o nosso producto não puder ser obtido pelos preços do oriental, o seu deslocamento dos mercados consumidores será cada vez mais accentuado, pesando sobre elle a ameaça de completa ruina.

Nós, que não soubemos defender o nosso monopolio, quando era tempo e ainda possivel, dada a situação actual, só podemos aspirar agora a não sairmos da posição secundaria a que, voluntariamente, chegamos.

Trinta e cinco mil toneladas de borracha, mesmo a 2$ o kilo, ainda representam 70 mil contos de réis, cifra bastante avultada para que a desprezemos.

Como, porém, chegar-se ao feliz resultado? — Diminuindo o custo da producção, todos sabem e dizem, resposta certissima, é verdade, mas apenas deslocativa da questão, mantida de pé, sob essa outra formula:

— Mas como diminuir o custo da producção?

O imperio da necessidade já o ensinou, até um certo ponto, ao seringueiro.

Em primeiro logar, foi elle obrigado a restringir as despesas que comsigo proprio fazia, só avaliadas pelos que dellas foram testemunhas nos clubs e pensões "chics" de Manáos e Belém.

Essa reducção nem sempre foi voluntaria, antes quasi sempre imposta pelos aviadores daquellas praças, cortando fundo nas notas de "pedidos", reducção muitas vezes tão forte que os aviamentos de generos de primeira necessidade, não chegando para o custeio do fabrico, foram os donos de seringaes obrigados a produzil-os "in loco".

E assim, involuntariamente, chegaram os seringueiros á verdadeira chave da solução do problema. Ninguem, entretanto, os censure pela demora, que era natural.

Pois se a borracha dava para tudo, com folga, para que pensar noutras coisas, infinitamente mais trabalhosas e menos remuneradoras?

O mesmo succedeu na California, no Alaska, na Australia e nas nossas lavras auriferas e diamantinas.

Demais, é sabido que a providencia não costuma ser virtude de povos em formação.

A iniciativa local, isto é, do proprio seringueiro, para conjurar o perigo que se avizinhava, aliás nem sequer por elle suspeitado, não era possivel.

Ninguem perde dinheiro por gosto e isso era positivamente o que succederia na Amazonia a todos aquelles que se aventurassem a fazer agricultura, mesmo para o proprio consumo.

O kilo de feijão, milho ou farinha importado, apezar de carissimo, ainda saía mais barato do que o produzido no local.

Só empresas poderosas, dispondo de grandes capitaes, não organizaveis lá mesmo, por motivos faceis de apprehender, poderiam fazer na Amazonia justamente o que fizeram no Oriente, isto é, plantações gigantescas de seringaes, por processos scientificos, em zonas apropriadas, cuja exploração, simplificadissima, reduziria ao minimo o custo da producção.

E' preciso confessar, para vergonha nossa, que grandes companhias estrangeiras nos quizeram prestar esse inestimavel serviço e que nós o recusámos, não por exaggero de nativismo, até um certo ponto comprehensivel, mas por motivos absurdos e nem sempre confessaveis!...

A nossa recusa levou-as a procurar o Oriente para theatro das suas operações. O resultado foi o que estamos vendo e sentindo...

A iniciativa official, do governo da União, tambem poderia ser das mais efficazes, pela execução de um vasto plano, em que fossem tomadas as medidas tendentes a modificar o systema de vida da região, barateando-a, pelo desenvolvimento de outras culturas.

Entre essas medidas deveria figurar em primeiro logar a saude do trabalhador. Na Amazonia não se morre tanto das molestias como da falta de tratamento e o testemunho dos mais illustres viajantes estrangeiros e nacionaes, que a tem visitado, é unanime em reconhecer que, na mesma posição geographica, nenhuma região da terra é mais saudavel.

Hospedarias de immigrantes para receber convenientemente o trabalhador recem-chegado e hospitaes, onde se podessem tratar os que adoecessem no trabalho, são indispensaveis ao desenvolvimento da região.

Essa iniciativa, o governo federal a teve, organizando um plano para defesa economica da nossa borracha, em que nada foi esquecido.

O programma começou a ser executado, mas, antes que começasse a dar os devidos fructos, foi abandonado, porque as competições pessoaes da nossa politicalha assim o exigiram.

Poucos, pouquissimos, leram a lei e o seu respectivo regulamento, entretanto, como tanto é do nosso habito, muitos foram os que os atacaram, sem o menor conhecimento da causa.

E' interessante constatar que nenhuma das medidas aconselhadas, posteriormente, como possiveis de melhorar a situação da nossa borracha, deixa de figurar naquelle plano.

Agora mesmo, premido pelos pavorosos effeitos da secca no Nordeste, o governo pensa em tomar por preços 20 vezes superiores aos de então, providencias que já estavam estudadas em inicio de execução, quando do abandono do plano.

Não vale insistir sobre o assumpto, pois que o erro já foi commettido, só nos competindo agora trabalhar para que seja reparado, pelo menos em algumas das suas consequencias.

Os habitantes da Amazonia sem nenhum auxilio official, ensinados apenas pela dura experiencia dos factos, já conseguiram manter a sua industria, vendendo por preços baixissimos o producto, numa época em que os generos de primeira necessidade attingiram a alturas nunca vistas, coisa que parecia impossivel.

A necessidade ensinou-nos a baratear o custo da vida, supprindo-se a si proprios de generos que a terem de importar, não poderiam pagal-os pelo que não encontraram quem lh'os vendesse...

Mas, essa resistencia necessariamente tem um limite, que não deve estar longe. A curva catenaria parece ter chegado ao seu arco maximo. Que se lhe não augmente a pressão, para que não tenhamos de lastimar a sua ruptura...

A iniciativa particular não póde fazer mais do que já fez, pelo simplicissimo motivo de que não dispõe de recursos para isso.

Ha quem veja, na plantação intensiva de seringueiras, a causa do mal. Desse pensar é, entre outros, o illustre deputado amazonense Monteiro de Souza, conforme idéas que desenvolveu em artigo publicado n'"O JORNAL".

A idéa é boa e velha, mas plantar seringueiras com que dinheiro?

A plantação só terá valor se feita scientificamente, em terrenos proprios, situados nas margens dos grandes rios, navegaveis durante todo o anno.

O preparo desses terrenos, exigindo derrubadas colossaes de florestas virgens, por quanto sairá? A seringueira não produz em menos de 10 annos. Quem supportará os encargos do capital paralysado durante tanto tempo?

E' claro que não póde pensar nisso o pobre seringueiro, que, presentemente, não tem recursos nem para comprar aviamentos.

O illustre deputado amazonense aconselha o plantio das seringueiras ao redor dos barracões. Mas, ou a esse "ao redor" dá-se uma extensão illimitada e o numero de seringueiras plantadas seria relativamente insignificante para os vastos effeitos que se tem em vista, ou se lhe dá uma maior amplitude e nesse caso a plantação é desnecessaria, porque na matta, aproveitando as estradas abertas, bastam as seringueiras nativas para o triplo delle.

Além de que, dada a angustia da situação, o factor tempo não póde ser esquecido na solução a adoptar, sob pena do remedio, ao ter de produzir effeito, já encontrar o doente morto.

Afigura-se a mim que o melhor caminho a seguir, no momento, é o que já está sendo percorrido pelos seringueiros, dando-se-lhe a orientação scientifica que lhe falta.

Pensar em grandes coisas, não é possivel por falta de capitaes, mesmo da parte do governo federal. Temos de contentar-nos, pois, com as pequenas, aceitando os factos como elles são.

Os seringueiros puderam resistir até agora, produzindo "in loco" os generos de primeira necessidade, em uma pequena agricultura, perfeitamente viavel, pelo grande rebaixamento dos salarios, mas isso desordenadamente, ao criterio de cada um.

Prosiga-se nesse caminho, adoptando os processos modernos e necessariamente a força de resistencia da região augmentará, de modo a permittil-a supportar a crise actual, até que lhe seja possivel tentar iniciativas mais arrojadas.

O governo federal póde prestar o seu auxilio á região, garantindo uma assistencia, embora relativa, ao trabalhador; facilitando-lhe adquirir os modernos instrumentos agricolas e ensinando-o a utilizar-se delles; fornecendo-lhe sementes seleccionadas dos cereaes, legumes e fructas que de preferencia deverá cultivar; pagando, pela metade, as despesas que fizer com o preparo de campos artificiaes, para a criação de gado e compra de reproductores das raças mais adequadas á região; auxiliar, com subvenções razoaveis, aos industriaes que montarem usinas para o beneficiamento dos productos locaes, muito especialmente da mandioca, arroz, milho e canna de assucar; garantir um serviço de navegação, regular, sobretudo com dias certos de saida, ainda que espaçados, a fretes tão uniformes e favoraveis quanto possiveis, mesmo para os logares distantes; construir uma estrada de rodagem de Manáos á fronteira da Guyana Ingleza, se possivel, sendo atacado, desde logo, o trecho que salva as cachoeiras do Rio Branco.

Não falo na montagem de usinas de artefactos de borracha, porque isso já está sendo feito; nem nos melhoramentos da navegação de certos rios e construcção de estradas de ferro em determinadas zonas, pelo elevado das despesas que exigiriam e que não podem ser feitas.

Para se porem em execução immediata aquellas medidas, com despesas relativamente pequenas, apenas se requer boa vontade do governo federal, porque a chamada lei de defesa da borracha, em vigor, já as consagra todas, sem excepção de uma só.

Se não houver recursos para executal-as todas, que se execute algumas pelo menos, das mais baratas, que já será prestado um grande serviço á região.

Mesmo a 2$ o kilo, a industria extractiva da borracha ainda póde ser um magnifico negocio, como já o foi em outros tempos; e não ha razões para que o deixe de ser, desde que se lhe dê a organização que exigem as necessidades do momento.

Luciano PEREIRA.

REFLEXÕES...

Diz um despacho da A. P., de Roma, publicado ha dias em typo normando, neste "JORNAL" que "o Brasil é o paiz mais rico do mundo". O despacho resume uma entrevista do nosso amavel embaixador na capital italiana. Ha nesta entrevista asserções que convem assignalar para se perder no olhar desattento do leitor de bonde. Como se constata a riqueza de uma região? Dizem os entendidos que é com estatisticas. Onde estão ellas? Os esparsos volumes publicados pela repartição do zeloso sr. Bulhões Carvalho estão longe de dar-nos um indice da nossa riqueza. O que conhecemos de positivo sobre a nossa pecuaria, o nosso matte, a nossa borracha, o nosso minerio de ferro, o nosso cacáo e mesmo nosso café? Puras estimativas. A estatistica commercial mostra apenas as cifras de nossas vendas e compras no exterior. Ora, as cifras destas trocas são muito inferiores ás da nossa vizinha do sul, a Argentina, que, entretanto, não se considera o paiz mais rico do mundo. Parallelos com os Estados Unidos? Seria pilheria de máo gosto... Qual, portanto, o censo agricola ou industrial que conhece o nosso amavel diplomata?

Estes exaggeros da "America Portugueza" do Rocha Pitta, ha tres seculos, e os outros, nestes ultimos annos, são desculpaveis em literatura, mas em coisas economicas são um deserviço ao Brasil. Deserviço inutil, porque os relatorios dos consules estrangeiros, annualmente informam aos respectivos governos sobre a nossa situação real.

Um trecho que tambem merece relevo é o que se refere ao saneamento do Brasil. Ha uns cinco annos atrás o professor Miguel Pereira denominou o paiz de "vasto hospital". O conceito alarmou e a imprensa gritou e o sr. Wencesláo Braz expediu decretos sobre a officialização da quinina e intervenções sanitarias nos Estados do norte para cuidar de varias endemias de molestias infectuosas na orla litoranea. As commissões medicas partiram e, cremos, estão agindo no meio de tropeços da autonomia local... Quanto á quinina, nada sabemos da sua acquisição, nem distribuição pelas populações do interior do extremo-norte. E desconfiamos mesmo que o sr. Alfredo Pinto, tão occupado nos negocios da futura universidade, da indispensavel universidade, não quiz ainda ou ainda não póde ler as instrucções redigidas pelos srs. Carlos Chagas e Afranio Peixoto, por encommenda do sr. Urbano Santos.

Entretanto, o nosso amavel embaixador em Roma diz, sem vacillações que "devido á applicação de processos scientificos de hygiene o Brasil tornou-se um dos paizes mais saudaveis do mundo". E o diz com tal firmeza que chega a este pormenor: "A cidade de Nictheroy, com uma população de 200.000 habitantes, não registrou um só obito durante seis dias". Corrigido o erro (com certeza typographico) da população attribuida á cidade vizinha, ha nesta affirmativa uma descoberta a ser aproveitada pelo sr. Carlos Chagas. Como uma cidade sem esgotos, sem severa fiscalização de generos alimenticios attinge este "record" de hygiene? Mande desde já o sr. director da Saude Publica estudar estes processos scientificos, ao menos na parte relativa á mortalidade infantil, que, aqui no Rio, na opinião do estudioso dr. Placido Barbosa é das maiores do mundo!

Estas impensadas asseverações feitas lá fóra, por boca official, no momento em que o sr. Epitacio Pessoa diz ao Congresso Nacional que "a organização dos serviços sanitarios do Brasil impõe-se como medida de caracter inadiavel, a que se ligam os mais altos interesses nacionaes, de ordem ethnica, humanitaria e economica"; estas affirmações devem ser mais reflectidas. Se o embaixador se referisse á zona suburbana da capital do Brasil, e, a São Paulo, onde os esforços do sr. Belisario Penna aqui, e lá os dos srs. Arthur Neiva e Oscar Rodrigues Alves são promissores, não diria um grande exaggero. Generalizar, porém, o conceito, quando o governo federal ainda não deu inicio de execução á reforma de hygiene, autorizada pelo Legislativo, nos ultimos dias de dezembro findo; e mais: quando toda a população desta cidade assiste, diariamente, os embaraços, as falhas em que a defesa sanitaria tropeça ao tratar dos navios sujos que buscam o porto; é excessivo zelo patriotico dizer que "o Brasil é um dos paizes mais saudaveis do mundo", "devido á applicação de processos scientificos de hygiene". Nem isto, nem o "vasto hospital" do professor Miguel Pereira. Ainda uma vez a virtude — no caso a verdade — está no meio.

Este caso suggere-nos uma idéa: uma Escola de Aperfeiçoamento para os nossos diplomatas e consules. Uma vez attingidos nestes postos deviam passar por um curso de coisas economicas do Brasil, como o sr. Miguel Calmon faz em Lisboa por encommenda da Academia de Letras. A idéa não é nova. Applicam-n'a os Estados Maiores do Exercito e da Marinha, com professores francezes e americanos. Ha uns quinze annos, quando as machinas de guerra se complicaram, a Inglaterra instituiu um curso para os seus velhos almirantes.

Por que não estendermos essa medida ás carreiras diplomaticas e consular? Está ahi uma idéa para o sr. Azevedo Marques encartar na sua incubavel reforma.

N. N.

E' PRECISO ESCLARECER...

(De OSWALDO)

— Um medico de Strasburgo affirma que a dyspepsia é uma scisma; e cita casos de individuos dispepticos que foram para a guerra e não mais se queixaram do mal.
— Mas, elle dá os nomes dos individuos, os numeros dos regimentos e diz em que combates morreram?

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"A reforma da Saude Publica".

"Não se trata mais de eliminar uma molestia endemica em uma zona restricta e facilmente accessivel á acção saneadora das autoridades. O problema immenso, que temos a resolver, é o do saneamento do Brasil. E empregamos a palavra saneamento na sua accepção mais ampla, mais profunda e mais minuciosa. Temos que regenerar, biologicamente, as populações do nosso grande "hinterland", onde encontramos um verdadeiro museu pathologico, em que se apresentam a uncinariose, a malaria, a lepra, a molestia de Chagas e outros flagellos, que concorrem, numa infernal alliança macabra, para acarretar a deterioração physica dessas populações ruraes, que deveriam constituir as reservas, que iriam dando homens novos e sadios para retemperar as collectividades urbanas, degeneradas pela influencia lenta dos factores de decadencia physica, que resultam das condições sociaes e economicas dos grandes centros populosos.

Nas cidades, tem, tambem, o sr. Carlos Chagas problemas urgentes, complexos e gravissimos, cuja solução o preoccupam. Em varios pontos do norte ainda subsiste a febre amarella. Aqui temos a mortalidade infantil, a tuberculose, a prophylaxia da syphilis, a questão maxima de defesa do publico contra a falsificação dos generos alimenticios, para não falarmos nos problemas de engenharia sanitaria, entrelaçados com varios aspectos da nossa vida urbana."

JORNAL DO BRASIL

"A immigração italiana".

"A nossa crise economica é principalmente de braços. O Brasil precisa de trabalhadores, que lavrem a terra, plantem-n'a e colham o fructo do seu esforço. S. Paulo, desde que estancou a immigração italiana, em 1915, que luta com a falta de operarios ruraes, em tão grande escala, que os fazendeiros paulistas não hesitaram em importar colonos chinezes e japonezes para os serviços nos cafezaes.

Para a construcção de estradas, o grande Estado precisa de dezenas de milhares de trabalhadores e não os encontra. O communicado, que publicamos acima, annuncia que só a provincia de Udine tem 80 mil possiveis emigrantes, metade dos quaes trabalha como pedreiros e constructores de estradas.

Aos nossos fazendeiros ahi têm uma excellente opportunidade a aproveitar. Basta que se dirijam ao Commissariado Geral da Emigração, o qual, pela nova lei italiana, é um departamento do Ministerio das Relações Exteriores, apresentando a sua proposta nas condições acima enumeradas."

"A FOLHA"

"Em commentario":

"Immigração italiana".

"O Ministerio das Relações Exteriores teve communicado official sobre a resolução do governo italiano, de facilitar a emigração para o Brasil.

As mesmas informações dizem que só a Provincia de Udine dispõe de oitenta mil emigrantes, metade dos quaes trabalham como pedreiros, etc.

A bôa noticia era já esperada. Fatalmente ha de ser o Brasil o campo procurado pelos trabalhadores do velho mundo, pois somos quem mais vantagem lhes offerece pela variedade do clima, pelas condições locaes e pela exhuberancia da terra...

A occasião é, portanto, propicia para repararmos os erros anteriores da má colonização das nossas terras.

Esses immigrantes italianos que estão a chegar devem ser distribuidos intelligentemente pelo norte, onde lhes sejam favoraveis as condições climatericas, e pelo sul, onde haja nucleos de allemães, para dessa mistura, desse caldeamento de raças sair um typo que não o teuto-brasileiro, tão alheios á terra de nascimento como os seus paes.

E as medidas a tomar pelos poderes administrativos devem ser urgentes..."

NOTAS AMERICANAS

A situação financeira da Europa

O sr. Carter Glass, secretario do Thesouro (ministro das Finanças) dirigiu ao sr. Ferguson, presidente da Camara de Commercio Americana, uma carta na qual, depois de ter assignalado a importancia dos adiantamentos feitos pelo governo dos Estados Unidos á Europa, após o armisticio, declara:

"O Thesouro não encara favoravelmente certas proposições que seriam submettidas a uma conferencia financeira internacional, pois podiam crear mal entendidos; ellas fizeram renascer a esperança, que não será certamente realizada, que o governo dos Estados Unidos estaria disposto a consentir em fazer emprestimos á Europa. Algumas das questões suggeridas, em uma recente memoria, não se prestam á discussão em uma tal conferencia, por exemplo, a suggestão de novos emprestimos pelos Estados Unidos, a annullação das obrigações dos governo europeus para com os Estados Unidos ou a subordinação de taes obrigações aos penhores creados em favor dos emprestims de reconstrucção.

Em seus esforços para alliviar a situação da Europa, o governo dos Estados Unidos fizera tudo o que era util e pratico. A Thesouraria se oppõe agora a que o auxilio americano vá, no futuro, além da suspensão dos juros das sommas que os governos alliados devem aos Estados Unidos e de um auxilio material a certas partes da Europa. A Thesouraria americana já levantou o embargo sobre a exportação do ouro, o que permitte á America pagar as suas contas no mundo inteiro sob uma base metallica. Com ou sem razão, as outras nações da Europa não fizeram o mesmo. Ora, ellas têm em suas mãos o meio de restabelecer a taxa dos cambios que lhes são desfavoraveis, e este meio classico consiste em exportar o ouro. Outros remedios seriam o desarmamento, a reorganização da vida industrial e da producção, a adopção de impostos sufficientes e de emprestimos internos. Emprestimos internacionaes, creditos internacionaes, e outras medidas analogas de ordem internacional são inteiramente inefficazes. Emquanto não existir nos paizes interessados uma linha de conducta relativa aos impostos e uma politica financeira de emprestimos internos, o remedio á situação deverá ser procurado. Os Estados Unidos não poderiam, mesmo que elles quizessem, prover ás necessidades financeiras da Europa, pois os Estados Unidos não podem determinar a politica financeira a seguir por estes diversos Estados."

O sr. Glass suggere em seguida uma outra solução ao problema economico da Europa:

"Os alliados, diz elle, não podiam encontrar um melhor remedio á crise actual, um melhor meio de assegurar a obra de reconstrucção que reduzindo a indemnização exigida da Allemanha a uma somma que este paiz poderia racionalmente pagar.

A Allemanha emittiria, então, obrigações representando esta somma e se entregaria ao trabalho. Esta maneira de proceder augmentaria a solvabilidade da Allemanha que restabeleceria a confiança, e daria um novo impulso ao commercio mundial. A insistencia dos alliados para execução de obrigações que não podem ser cumpridas, provoca apprehensões e não responde a nenhum fim util."

O secretario do Thesouro conclue nestes termos:

"Se os povos e os governs da Europa consentissem sómente, em viver nos limites de seus recursos, em augmentar a producção e em limitar as suas importações ao stricto indispensavel, não teriam mais necessidade de recorrer a emprestimos de Estado para restabelecer o equilibrio e os creditos precisos á reconstrucção, que poderiam ser fornecidos pelos bancos privados."

Commentando a carta do sr. Glass, o "Daily Chronicle", de Londres, assignala que o secretario do Thesouro americano perdeu sómente de vista os enormes sacrificios de vidas humanas e os incalculaveis sacrificios economicos que os paizes europeus se impuzeram para levar a guerra a bom fim.

"O perigo que ameaçava a Europa teria infallivelmente surgido cedo ou tarde, deante da America. As perspectivas eram as mesmas. A solvabilidade da Grã Bretanha é incontestavel. A França está tambem em condições de pagar o que compra no estrangeiro. O mesmo para todos os paizes da Europa.

A conferencia financeira proposta terá logar. Fazemos votos para o bom exito de seus trabalhos, com ou sem o concurso dos Estados Unidos. E' preciso ter-se em conta o facto de que a Europa é rica em materias primas e em producção que importamos de além-mar neste momento, o que poderemos, no caso de falta, explorar para o beneficio da Europa.

Mas, conclue o jornal londrino, recusamos crer, por mais que diga e penso o sr. Glass, que seja esta a ultima palavra dos nossos amigos americanos.

Por sua vez o lord Cohwyn, director de um dos grandes bancos inglezes, declarou a um redactor do "Evening News":

"E' evidente que se a interdição da exportação de ouro for levantada, a taxa dos cambios seria melhorada por si mesmo. Mas isto não poderia realizar-se nas circumstancias actuaes sem correr o risco de perder todo o nosso ouro; é por isso que sou partidario de uma conferencia financeira internacional.

Sobre o grande debate que se travou no Senado Americano, relativamente á situação financeira da Europa, damos os seguintes detalhes.

Esta discussão foi provocada pelo senador Smith, que leu alguns relatorios financeiros de diversos governos estrangeiros, demonstrando, notadamente, que os governos devem actualmente aos Estados Unidos (cifras redondas) 325 billiões de dollars, cumpridos os juros dos emprestimos concedidos pelo governo americano. Estes algarismos, accrescentou o sr. Smith, devem ser sufficientes para fazer mudar de opinião aquelles que pretendem que os Estados Unidos nada fizeram pela Europa. O sr. Smoot, intervindo no debate, fez notar que os Estados Unidos não podiam, na hora actual, exigir o reembolso de seus creditos, mas simplesmente reclamar o pagamento de juros que lhes eram devidos. O senador Walsh exprimiu o espanto que lhe causava a calma do governo americano em face de seus devedores.

"Informam-nos, disse elle, que muitos destes paizes dispendem centenas de milhões para ter uma frota aerea poderosa. Assim se explica o facto que nações assim empobrecidas não possam mesmo pagar os juros do dinheiro que lhes emprestámos. Ainda mais: ellas traçam, além disto, programmas militares cheios de ambição, que ellas executarão tranquillamente com o dinheiro que receberam dos Estados Unidos." O senador King, respondendo a uma questão, affirmou que nunca pedira que novos emprestimos fossem feitos á Europa, mas que considerava que creditos a longo prazo eram necessarios, não sómente para permittir aos Estados de saldarem os seus debitos, mas ainda para garantir de algum modo a segurança da Europa. O sr. Smith, retomando de um orador para sustental-a, exprimiu a opinião que, se a Grã Bretanha, que deve actualmente 144 milhões de dollars, pagasse esta somma, os Estados Unidos poderiam consagral-a inteiramente em soccorrer a Polonia e a Austria, que morrem á fome.

Segundo uma communicação de Washington, de 31 de janeiro ultimo, os juros accumulados dos diversos emprestimos americanos feitos aos paizes europeus, elevam-se, approximadamente, a 325 milhões de dollars. Estas cifras acabam de ser submettidas á commissão das vias e meios financeiros da Camara dos Representantes no Departamento do Thesouro; a qual propoz deferir o vencimento dos juros accrescidos, adoptando-se essa medida em favor dos antigos paizes belligerantes, actualmente em via de reconstituição.

Os juros devidos pelos diversos paizes europeus aos Estados Unidos, assim se decompõem:

	dollars
França	94.023.000
Italia	54.257.000
Russia	16.888.000
Grã Bretanha . .	14.441.000
Belgica	11.465.000
Tcheco Slovaquia.	1.667.000
Servia	917.000
Rumania	612.000

O conto d'O JORNAL

UM VELHO POETA

Conheci, noutros tempos, um velho poeta. Chamava-se Sixto Bouvresse. Tinha mais de 90 annos e quando eu subia ao 4º andar de um sobrado de tres janellas, na villa Provence, que eu então habitava, encontrava quasi sempre um homem de baixa estatura, secco, encarquilhado, a pelle agarrada á ossatura miuda, com o pello amarellecido com laivos de marron. Os olhos negros e ainda vivos, brilhavam como dois pingos de café, numa fronte espaçosa, coberta por um bonet de panno. Estendia-me a mão tremula e fria e saudava-me com uma voz que parecia vir de longe, aguda e penetrante, como o som de uma caixa de musica de um seculo atraz.

O meu amigo Sixto Bouvreuse jámais conhecera a gloria. As suas numerosas "plaquettes" de versos nunca haviam passado do acanhado circulo de seus amigos; não é porque lhe faltasse o talento, é que não possuia a mais ligeira originalidade, e recomeçava, depois de muitos outros, como Lamartine ou Victor Hugo. Mas a obscuridade em que vivia era-lhe indifferente: cantava pelo simples prazer de cantar, e nisso era um verdadeiro poeta, ou melhor, uma cigarra, uma das cigarras do seu querido Meio-Dia, que se inspiram no sol e no calor.

Cheguei a cansar-me de lêr poetas a Sixto Bouvresse. Não os comprehendia bem, mas acenava com a cabeça suavemente e admirava-os por simples confiança nos seus nomes; tinha mais, não conseguia apprehender o sentido das peças poeticas, se bem que reconhecesse certos vocabulos: "crepusculo", "aurora", "outomno", "melancolia"... no seu tempo empregara-os e tinha prazer em os vêr ainda empregados.

Sixto Bouveresse teria podido ser perfeitamente feliz, mas era casado, e não tinha bem a certeza se foi feliz com sua mulher. Ella contrariava-o, irritava-o, tyranisava-o, desde ha 65 annos, o que me leva a acreditar que elle tivesse achado demasiado o soffrimento; todavia, jámais teve um queixume, fosse com quem fosse. Ella era alta, magra e impertinente, com cabello grisalho, que não lhe ia mal, e não lhe faltando predicados de coração, era muito entendida nos cuidados do lar, mas mesmo muito. Não concebia uma mulher sem essa qualidade, que se interessasse por qualquer outro aspecto da vida; por isso odiava os livros e em especial a poesia.

Sixto Bouveresse, esse, amava-os em tão alto gráo, que uma das suas mais ardentes paixões era formar uma bibliotheca modelo, depois offerecel-a, uma vez concluida, á municipalidade de uma villa ou communidade da Provença. Como era natural de Peynier, o seu primeiro donativo foi para Peynier, que é uma villinha dourada, collocada no meio de pinheiros e de vinhedos, com uma torre ponteaguda e um castello arruinado. Como cultivara essa mania, tomara gosto e continuava-a. Isso encolerisava sua mulher, que se vingava o mais que podia no infeliz velhinho.

Todos os dias recomeçava a mesma scena:

— Virgina, onde puzeste o meu Horacio?

— Sabes perfeitamente que não toco nos teus famosos livros!

— Virginia, esconjuro-te pelo que tenho de mais sagrado: dá-me o meu Horacio!

— Só se a criada o metteu nalgum logar. Aqui já não ha por onde andar; está tudo cheio de papelada. Se se fosse fazer caso das tuas palavras, não mais se varreria a casa, nem se espanaria o pó; morrerias asphyxiado na poeira e mordido pelas pulgas.

— Por que me atormentas tanto? Deixa-me em paz, a mim e aos meus pobres livros. Hontem á noite puz esse volume em cima do fogão.

— Tu aborreces-me, entedias-me com as tuas poesias! E dizer-se que na tua edade ainda te occupas dessas frioleiras! Andarias mais acertado pensando na tua saude!

Ouvindo isto, o pobre Sixto Bouveresse enterrava-se na sua poltrona, e, ou fosse por que Virginia lhe trazia o livro maliciosamente escondido por ella, ou porque ella persistisse na sua má vontade e jurasse que não havia visto o volume, Sixto erguia tremulamente a mão e observava-lhe:

— Virginia! Virginia! Tu abusas da situação, mas eu tirarei a minha desforra!

Como elle dissesse isso ha cerca de 60 annos, sempre pensei, sempre suppuz, que elle jámais se desforraria. Mas enganei-me.

Sixto Bouvresse morreu; ou antes, elle não morreu, porque morrer é um acto tragico e violento, que suppõe uma luta terrivel, um debate feroz e cruel. Elle, uma noite, deixou de respirar, e eis tudo. Em redor desse cadaver resequido fez-se uma grande desolação, porque Bouvresse era bom, doce e paciente. Mas foi, sobretudo, Virginia que mais desespero manifestou; é que, no fundo, ella amava verdadeiramente seu marido. Agora tudo acabara para ella, não mais teria a quem perseguir, mortificar, tyranizar, como fazia a elle!

A sra. Bouvresse, que pertencia a uma importante e antiga familia da villa — a familia Galoudard — possuia no cemiterio um grande e magnifico jazigo, rematado por um anjo de tamanho natural — se assim me posso expressar — o qual parecia chorar sobre uma ampulheta, na esperança, certamente, de impedir, coagulando-a, que a areia se escapasse.

Ella era ciumenta desse monumento, do qual falava sempre. A sra. Bouvresse regosijava-se, no seu intimo, que sua familia facilitaria a seu marido uma tão luxuosa hospitalidade, mas logo que o sr. Bouvresse fechou os olhos para sempre, o seu notario, o sr. Belapanage, apresentou-se e mostrou á viuva um testamento, no qual o extincto declarava que queria ser enterrado em Peynier, sua terra natal.

— Em Peynier!... — exclamou a viuva — mas nós temos aqui um soberbo jazigo!

— E' a ultima vontade do nosso caro morto.

— Mas Sixto não possuia nada em Peynier.

— Oh! minha senhora! Seu marido comprou lá, ha cerca de 20 annos, um terreno perpetuo para uma só pessoa, no qual fez contruir um pequeno e muito simples mausuléo.

— Mas elle nunca me disse nada! — exclamou a viuva, como que aterrada.

— Elle era pouco amigo de falar nessas coisas; era muito discreto! — respondeu o sr. Belapanage, com o melhor dos seus sorrisos.

E, abrindo o testamento, e lendo-o, sublinhou, com voz mais elevada, as seguintes linhas, escriptas pelo proprio punho de Sixto Bouvresse: "Quero repousar para sempre em Peynier, e peço encarecidamente ás pessoas de minha familia que não me vão visitar..."

O sr. Belapanage inclinou-se, com um leve sorriso nos labios, e a sra. Bouvresse voltou-lhe as costas, praguejando em voz baixa.

Quanto a mim, parece-me estar ouvindo a voz adelgaçada e longiqua do velho poeta, dizer:

— Tranquiliza-te, Virginia, estou-me desforrando.

Pobre homem! Desforrar-se!... Levára tempo a maquinar a sua desforra: sessenta e cinco annos!

Edmond JALOUX.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

A prova pratica do concurso de esculptura foi approvada

Ao director da Escola Nacional de Bellas Artes, dirigiu o ministro da Justiça o seguinte aviso:

"Em resposta ao officio n. 42, de 2 do corrente mez, declaro-vos não haver que oppôr ao acto da Congregação dessa Escola, resolvendo approvar como boa a prova pratica do candidato Antonio Virzi, visto que o respectivo ponto, conforme o disposto no art. 45 do regimento interno, foi tirado á sorte, por occasião do inicio da alludida prova, nada importando o facto de tel-a feita esse candidato em papel não rubricado, pela commissão eleita para dirigir o concurso á cadeira de esculptura de ornatos; além de que, tal prova, considerada eliminatoria, não constitue objecto para julgamento do merito dos candidatos, tanto assim que os dois outros concurrentes, por serem livres docentes, deixaram de prestal-a."

Manifestação ao cardeal Arcoverde

A exposição do retrato que vae ser offertado a S. E.

Conforme ha tempos noticiámos, um grupo de pessoas da nossa melhor sociedade, entre as quaes as sras. Epitacio Pessoa, Burlamaqui, condessa de Frontin; srs. Guimarães Pinto, Ascendino Carneiro da Cunha, A. Noronha, promoveu uma manifestação de apreço ao cardeal Arcoverde, dando a esse movimento um caracter popular.

A commissão promotora distribuiu listas a diversas pessoas, pedindo donativos afim de adquirir uma lembrança para ser offertada a Sua Eminencia no momento em que se realize a manifestação. Esta deve effectuar-se dentro de alguns dias.

Foi adquirido do pintor sr. Chambelland um retrato, em tamanho natural, de D. Joaquim Arcoverde. Esse retrato já se encontra exposto na Galeria Jorge.

A terminação da guerra do Paraguay

Um telegramma do Conde d'Eu

Em resposta ao telegramma que lhe foi transmittido, por occasião da commemoração da terminação da guerra do Paraguay, o Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada, recebeu o seguinte despacho telegraphico:

"Commovido agradeço muito affectuosamente aos sempre lembrados presados companheiros cumprimento pelo memoravel anniversario. — (a) Gaston Orléans, conde d'Eu".

Santa Cruz assolada por impaludismo e grippe

O intendente Cezario de Mello telegrapha ao Prefeito

O intendente Cesario de Mello, enviou hontem ao prefeito, um telegramma communicando que, em Santa Cruz, está grassando fortemente o impaludismo e a grippe.

Nesse despacho, aquelle intendente pede ao sr. Sá Freire, immediatas providencias, no sentido de minorar a afflictiva situação em que se encontra a população do referido suburbio.

COMMENTARIOS

UMA CARAVANA DE ARTISTAS

Dia a dia marchamos para o Centenario da Independencia, solemnidade que nem toda a geração presente terá a ventura de presencear.

O 7 de Setembro de 1922, por essa circumstancia excepcional, deverá ser a expressão requintada das nossas conquistas economicas, ou no terreno agrario ou no industrial, ou no dominio das sciencias, das artes e da literatura. Nesse dia, o Brasil se deverá expôr ao olhar dos brasileiros, em synthese, em representação de tal modo conjuncta, que a menor observação possa dar a idéa perfeita do nosso florescimento.

Quanto ás industrias, commercio e agricultura, o governo favorecerá franqueando transportes e até logares determinados para a locação de productos.

Ha, entretanto, as representações mais intensas e profundas de nossa civilização, que precisam desde já ser attendidas. Em breves dias se realizará em S. Paulo a exposição de maquettes do monumento da Independencia; em S. Paulo, que na solemnidade do Centenario culmina de importancia sobre as demais unidades da Federação, em cujo meio politico, social e economico, naquelle dia os demais Estados se farão representar pelo escol de sua intelligencia e pelo poder de seu trabalho. Não seria caso de emprehender-se uma caravana de artistas nacionaes á planicie do Ypiranga?

Não seria opportuno que o governo favorecesse aos nossos esculptores assistir o certamen de maquettes dos consagrados artistas que delle participam? Não seria justo facultar meios aos nossos pintores para que perscrutem os horizontes do Ypiranga, inspirem-se nas nuanças daquelle pedaço de céo, na paizagem daquelle plano? Não seria, finalmente, patriotico, que nos nossos gravadores se permittissem favores para egualmente, "in loco" observarem toda expressão regional, embeberem-se na magnificencia do Ypiranga?

Se temos uma arte, que se aprende e se aperfeiçoa em institutos do Estado; se esta arte é a representação do sentimento nacional, se nella devem conjugar as emoções e as emotividades, essa mesma arte deve ser chamada, requezida, estimulada por favores honestos e com franquias possiveis a dizer, ou nas linhas e contornos dos marmores e bronzes, ou na magica chromica da pintura, ou nos relevos das medalhas, o que é o Brasil no dia do Centenario da Independencia.

A nós parece-nos, que se tratando de commemoração epico-heroica, o governo andaria acertado, organizando uma caravana de artistas ao Ypiranga, por occasião da exposição de maquettes em S. Paulo, uma peregrinação de arte e para reminiscencias emotivas. Confiasse a direcção da excursão a nomes conspicuos nas artes como Bernardelli, Corrêa Lima, Girardet, etc. e outros, como estes dignos do conceito publico.

E' tão alevantado o fim da caravana de artistas, pelo objectivo do culto do Bello, que os favores de passagem e estadia que o governo concedesse seriam pequenos ante os resultados que adviriam para a arte nacional, no dia magno do Centenario da Independencia, pelos tons de verdade que envolveriam a representação artistica. Não que os artistas nacionaes a emprehendam para a conquista de premios (já não poderão concorrer aos do monumento), mas, para que na futura exposição do Centenario possam elles apresentar trabalhos que reunam a necessaria expressão historica, colhida no logar onde se verificaram os maiores feitos de nossa autonomia no Ypiranga.

* * *

COM OS FISCAES DA PREFEITURA

Das nossas leis já disse alguem que as temos bastantes e apenas uma é necessario accrescentar-lhes: a que as faça rigorosamente cumprir.

O mesmo se poderia, talvez, dizer das posturas municipaes. Temol-as em barda, para serem cumpridas em casa e na rua, na cidade e nos suburbios e arrabaldes e zona rural; sobre tudo e abraçando todos. Mas apezar do exercito de fiscaes que por ahi se espalham, para fazel-as obedecer, o facto é que daqui, dali, de toda parte os infractores surgem que as desrespeitam, e raramente alguem lhes vae á mão por isso.

Entre essas posturas, ha uma que regula o transito nas vias publicas; e nella se prohibe que pelos passeios lateraes das ruas sigam livremente individuos carregando grandes volumes, quer mercadores, quer simples carregadores, de praça ou particulares.

Essa prohibição é mantida nas ruas do centro da cidade. Não o é, porém, nos arrabaldes. Por que? Não raro, familias que sáem de suas casas esbarram de subito uns carregadores de quitandas, de caixas, de malas, de volumes qualquer vultosos, que vêm pelos passeios. Outras vezes, nos passeios defrontam-se com esses mesmos carregadores, que ainda por cumulo não se affastam, não descem da calçada para o asphalto, deixando o transito nos passeios livre.

Os fiscaes da Prefeitura não vêem isso? Por força vêem, mas "não ligam".

Pois é preciso que alguem lhes faça saber que as posturas foram feitas para cumprirem-se, e os fiscaes são justamente nomeados para zelar-lhes pelo cumprimento.

* * *

OS "INSUBMISSOS"

As autoridades militares, e com razão, preoccupam-se em promover todas as facilidades que affeiçoem o espirito dos nossos jovens á idéa do sorteio e consequente serviço militar, e esforçam-se por fazer-lhes comprehender que a farda não é uma libré nem representa castigo ou desdouro. E dessa fórma esses jovens já se vão conformando com a idéa do serviço de quartel de outros tempos, já se vão conformando com a idéa do soldado moderno, producto da civilização, que é o CIDADÃO ARMADO.

A pratica, porém, que se está seguindo, de recolherem-se aos xadrezes dos corpos os insubmissos que a estes são apresentados, em muito compromette essa boa fama do novo exercito. Esquece-se que muitos desses insubmissos, a maior parte, se criminosos, não o são de crime commum, nem são tarados; e ainda, esquece-se que quasi todos esses jovens commetteram a falta de não atenderem ao appello das armas ou por prejuizo de educação, ou não raro por insciencia desse appello. São faltosos, como taes passiveis de pena; mas antes que a pena lhe seja regularmente imposta, tudo indica que se os trate com carinho e desvelo, a chamal-os á comprehensão nitida e justa de seu dever patriotico — mas não como está sendo feito, isto é, recolhendo-os aos xadrezes dos corpos, como criminosos vulgares, em promiscuidade aviltante e perniciosissima com praças más, culpadas de faltas graves, de vicios asquerosos, de crimes até!

Presos por insubmissos, esses jovens, por melhor conveniencia do proprio Exercito, deveriam ter o quartel por menagem, deveriam frequentar obrigatoriamente instrucções e aulas, de exercicios e de letras, que os corpos possuem. Educação que é correcção, mas não xadrez que é apenas punição e as mais das vezes perversor de costumes, desfibrador de brios, anniquilador do caracter...

Pondere o ministro da Guerra que esses insubmissos, em sua maioria, são jovens filhos-familia, que o xadrez perverterá ao invés de corrigir. E' triste fadario o do Exercito, se á primeira falta quasi ingenuamente instinctiva dos jovens sorteados, os castiga com essa triste perversão, quasi fatal ao fim dos 2 ou 3 mezes que os insubmissos permanecerem nos xadrezes dos corpos, a dormir madracamente, ou quando acordados a identificarem-se com praças más, individuos de má indole, culpados de faltas graves e verdadeiros crimes.

Quando ministro da Guerra o general Faria, houve instrucções nesse sentido, que não estão sendo actualmente seguidas. Solicitamos para o caso a attenção do sr. Calogeras, que certo providenciará no sentido de que voltem ellas a vigorar, como de mistér e de justiça.

O fumo e a longevidade

N'O JORNAL, de domingo ultimo, foi publicada uma photographia de dois anciãos extra-seculares, dos quaes um delles, justamente a ruina feminina, ainda tem forças para annunciar "urbi et orbe" que deve a saude e o vigor dos seus 137 annos, ao culto desbragado que ella tem pelo vicio do fumo.

Eu, já sei de ante-mão que medicos, biologistas, bionomistas, physiologistas "et caterva" que sustentam ser o fumo um verdadeiro toxico para a humanidade, ao lerem a noticia acima, hão de obrigar as suas consciencias a agarrarem-se nas já carunchosas taboas de salvação scientificas do — não ha regra sem excepção e da — excepção confirma regra, o que, aliás, não impedirá que a humanidade continue a fumar febril e fabrilmente, envenenando-se lentamente na opinião theorica desses abstemios que tão pouco duram e alimentando-se de elementos vitaes, conforme a abalisada e experimentada asserção de d. Maria Thereza Stephanesen, nome por extenso, da feliz possuidora de uma tão extensa vida quanto de um extensissimo cachimbo, ambos até agora inapagaveis.

Eu, no emtanto, não creio nem no que dizem os scientistas, nem no que conta a archaica D. Maria Thereza. Vou muito mais, isso sim, com a opinião do poeta que disse que a vida é fumo breve que lento, lento se esvae, e que eu accrescento, no cachimbo do Destino. E o caso é que dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, segundo a segundo, todos nós caminhamos para o tal "desconhecido", a quem ninguem tem cocegas de ser apresentado; essa é que é a unica infallibilidade que não admitte uma unica excepção a confirmal-a, porque mesmo os macrobios que parecem ter a alma atarrachada ao corpo ou completamente desnorteada sem saber por onde sair, perdida, num tremendo labyrintho de sulcos e de rugas, a esses, ha de chegar o dia do ultimo suspiro, se é que elles ainda tenham força para suspirar.

A estrada é a mesma e Deus é sempre o mesmo; com cigarros ou sem cigarros, com charutos ou sem charutos, é Elle quem escreve a palavra "Fim" no ultimo tomo do romance da nossa vida.

Os medicos, entretanto, teimam e reteimam que a nicotina existente no tabaco é o sufficiente para abreviar a vida dos fumantes, e dentre os medicos que eu ouso conhecer, o que mais sustenta essa absurda theoria, é o dr. Souza Carvalho, distincto medico nas Laranjeiras e scientista esforçado no prolongamento da vida dos seus bons clientes.

Ainda o mez passado, estavamos elle e eu, á porta de uma tabacaria, quando a nossa conversa pendeu para os vicios e o problema da longevidade no Brasil, tendo o meu amigo citado como exemplo, entre nós, de vitalidade sadia, ao dr. Edwiges de Queiroz.

— Mas o Edwiges fuma dia e noite que nem uma chaminé da City, e ainda por cima masca a ponta do charuto, retorqui, victorioso.

O dr. Souza Carvalho, a principio, quiz provar-me por a - - b que o dr. Edwiges não podia fumar, porque senão não seria o ancião rijo que ainda hoje é, mas como eu insistisse no que havia dito, o illustre medico, com visivel mão humor, me perguntou "ex-abrupto":

— E quantos annos tem o Edwiges?

— Uns 97.

— Pois se elle não fumasse já podia ter 120.

E o dr. Souza Carvalho saiu "fumando" de raiva.

João Sem TELHA.

O coronel Villas Boas repentinamente enfermo

Quando em serviço

O coronel Villa Bôas, chefe da divisão de infanteria do Departamento do Pessoal da Guerra, hontem, ás 13 horas, quando estudava alguns papeis que, de passagem, estão confiados á sua repartição, teve uma syncope asthmatico-cardiaca, sendo, depois de soccorrido pelos medicos tenente-coronel Mendes Ribeiro e major Lobo, transportado para a sua residencia.

A intervenção na Bahia

O Presidente da Republica recebeu boas noticias

Os coroneis Horacio Mattos e Marcionillo Souza estão pelo accordo

A Agencia Americana enviou-nos a seguinte nota:

"O sr. Presidente da Republica recebeu hontem do sr. general Cardoso de Aguiar, por telegramma, boas noticias da Bahia.

A capital acha-se em perfeita calma. O general Aguiar já recebeu dos coroneis Horacio Mattos e Marcionillo de Souza telegrammas em que os ditos coroneis se mostram de accôrdo com a pacificação.

O primeiro propoz mandar emissario conferenciar com o do commandante da Região, faltando sómente combinar o ponto de encontro.

O segundo indicou o coronel Burgos, de Machado Portella, para se entender com o emissario já enviado pelo general.

O coronel Marcionillo já debandou os seus homens. Destes, alguns bandos dispersos começaram a praticar, na retirada, algumas depredações; logo forças do Exercito foram movimentadas no sentido de evitar estes factos e conseguirem tranquillizar a população.

Toda a zona do S. Francisco continúa em paz e restabelecida a navegação.

Em Jacobina e Saude, onde os sertanejos atacaram, fez-se sentir a acção pacifica da 19ª companhia de metralhadoras, da qual resultou accôrdo entre os adversarios, reinando agora inteira calma.

Francolino Pedreira retirou-se para a sua fazenda.

O general Cardoso de Aguiar julga a questão em bom caminho e espera resolvel-a sem um tiro, se não surgir qualquer facto inesperado."

NA BAHIA

S. SALVADOR, 8 (Star). — Embarcaram hoje para Castro Alves o 5º batalhão de caçadores, com o effectivo de 1.100 homens e para Machado Portella o 2º batalhão de caçadores, com 960 homens.

Noticias de Machado Portella dizem que o capitão-tenente Plinio Rocha e o coronel Marcionillo de Souza, acompanhados de oito jagunços, foram vistos nas proximidades daquella localidade.

O COURAÇADO "S. PAULO"

S. SALVADOR, 8 (Star). — O couraçado "S. Paulo" demorar-se-á neste porto sómente para receber carvão e viveres.

Foi visitado hoje pela saude do porto, que verificou ser excellente o estado sanitario a bordo.

O "S. Paulo" traz 49 dias de viagem de Nova York.

O QUE DIZ O DEPUTADO PEDRO LAGO

S. SALVADOR, 8 (Star). — Desembarcaram hoje do vapor "Bahia" os deputados federal Pedro Lago e estadual Fiel Fontes. O sr. Pedro Lago, entrevistado por um redactor d'"A Tarde", sobre a repercusão do caso da Bahia, na capital da Republica, disse: — "A opinião profliga com vehemencia o acto infeliz do presidente da Republica, pondo o exercito nacional ao serviço da situação bahiana, no momento em que esta dava demonstração evidente do seu desprestigio".

ATAQUES AO PRESIDENTE DE MINAS

S. SALVADOR, 8 (Star). — O "Diario de Noticias" num artigo que insere hoje, ataca violentamente o presidente de Minas, sr. Arthur Bernardes, por ter passado ao sr. Seabra um amistoso telegramma felicitando-o pelo seu reconhecimento.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. SALVADOR, 8 (Star). — O "comité" popular pró-Seabra recebeu do presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Agradeço as felicitações enviadas a proposito do caso da Bahia".

O MANIFESTO DO SR. RUY

S. SALVADOR, 8 (Star). — "A Tarde" publica hoje o manifesto do conselheiro Ruy Barbosa á Nação, com o subtitulo "Declaração de guerra á Bahia".

O saneamento rural

Uma carta ao sr. Belisario Penna

A proposito da questão de estabelecimento de fóssas hygienicas nas zonas suburbana e rural, serviço que vem sendo executado sob a direcção do sr. Belisario Penna, de modo o mais energico e, por isso mesmo, suscitando discussões na imprensa diaria, publicamos a carta abaixo, recebida por aquelle hygienista, na qual seu signatario, sr. Domingos J. da Silva Cunha, desfaz o mal entendido das declarações que a respeito teve occasião de emittir.

Em 5 de março de 1920.

"Exmo. sr. dr. Belisario Penna, [illegible] chefe do Serviço de Prophylaxia Rural do Districto Federal. — Tendo sómente hoje lido a local do "Rio Jornal" que me attribue uma opinião radicalmente contraria á installação de fossas impermeaveis solubilizadoras que estão sendo construidas na zona rural, por intimação, desse serviço, cabe-me communicar-vos não ser verdadeira essa opinião.

A proposito de uma questão affecta á 5ª Delegacia de Saude, tive occasião de externar-me dizendo que não poderiam nem deveriam ser, a meu ver, construidas fossas de depuração biologica completas — compostas de septicos e filtros — em zonas não providas de canalização domiciliaria para fornecimento de agua potavel.

Isto, entretanto, não exclue que possa admittir como elemento transitorio as fossas unicamente solubilizadoras em habitações não dotadas de canalização d'agua, desde que se possa obter um volume d'agua exiguo, mas sufficiente para o acarretamento das materias fecaes.

Quando outro beneficio não houvesse proveniente de installações semelhantes ás que exigis, ter-se-ia certamente o de evitar a propagação das verminoses tão prejudiciaes á saude das populações ruraes.

Subscrevo-me com elevada estima e consideração. — Ad. e crº. Domingos J. da Silva Cunha".

A fiscalização das companhias de seguros

O ministro da Fazenda, tendo em vista o processo da Companhia Indemnisadora, mandou designar fiscaes de seguros para apurarem se as companhias existentes nesta capital observam as disposições a que estão sujeitas.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

A perola dos suburbios

A NOVA COPACABANA

As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos,

SITUADOS EM GUARATIBA,

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito dr. Frontin, e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida, e

SEM DESPESA,

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

1.000 LOTES DE TERRENO DE 10m. POR 50m.,

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver colleccionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon começa a ser publicado hoje, e sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d' "O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 15 desse mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3890, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lóte.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola-Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim, plantas, etc.

Eis o "coupon:

Concurso d'O JORNAL

(1000 LOTES DE TERRENO)

6 de Março a 4 de Abril

Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado para o sorteio

As visitas do ministro da Justiça

Ao Instituto Radiologico e á Maternidade

O ministro da Justiça esteve, hontem, a convite do sr. Aloysio de Castro, em visita ao Instituto de Radiologia, na praia de Santa Luzia e á Maternidade, nas Laranjeiras.

No Instituto de Radiologia foi o sr. Alfredo Pinto, recebido pelos directores, srs. Fernando Terra e Eduardo Rabello, percorrendo o estabelecimento e assistindo á applicação do radium, verificando, em seguida, os resultados do processo, nos doentes pobres que ali são, diariamente, tratados nesse Instituto.

O sr. Alfredo Pinto, retirou-se satisfeito, pela ordem que ali encontrou, dirigindo-se, acompanhado do director da Faculdade de Medicina, á Maternidade, na rua das Larangeiras, onde foi recebido pelos srs. Augusto Brandão, Erico Coelho e Henrique Baptista.

O ministro da Justiça visitou o estabelecimento, verificando a necessidade de alguns melhoramentos urgentes e verificando acharem-se occupados os 80 leitos de que dispõe a Maternidade, para gynecologia e partos.

Pouco tempo depois, retirou-se o sr. Alfredo Pinto, acompanhado até o portão pelos professores e internos da Maternidade, dizendo-se satisfeito com o resultado de sua visita.

Governo do Espirito Santo

As informações que nos chegam de Victoria e de outros centros politicos do Espirito Santo auctorizam esperar que a eleição, a realizar-se em 25 do corrente, para presidente do Estado, correrá tranquilla, sendo muito concorrida, mesmo sem haver candidato em opposição ao senador Nestor Gomes, indicado pelos elementos predominantes.

O accordo de que resultou o voto da Convenção está sendo lealmente mantido pelos chefes municipaes e os pequenas divergencias locaes de um ou outro municipio não affectam a eleição.

O candidato, sr. Nestor Gomes, em obediencia ao regimen eleitoral do Estado, sentiu-se obrigado a resignar os diversos cargos que exercia em emprezas mercantis e industriaes e hontem firmou o termo de renuncia dos cargos de presidente da Victoria Light Improvements Co., director do Banco do Espirito Santo, das companhias Predial, Colonização Noroeste de São Paulo e de membro do Conselho Administrativo da C. Registro Mercantil do Rio de Janeiro.

Comprehende-se, por esta enumeração de actividades a que se consagrava, a relutancia do sr Nestor Gomes em aceitar a candidatura á successão do sr. Bernardino Monteiro.

Por outro lado, deve-se esperar que o Estado do Espirito Santo só tenha a ganhar com o tirocinio de trabalho e actividade que leva para o governo o seu presidente.

Dinheiro para a Central

Para as despesas deste anno

A Directoria da Despeza Publica communicou á Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil que o Tribunal de Contas registrou o credito de 38.101:841$964, para occorrer a despezas da mesma Estrada no corrente anno.

Prorogação de praso para pagamento de imposto

O sr. Luiz Vossio Brigido, director da Recebedoria do Districto Federal resolveu prorogar por mais oito dias uteis o praso para pagamento do imposto de industrias e profissões relativo ao corrente exercicio.

O Itamaraty e o commercio

Um officio a Federação das Associações Commerciaes do Brasil

O ministro das Relações Exteriores, dirigiu, com data de hontem, o seguinte officio ao presidente da Federação das Associações Commerciaes do Brasil:

"Tendo sido creada neste ministerio, pelo regulamento annexo ao decreto n. 14.055, de 11 de fevereiro do corrente anno, a Directoria Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares e, tendo a mesma necessidade de entrar em communicações constantes com todas as associações congeneres, afim de poder dar desempenho ás attribuições que lhe são conferidas, peço a v. s. o obsequio de enviar-me uma relação de todas as associações commerciaes filiadas a essa Federação e, se possivel, outra dos centros commerciaes e industriaes existentes".

A nova lei do sello

As portarias de transferencia no magisterio municipal

A' Recebedoria do Districto Federal foram apresentadas para os effeitos da averbação do sello diversas portarias de transferencia no magisterio municipal, firmadas pelo director geral da Instrucção Publica.

Attendendo a que as ultimas tabellas do sello se limitaram a taxar as nomeações emanadas do prefeito, o director da Recebedoria do Districto Federal resolveu que nenhum sello proporcional se terá a cobrar, desde que não ha em taes transferencias melhoria de vencimentos, nem tambem sello fixo, visto que não se trata de actos assignados pelo prefeito, hypothese unica do item 1 § 7º da tabella B.

Resolveu, outrosim, que taes titulos devem ser apresentados á Recebedoria tendo no verso a averbação do sello proporcional cobrado na nomeação effectiva, para que essa repartição possa fazer a devida annotação quanto a sello algum ter a pagar.

A commissão de limites entre o Brasil e o Perú

Isenção de direitos para os materiaes importados

O ministro da Fazenda attendendo ao que solicitou o seu collega das Relações Exteriores, concedeu isenção de direitos aduaneiros nas Alfandegas de Belém e Manáos para varios artigos e materiaes destinados á commissão brasileira e peruana de limites entre o Brasil e o Perú.

Os operarios da Marinha sorteados para o serviço militar

As informações pedidas ao ministro da Guerra

Tendo sido sorteados para o serviço militar, de accôrdo com as leis vigentes, diversos operarios do Arsenal de Marinha desta capital, e determinando a lei n. 4.061, de 10 de janeiro ultimo, no art. 27, que aos funccionarios publicos que forem sorteados para o serviço militar, será concedida licença, emquanto durar esse serviço, com todos os vencimentos, descontada delles a importancia que os referidos funccionarios perceberem pela verba do orçamento da Guerra, lei essa que abrange os operarios da União, o sr. Raul Soares solicitou providencias, afim de que o Ministerio da Marinha seja informado relativamente aos vencimentos que perceberão pelo Ministerio da Guerra, os referidos funccionarios e operarios, para que o da Marinha, possa organizar a folha de pagamento a que os mesmos têm direito.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O PROTECCIONISMO EM PORTUGAL

"BOYCOTTAGE" AO LUXO

As alfandegas estão fechadas ao commercio do mundo!

O largo do Rocio, em Lisbôa

Interessa-nos sobremodo o conhecimento detalhado da nova lei portugueza que ampara as industrias do paiz ao mesmo tempo que põe um freio á ostentação numa época, que se póde dizer, de fome mundial.

Longa e fundamentada em largos principios administrativos, o decreto do governo republicano contém nos seus artigos e paragraphos uma vasta regulamentação, o que quer dizer que ao espirito do legislador acudiu a idéa pratica de um passo muito avançado na execução da citada lei, fugindo algo á burocracia, cujo trabalho em face da mesma será, naturalmente, o de mero executante.

O Ministerio das Finanças não desprezou, como é logico, o grande auxilio das associações commerciaes do paiz, quasi todas funccionando na grande pratica legal. A' visão do legislador passou, á primeira vista, o espirito de restricção; mas, na essencia, essa restricção se transforma numa formidavel, absoluta prohibição de mil artigos de consumo, porque o decreto se fez acompanhar de dois mappas de mercadorias seleccionadas dentro da pauta aduaneira, o primeiro dos quaes implica no art. inicial que é taxativo: "é prohibida a importação para consumo no continente da Republica e nas ilhas, das mercadorias de origem ou de procedencia estrangeira, inscriptas no Mappa A annexo ao presente decreto". Só no Mappa B é que se verifica a restricção.

Voltemos ao primeiro caso. A prohibição absoluta especifica a seguinte lista de artigos que não mais poderão transpor as aduanas portuguezas:

Marfim em bruto; perolas; cortiça em bruto; aguas mineraes, excepto as purgativas; gemmas, chales e lenços; tapetes, alcatifas e passadeiras; tecidos não especificados; idem em obras; tecidos de séda em gravatas ou mantinhas; tecidos de séda em obras; tela e obra de malha; fio simples, crú, de 1 a 40; idem branqueado, de 1 a 40; idem simples, tinto ou estampado, de 1 a 40; idem torcido crú, de 1 a 40; idem branqueado, tinto ou estampado, de 1 a 40; baetilhas, cobertores e pelles de toupeira; bombazinas e belbutinas; tecidos em obra não especificada; adamascados, atoalhados e cotins; tecidos em obra (collarinhos e punhos); algodão em pasta, simples, e o hydrophilo; tecidos alcatroados e suas imitações, com cautchu ou gutta percha, tecidos de crina e feltros em obra não especificada; aguardente e alcool simples, em cascos ou garrafões; aguardente e alcool simples em garrafas, bilhas e vasos semelhantes; bebidas alcoolicas, cognac, genebra, licores, não especificadas; bebidas não especificadas; cerveja; mosto concentrado, vinho em cascos, barris ou quaesquer outras vasilhas, excepto garrafas; vinho engarrafado; vinagre; biscoito e bolacha; massas para sopa; chocolate; peixe não especificado, salgado, prensado ou fumado; sardinhas fresca, salgada e prensada; conservas alimenticias; doce de qualquer qualidade (excepto glucose liquida); fructas frescas e seccas não especificadas; queijos; relogios de algibeira, com caixa de ouro; relogios com pulseira, de ouro ou platina; automoveis completos (excepto os de carga); automoveis incompletos (rodados com motores); automoveis incompletos (carroserie); armas brancas completas, peças separadas de armas brancas; revolvers, completos ou incompletos, pistolas; luvas de pelles, acabadas ou não, até o comprimento de 30 centimetros; luvas de pelles, acabadas ou não, de comprimento superior a 30 centimetros; marfim em obra, tartaruga em obra; pelles em cabello, em obra para adorno pessoal, acabada ou não; penas em obra; cautchu e guta-percha em obra, pentes; cortiça em obra; madeira em obra de moveis ou outros objectos, torneados, entalhados, folheados, polidos ou envernizados, estofados, excepto com tecidos em que entre séda, ou forrados de pelle; madeira em obra de moveis ou outros objectos, acharoados, dourados, marchetados, com applicações de madeiras finas, com molduras de metal, etc., estofados com pelle ou tecidos em que entre a séda; madeira em obra miuda para decoração, torneada, entalhada, dourada, marchetada, etc., e toda a mobilia não especificada, excepto a de metal; madeira serrada e apparelhada para obra não especificada; madeira ordinaria serrada e apparelhada para soalhos; madeira em obra "parquet" em qualquer estado; madeira serrada e apparelhada para caixas, em obra não especificadas; obras de materiaes vegetaes filamentosas, não especificadas; ladrilhos mosaicos, telha ou tijolo, vidrados, pintados ou ornamentados; productos ceramicos não especificados; chumbo em obra; ouro em obra; prata em obra, platina em obra; cartas de jogar; bahús, malas, saccos-malas e bolsas de caçador; bengalas, não especificadas, com estoque ou sem elle; bonets, barretes e gorros; calçado de tecido de séda pura ou mixta; calçado de couro, botas ou polainas de pelles, com cano de altura superior a 30 centimetros; calçado não especificado, com sola de couro; calçado não mencionado nos artigos antecedentes, excepto galochas; carteiras, charuteiras, e bolsas, exceptuando as de ouro, prata ou platina, chapéos de palha e suas imitações, guarnecidos para senhoras; chapéos de pelluçia de séda para homem; chapéos não especificados, para homem; espartilhos de tecidos de algodão, linho, canhamo e similares, e de tecidos de fios mercerizados; espartilhos de telas de malha de algodão, linho, canhamo e similares, e de fios mercerizados ou de tecidos com cautchu ou guta-percha, de algodão, linho, canhamo e similares e de fios mercerizados; espartilhos de tela de malha ou de tecidos não especificados e os bordados, com excepção dos de tela de malha ou de tecidos de séda pura; espartilhos de telas de malha ou de tecidos de séda pura, bordados ou não; espelhos de vidraça com área inferior a 1.200 centimetros quadrados, incluindo as molduras (excepto as de metaes preciosos); espelhos não especificados, incluindo as molduras (excepto as de metaes preciosos); estojos, guarnecidos, de costura, "toilette" e escriptorio; fogo de artificio e tinta de escrever.

Como se vê da nomenclatura acima, é vasta a prohibição de importação, perdendo a renda alfandegaria sommas fabulosas que ás finanças de Portugal significam um grande prejuizo, mas tem em proximo futuro da expansão industrial da qual a administração espera recompensas. Fomenta-se, assim, a grandeza do trabalho dentro da terra portugueza, tornando-se o paiz o productor industrial para o seu largo consumo. A obra parece a muitos espiritos arriscada, mas, solidificou o estudo de estadistas e patriotas. Firmam-n'a Antonio José de Almeida, Domingos Leite Pereira, Luiz Augusto Pinto de Mesquita Carvalho, Antonio Joaquim Ferreira da Fonseca, Helder Armando dos Santos Ribeiro, Celestino Germano Paes de Almeida, João Carlos de Mello Barreto, Jorge de Vasconcellos Nunes, José Barbosa, João de Deus Ramos, Amilcar da Silva Ramada Curto, Joaquim Antonio de Mello e Castro Ribeiro.

* * *

Como diziamos a principio, o espirito da lei era o da restricção da importação. Esse caso, porém, só se estabeleceu conforme o art. 2º para os artigos do mappa B, cuja importação ficará sobre o "contrôle" do Ministerio das Finanças que fixará no primeiro trimestre de cada anno a respectiva quantidade.

Esses artigos são:

Estanho fundido, em bruto ou em metralha; peluciás, não especificadas, velludos, setins, ou semelhantes, puros ou mixtos; tecidos, não especificados, de seda pura; tecidos não especificados, que tiverem sómente toda a trama ou toda a urdidura de seda ou ambos os systemas mixtos, predominando neste ultimo caso os fios de seda no padrão do tecido e os que tiverem um dos systemas todo de se e ou outro mixto; instrumentos musicaes, pianos; automoveis de carga; bicycletes ou tricycletes com motor, sem pedaes ou com pedaes, que não influam no movimento; oleados para tapetes de casa; oleados não especificados; oleados em obra.

* * *

A parte importantissima da grande lei é a que se refere á collaboração do commercio na sua execução. Trata-se de uma funcção proeminente, claramente definida no art. 3º, que diz:

"As quantidades de mercadorias a importar serão rateadas, por commissões de rateio, que funccionarão nas localidades sédes das circumscripções aduaneiras.

Paragrapho 1º. As commissões de rateio serão constituidas pela fórma seguinte:

a) Em Lisbôa, por dois directores de cada uma das Associações: Commercial, Industrial, Central da Agricultura e dos Lojistas e União da Agricultura, Commercio e Industria, e mais um vogal, que será eleito por estes e servirá de presidente:

b) No Porto, por dois directores das Associações: Commercial, Industrial Portuense, dos Commerciantes e Centro Commercial e mais um vogal por estes eleito e que servirá de presidente;

c) No Funchal, em Ponta Delgada, Angra e Horta, pelas direcções das Associações Commerciaes.

Os demais paragraphos regulamentam as funcções dessas commissões; isto é, o modo de entendimento, por seu intermedio, dos importadores com o governo, suas necessidades e consequentes decisões superiores sobre os pedidos feitos para importação.

* * *

De tal forma a ferrea lei attingiu a importação que, publicada em 14 de fevereiro ultimo e de accordo com o art. 10 que diz: "este decreto entra immediatamente em vigor e revoga a legislação em contrario", já preestabelecida a data do termino do prazo para a apresentação ás commissões de rateio dos pedidos dos importadores para o corrente anno. Essa disposição consta do seu art. 9º, que diz:

"No corrente anno o prazo para a apresentação ás commissões de pedidos de importação terminará em 20 de fevereiro corrente; as commissões de rateio enviarão um mappa a que se refere o paragrapho 3º do art. 2º até o fim do referido mez de fevereiro; o primeiro rateio será das quantidades a importar durante os mezes de março a junho inclusive."

O que quer dizer em resumo:

As alfandegas de Portugal estão, em parte, fechadas ao commercio do mundo!

A nossa defesa sanitaria

Mais um caso fatal no Exercito

Seis obitos a bordo do "João Alfredo"

A grippe, nestes ultimos dias, tem feito algumas victimas no Hospital Provisorio da Villa Militar, que vem funccionando sob a direcção technica do major Antonio O' Relly. Nesse hospital, existiam na sexta-feira proxima passada 2 grippados pneumonicos, e hoje, cinco dias depois, embora o numero de grippados tenha diminuido, o numero de pneumonicos tem augmentado e augmentado o numero de casos fataes. Das 51 praças que ali se acham em tratamento, 10 são de grippe pneumonica e 41 de grippe nostra.

No Hospital Central do Exercito, dos 246 grippados que ahi se achavam em tratamento restam apenas 49, dos quaes 13 são pneumonicos.

São em numero de 14 os grippados em tratamento nas enfermarias regimentaes da 1ª região militar.

O "JOÃO ALFREDO" EM MA'S CONDIÇÕES SANITARIAS

Seis obitos e dois pneumonicos

Fundeou na Guanabara hontem, ás primeiras horas do dia, o paquete "João Alfredo".

O navio nacional, como era esperado, veiu em más condições sanitarias.

A Saude do Porto indo a bordo verificou a existencia de varios passageiros enfermos, prolongando-se esse exame até á noite, devendo ainda hoje, pela manhã, continuar.

Foi apurado que durante a travessia, de Belém, com escalas por S. Luiz, Tutoya, Fortaleza, Natal, Cabedello, Recife, Maceió e S. Salvador, verificaram-se seis obitos, um por impaludismo e os outros por "gastro-enterite", sendo as victimas todas crianças.

Entre os doentes a bordo com grippe, contam-se dois, em fórma "pneumonica".

Os inspectores srs. Lopes Machado, Pereira Azevedo, auxiliados por doutorandos e pelo sr. Raul Sobral, chefe da Commissão Sanitaria Federal no Piauhy, que viaja na unidade do Lloyd, examinaram a carga humana trazida pelo "João Alfredo", principalmente a 3ª classe, repleta de flagellados cearenses.

Os casos de doença registraram-se de 3 do corrente em deante. De Recife para o Rio, a Saude dos portos onde o ex "Olinda" escalou, interdictou-o.

O "João Alfredo", esteve durante a noite, em quarentena nas proximidades do Willegaignon.

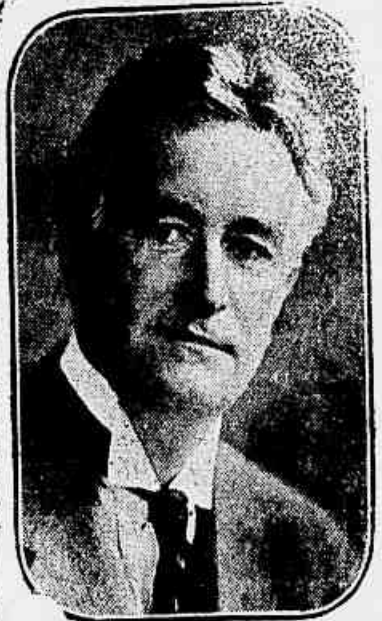
A NORUEGA JÁ TEM UM MINISTRO NO BRASIL

A ENTREGA DAS CREDENCIAES

O CEREMONIAL A SER OBSERVADO

Dos paizes da Scandinavia, só a Noruega não tinha representação diplomatica no Brasil, limitando a sua representação á acção consular.

No emtanto, as relações commerciaes entre o nosso e aquelle paiz são assaz avultadas, se as compararmos com as que mantemos com outros paizes que têm o seu diplomata e nos quaes mantemos tambem ministro nosso.

A esse gesto do governo de Christiania, respondera o Brasil com a creação de uma legação na Noruega, cortezia infallivel, depois do acto do governo norueguez.

O sr. Hermann Gade

As nossas relações com o velho paiz scandinavo têm, como já dissemos, bastante vulto; bastará citar que depois da Inglaterra, é a Noruega quem mais frequenta os portos brasileiros; é um movimento maritimo-commercial superior ao francez, allemão, norte-americano ou de qualquer outra nacionalidade.

Ha, ainda, relações de outra natureza, que daquella se derivam e que têm feição social e economica.

O NOVO DIPLOMATA

A escolha do sr. Hermann Gade foi acertadissima, pois, independente dos predicados que lhe sobram, dá-se a circumstancia de ser o novo diplomata um conhecedor e amigo do nosso paiz, aqui vivendo ha annos e exercendo o cargo de consul geral.

O seu governo levou em conta tudo isso, e promoveu o sr. Gade para o corpo diplomatico.

A sua nomeação é de julho do anno passado, quando foi chamado a Christiania para conferenciar com o seu governo, ao qual orientou da optima situação do Brasil, mutualidade de relações economicas e interesses reciprocos a encarar e a attender.

O sr. Hermann Gade, que conta quarenta e nove annos, sendo que quase quatro passados no Brasil, é natural de Christiania, e concluidos os seus estudos de direito, entrou para o Ministerio do Exterior, sendo nomeado prefeito de Sake Forest. Tomou parte activa na politica do seu paiz, principalmente por occasião da separação da Suecia. Foi depois dessa agitação politica que entrou para o corpo consular, sendo nomeado para Chicago, de onde foi removido para o Rio de Janeiro, aqui sendo depois promovido a encarregado de negocios, funcção em que o encontrou a promoção a ministro plenipotenciario no Brasil e no qual será empossado hoje.

O QUE O NOVO MINISTRO NOS DISSE

— A minha actividade desdobrar-se-á com a largueza que o novo cargo me dá, e em beneficio do seu e do meu paiz. São já avultadas as relações dos dois povos, mas ha margem para as desenvolver com utilidade reciproca crescente. A minha acção voltar-se-á, de preferencia, para a ampliação do commercio maritimo, no qual a Noruega está no Brasil em segundo logar. Terminada a guerra, temos muito que fazer nesse sentido; a Noruega augmentára consideravelmente o consumo de artigos brasileiros. Já aqui temos um banco nosso, que representa a organização bancaria da Scandinavia. E' um elemento economico de primeira ordem. Somos os principaes fornecedores de alguns artigos de grande consumo no Brasil, entre elles o papel e o bacalhão. Na Noruega, como em quasi toda a Europa, precisa-se de materias primas, e não poucas o Brasil nos póde fornecer. Finalmente: a minha actividade nada terá de burocrata, será exercida no terreno pratico, porque o momento é de trabalho e de agudeza de vistas, do espirito de previsão. Agora, na Noruega, de onde venho, fiz uma regular propaganda do Brasil, nos centros commerciaes, capitalistas e industriaes.

Estou satisfeito por continuar no Brasil; conheço o seu paiz e habituei-me a viver neste meio, que é um verdadeiro paraiso, comparado com os paizes que atravessei, mormente os da Europa meridional, os latinos, a contas com crises agudas de toda a especie. Aqui trabalha-se e vive-se...

Amanhã serei recebido pelo sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, a quem apresentarei as credenciaes que me acreditam como ministro plenipotenciario do governo norueguez junto do governo deste bello paiz, deste generoso povo. Só luto com o idioma; mas daqui a pouco porei de lado o francez e o inglez e já falarei o seu idioma, que vou achando lindo, mas que é difficil para um scandinavo.

E ao despedirmo-nos, o sr. Hermann Gade, entre portas do seu gabinete, dizia-nos: "Au revoir..." para logo corrigir:

— "Até amanhã".

O ACTO SOLEMNE DA ENTREGA DAS CREDENCIAES

O presidente da Republica, que desceu de Petropolis pelo trem das 7.35, em carro especial ligado ao mesmo, receberá, hoje, ás 13 horas, no Catteto, o primeiro ministro plenipotenciario da Noruega, acreditado junto ao nosso governo, em audiencia especial, para apresentação de credenciaes.

O sr. Hermann Gade, o novo ministro, será conduzido ao Cattete em carro de Estado, precedido por "landeau" do Ministerio das Relações Exteriores, que conduzirá os srs. Tycho Gaeger, secretario da legação, e C. F. Sandberg, conselheiro commercial.

Um piquete de cavallaria, do 1º regimento, acompanhará o carro do ministro, que será recebido, á porta do palacio do Cattete, pelo official de dia á casa militar da presidencia, capitão Cunha Pitta.

Conduzido por esse official ao salão de espera, será dahi acompanhado até á presença do presidente da Republica pelo sr. Cavalcanti de Lacerda, introductor diplomatico.

No salão de honra do Cattete, será o ministro da Noruega recebido pelo presidente da Republica, que terá, á sua direita, o ministro das Relações Exteriores, acompanhado do seu secretario, sr. Zacharias de Góes Carvalho; e á sua esquerda, o sr. Agenor do Roure, secretario da presidencia da Republica.

Trocadas as saudações do estylo, o ministro da Noruega lerá o seu discurso, entregando a carta credencial que o acredita junto ao governo do Brasil, o mesmo fazendo o presidente da Republica, em resposta.

A' saida, o sr. Cavalcanti de Lacerda acompanhará o ministro da Noruega até o carro de Estado, que o conduzirá á séde da Legação, em Santa Thereza.

— Um batalhão, com bandeira e musica, em 1º uniforme, prestará as honras do estylo.

— A séde da nova legação será á rua Corrêa de Sá n. 7, em Santa Thereza.

Os inventores anonymos

Repartições de Aguas e Obras Publicas

Um despacho que anima

Registrámos, ha dias, sob o titulo acima, o invento de uma penna d'agua inviolavel, de dois operosos funccionarios da Repartição de Aguas e Obras Publicas, os srs. Rodrigues Lima e Passos Peçanha. Como era de esperar, tendo esses dois funccionarios objectado prestar o concurso de suas intelligencias e seus trabalhos em bem da repartição onde laboram, dirigiram um memorial ao sr. Van Erven, fazendo-o acompanhar de seu invento, com detalhes explicativos, pedindo fosse o mesmo submettido ao exame da secção technica competente.

O sr. Van Erven, recebido que foi o documento, deu-lhe favoravel despacho, desta arte demonstrando interesse pelo fruto de labor e estudo de seus subordinados.

Tendo a divulgação do invento partido do "O JORNAL", referindo-nos agora a esse despacho que anima e estimula os dois inventores, esperamos publicar o resultado das experiencias, consubstanciando os mais efficazes, os mais positivos dados sobre a efficiencia do novo apparelho.

O ramal de Montes Claros

O credito para pagamento do pessoal

O ministro da Fazenda, attendendo ao que salientou o titular da pasta da Viação, determinou providencias, no sentido de ser destribuido á thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, a importancia de 600:000$, por conta da consignação de ..... 1.000:000$, Ramal de Montes Claros, para occorrer ao pagamento, no corrente anno, do pessoal empregado na construcção do alludido ramal.

UMA NOVA ESTAÇÃO DE BOMBEIROS

EM COPACABANA

A sua inauguração

edificio do novo posto de Bombeiros

Retardada por motivo da falta de calçamento da rua Xavier da Silveira, onde foi construido em terrenos doados pela proprietaria sra. Rosa Leopoldina Guimarães, teve logar hontem a inauguração do novo posto de Bombeiros, do pittoresco arrabalde de Copacabana.

Cêdo ainda notava-se uma desusada animação e enthusiasmo entre os moradores do aristocratico arrabalde e no edificio recentemente construido, de aspecto aprazivel, o tenente Frederico da Costa Nogueira, ultimava providencias para a recepção do ministro da Justiça e do commandante de sua corporação.

Precisamente ás 13 horas e 30 minutos, ouviu-se o fonfonar dos automoveis, da comitiva formando logo no pateo do corpo da guarda, no pavimento terreo, a banda de musica dos bombeiros, que executou um escolhido trecho de seu repertorio, emquanto era içado o pavilhão nacional.

Seis automoveis pararam em frente ao posto, descendo o ministro, acompanhado de seu ajudante de ordens, o commandante do Corpo de Bombeiros, coronel Ribeiro da Costa, tenente Ramos, representando o general Silva Pessôa, o tenente-coronel Alfredo Carneiro, inspector geral do corpo, e grande numero de officiaes.

Immediatamente os bombeiros, ageis, subiram escadas, instalaram mangueiras, fizeram varios exercicios de simulacro de socorro, tanto com as mangueiras como aos saltos, utilizando-se para isso do material, e do auto-bomba que seguiram e chegaram logo após a comitiva.

Palmas estrugiram e os presentes mostravam-se satisfeitos e enthusiasmados com a galhardia, presteza e boa ordem dos briosos soldados.

O sr. Alfredo Pinto encaminhou-se após, ao lado do coronel Ribeiro da Costa, para o interior da séde da nova estação e percorreu em demorado exame, as suas diversas dependencias.

O tenente Frederico da Costa Nogueira, commandante da Estação de Bombeiros de Copacabana.

O edificio, de construcção, elegante, em estylo moderno, compõe-se de dois pavimentos. O primeiro divide-se em 6 secções, assim distribuidas: estado maior do commandante, corpo de guarda, arrecadação do material, sala do rancho, cozinha e dispensa, lavatorio, W. C., e banheiros. Ao lado, communica-se internamente com o estado maior do commandante, a residencia desse official, que tambem possue uma entrada independente pela rua Xavier da Silveira.

O segundo pavimento é occupado pelo alojamento das praças, com leitos para 27 homens, e a reserva dos sargentos.

A construcção foi executada a expensa do governo e representa um trabalho de gosto, de que os bombeiros se pódem regosijar.

Depois de percorridas as dependencias do posto, o ministro voltou á sala da arrecadação do material, onde, cercado da numerosa officialidade presente, se entreteve em palestra com os seus auxiliares.

Ahi tevemos opportunidade para abordal-o e solicitar algumas palavras attinentes á visita que acabava de fazer, ao que nos respondeu ter experimentado a mais agradavel das impressões; aliás, já estava ao corrente do bom andamento dos trabalhos da construcção, que por vezes já visitára.

Momentos após, numa sala do pavimento terreo, reuniram-se os presentes, em torno de uma mesa de finos doces, licores e café, presidindo-a o ministro da Justiça.

Por essa occasião usou da palavra o commandante de Bombeiros, salientando os beneficios que advirão para a localidade, para a segurança dos bens e vida dos seus moradores, nos incendios, como por occasião das enchentes, das epidemias, nas gréves, etc.

Recordou as difficuldades que teve a vencer e os auxilios prestados pela sra. d. Rosa Leopoldo Guimarães, que fez a doação do terreno, e a quem a população deve aquelle melhoramento.

Mostrou a necessidade de construcção de outras estações, dizendo que a presença ali do ministro da Justiça, demonstra o interesse e o amor com que cuida das causas uteis e sérias de nossa patria.

Agradece ao sr. Alberto Costa, constructor, por ter cumprido os seus compromissos com satisfação e a presença dos que ali se achavam, terminando por pedir que o ministro declarasse inaugurada a estação.

O sr. Alfredo Pinto, tomando a palavra, começou por confessar viva contentamento por assistir á realização de um desejo que era egualmente seu, como era da população local. Entretanto, frizava, especialmente, a perseverança, a tenacidade a força de vontade de que é dotado o official que ora dirige o Corpo de Bombeiros, a quem se deve muito da obra concluida.

Elogia franca e abertamente essa corporação, de um nome hoje admirado e querido em todo o paiz, ao que fez ju's com as suas tradicções brilhantes de abnegação e sacrificio, vencendo horas de extranhos presentimentos e perigos, dando-se não raro em holocausto pelo bem publico.

Esse melhoramento concretizava novos esforços para se tornar a briosa corporação cada vez mais digna do amor, do enthusiasmo, da admiração geral da nossa culta cidade. Congratulava-se com os bairros de Copacabana, Leme, Igrejinha, Ipanema e Leblom, com esse melhoramento e em nome do governo agradece á senhora Rosa Leopoldina Guimarães, que, offertando o seu terreno para um fim tão humanitario, provava exhuberantemente uma profunda generosidade, e offerecia um bello exemplo de patriotismo.

Ruidosa salva de palmas ecoou no salão, servindo-se aos presentes a farta mesa de doces.

O sr. Alfredo Pinto retirou-se ás 14 1|2 horas.

A E. F. Petrolina a Therezina

Modificação de traçado

Sobre o traçado desta estrada, recebemos um telegramma de Amarante, no Piauhy, do sr. Miguel Lopes Corrêa de Mello, que pleiteia modificações, dentro do territorio do Piauhy, de modo a servir uma grande zona agricola do Estado.

"Pedimos intercedeis junto presidente Republica, ministro Viação e inspector Estradas Ferro, para mandarem estudar traçado das linhas ferreas Therezina Petrolina, passando por Natal, São Pedro Amarante, aproveitando importantes zonas agricolas evitando a margem rio navegavel. — Miguel Lopes Corrêa Mello."

O novo sub-secretario do Exterior

A posse do sr. Rodrigo Octavio

Realizou-se, hontem, revestida de toda a solemnidade, a posse do sr. Rodrigo Octavio no cargo de subsecretario de Estado das Relações Exteriores.

O ministro Azevedo Marques poz em destaque os já longos e relevantes serviços prestados ao paiz pelo sr. Rodrigo Octavio em breve discurso a que o novo sub-secretario de Estado respondeu com palavras de agradecimento declarando ter acceitado com prazer o convite para servir na casa que conhecia e acompanhara desde sua mocidade e na qual encontrára as tradições deixadas por Carlos de Carvalho e Rio Branco. Salienta ainda a sua satisfação vindo collaborar com o actual ministro, a quem estava ligado por laços de velha amizade, e com os antigos funccionarios, guardas ciosos da tradição da casa, cheios de serviços ao paiz.

Uma nova collectoria federal em Pernambuco

A zona comprehendida pela mesma

O ministro, por acto de hontem creou mais uma collectoria das rendas federaes, em Pernambuco, devendo a mesma denominar-se "Lagôa Secca", que deverá ser desmembrada do municipio de Nazareth, abrangendo a sua jurisdicção o lado norte da linha que partindo do rio Tramunhaen, no municipio de Goyaz vae até o engenho Pirapora, e dahi, seguindo pelo riacho Pagi, até encontrar a linha da Estrada de Ferro Great Western, no logar denominado Jericó, saindo pelo leito da mesma até o povoado de Cavéra, nas divisas do municipio de Nazareth com a do Timbau'ba.

CHRONICA DA CIDADE

MAL DE TODOS OS DIAS ?

Um bonde colheu um auto

Descia pela rua General Camara o bonde n. 416, da linha Estrada de Ferro-Barcas. Ao saír á esquina da rua Uruguayana, notou o respectivo motorneiro, regulamento n. 2.477, Manoel Nicolau Ribeiro, que a poucos passos corria com grande velocidade o auto n. 3 da Saude Publica, dirigido pelo "chauffeur" Abilio Taveira. O desastre foi inevitavel, resultando o carro da Saude Publica soffrer avarias.

O 3º districto policial registrou a culpabilidade do "chauffeur".

Não houve damno pessoal.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um jardineiro atropelado

O auto n. 217, dirigido por Abel Vaz, residente á rua de S. Clemente, n. 41, quando descia por esta rua, atropellou o jardineiro Antonio Augusto, portuguez, de 33 annos de edade, solteiro e residente em um barracão da Prefeitura, á praia de Botafogo.

A victima recebeu graves ferimentos pelo corpo, motivo porque, depois de soccorrida pela Assistencia, foi internado na Santa Casa de Misericordia.

A policia do 7.º districto prendeu em flagrante o "chauffeur" causador do desastre, o qual foi autuado e trancafiado no xadrez.

Nem os guardas nocturnos escapam

Já entrou de serviço, na Guarda Nocturna, do 16.º districto, cuja séde é no boulevard 28 de eStembro, o guarda nocturno Antonio Baptista, de 17 annos, morador naquelle boulevard n. 364.

Quando saltou do bonde do lado da entrelinha, foi Baptista colhido pelo automovel n. 2.369, que vinha em sentido contrario.

Baptista, soffreu ligeiro ferimento, na perna esquerda, sendo medicado pela Assistencia Municipal e retirando-se para a sua residencia.

A policia do 16.º districto soube do facto, tendo fugido o "chauffeur".

Ia tomar o bonde---Foi colhido pelo auto

O negociante Diamantino Augusto Nunes, de 46 annos de edade, portuguez e casado, estava na praça Tiradentes, proximo á rua Visconde do Rio Branco, á espera de um bonde.

Este não tardou muito; era um carro da linha Itapagipe. Diamantino correu a tomal-o, justamente no momento em que se lhe aproximava, em grande velocidade, o auto numero 1.579, guiado pelo "chauffeur" João Torres Botelho.

Este vehiculo atropellou o infeliz negociante, arrastando-o a uma enorme distancia, na rua Visconde do Rio Branco, sem o menor movimento do motorista para travar o carro.

Populares acudiram em soccorro da victima e, cheios de profunda revolta, pediam o lynchamento do "chauffeur".

A policia do 4.º districto fez comparecer ao local uma ambulancia da Assistencia, para soccorrer o ferido, que recebeu luxação escapulo-humeral esquerda, feridas contusas na região frontal e escoriações generalizadas.

O "chauffeur" foi preso, autuado e recolhido ao xadrez.

O ferido, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi transportado para a sua residencia, á rua Barão Sertorio n. 17.

Entregou a caderneta do morto

Falleceu ha dias, na rua Engenheiro Borba Fragoso, Manoel Ferreira, que havia deixado em poder de seu amigo Antonio Cunha, residente á rua do Riachuelo n. 108, uma caderneta da Caixa Economica numero 389.318.

Este foi levar a caderneta do morto á policia do 16.º districto.

Victima de uma syncope, caiu do bonde

Embarcara no carro de segunda classe, ligado ao motor n. 34, da linha Largo dos Leões, dirigido pelo motorneiro, regulamento n. 765, a nacional Leonor Maria da Conceição, residente á rua General Severiano n. 54.

Sentada na extremidade do banco, foi a infeliz mulher accommettida de uma syncope, no largo da Gloria, caindo ao sólo.

A Assistencia remetteu ao local uma ambulancia para a soccorrer e depois de medicada, seguiu Leonor para a sua residencia.

A policia do 13.º districto foi scientificada dessa occorrencia.

A morte de um conductor

Com o craneo fracturado

Noticiamos em nossa edição de hontem, a morte do conductor da Light, José Lima, com 24 annos de edade, solteiro e residente á rua Carvalho de Sá n. 70, verificada no hospital Evangelico, onde estava recolhido, por ter sido victima de uma quéda de bonde, da qual resultára a fractura do craneo.

Pelo medico legista Rodrigues Caó foi o cadaver necropsiado, sendo attestado como causa de terminante da morte :"fractura do craneo e hemorrhagia consecutiva".

Finda a pericia legal foi o corpo recomposto, baixando, em seguida, á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

OS GESTOS RAROS

Para não atropelar, chocou o auto com outro

Pela avenida Passos, corria o auto n. 2.118, dirigido pelo seu proprietario Manoel Siqueira, portuguez, de 33 annos de edade, solteiro e residente á rua João Ricardo n. 64. Ao aproximar-se da esquina dessa avenida, com a rua da Alfandega, o Manoel manobrou com o carro para evitar um atropellamento. Foi infeliz na manobra, porque o seu auto precipitou-se de encontro ao de numero 3.364, de propriedade de Luiz Sica, que ali estava parado e sob a direcção de Manoel Ribeiro do Espirito Santo, portuguez, solteiro, de 27 annos de edade, e residente á rua Coronel Pedro Alves n. 271.

Do chóque não resultaram damnos pessoaes, ficando, porém, o carro abalroado com a trazeira muito avariada.

Na delegacia do 4.º districto que registrou a occorrencia, entenderam-se os proprietarios de ambos os vehiculos sobre a respectiva indemnização.

Menor desapparecido

Carlos Maia, residente á rua D. Maria n. 46, communicou á policia do 16º districto que sua empregada Gabriella, de 15 annos de edade, desapparecera de casa.

A policia registrou a queixa e vae procurar a menor fugitiva.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Imprensado entre duas machinas

No Necroterio da Policia foi necropsiado o cadaver de Benedicto Simas, que tinha 26 annos de edade e era solteiro, foguista e morador á rua Mesquita n. 12, em S. Diogo.

O sr. Antenor Costa attestou como causa da morte: "ruptura traumatica do figado e depois de finda a pericia realizou-se o enterramento no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho:

Antonio Nasbi, casado, com 27 annos e residente á rua Senhor dos Passos, 133, que foi apanhado por um formão, na sua residencia, ferindo-se na mão esquerda; Antonio Lima, empregado da Light e residente no morro de S. Carlos, que, caindo-lhe um ferro em cima, na rua Conselheiro Zacharias, quando ligava uns fios, se feriu na cabeça; Militão Vieira, solteiro, com 31 annos e residente á rua do Lavradio 140, que, sendo attingido por uma pedra, em Santa Thereza, feriu o pé esquerdo; e Alberto Macedo, casado, com 30 annos e residente á rua Benedicto Hyppolito 154, que foi apanhado por uma serra, na rua Sete de Setembro 231, ferindo-se na mão esquerda.

Feriu-se no ante-braço direito

O marinheiro Henri Smith, de 43 annos de edade, solteiro, hollandez, trabalhando a bordo do vapor "Mettis", feriu-se no ante-braço direito com um caco de vidro.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, retirou-se para bordo.

O facto passou-se na rua da America, mas a policia do 8º districto não soube delle.

Quédas

Receberam curativos no posto central da Assistencia:

João, com oito annos, filho de José Jesuino Ribeiro, residente á rua Itapiru' 61, que soffreu uma quéda na sua residencia, fracturando os ossos do ante-braço esquerdo; Mario Santos, com 12 annos e residente á rua Mont'Alverne, 110, que caiu, na rua Sarah, fracturando os ossos do ante-braço esquerdo; Palmyra Conceição, solteira, com 30 annos e residente á rua Souza Gandim, 36, que, soffrendo uma quéda, na sua residencia, fracturou o ante-braço direito, e Waldemar Sobral, com 19 annos e residente á travessa Limas, 23, que, caindo, na rua do Rosario 58, feriu o rosto e a coxa esquerda.

O Rio está repleto de ladrões

NEM GADO, NEM OS 12:000$000

Varios outros factos

E' estabelecido com açougue, á praça do Mercado, Augusto Maria da Motta, que tinha por intermediario nos seus negocios de compra de gado o individuo José Martins de Almeida.

Durante consecutivas vezes Almeida esteve no interior fazendo compras de gado para o negociante Motta, que confiava no seu preposto.

Ha dias, desejando adquirir certa partida de gado o commerciante determinou a partida de Almeida para Minas Geraes, dando a este a quantia de 7:000$000 para realizar o negocio.

Dias depois, Motta voltou ao escriptorio do negociante e pediu mais 5:000$000 para poder realizar a encommenda. Promptamente attendido o preposto deixou o negociante e não mais lhe appareceu. Sendo informado da presença de Martins aqui no Rio, o commerciante o foi procurar, recusando-se Martins de Almeida a restituir o dinheiro ou entregar o gado que já havia negociado com a firma Durisch & C., o que levou o açougueiro a procurar o 3º delegado, a quem apresentou queixa, sendo instaurado inquerito e preso José Martins de Almeida para as necessarias explicações.

Gatunos de carvão

Pela policia particular do Cáes do Porto foram presos quando furtavam carvão da Brasilian Coal, naquelle cáes, os seguintes larapios: Carlos Leal Lopes, Vicente do Alcantara, Carlos Pereira Pacheco, Emygdio Ribeiro Lyra e João Lemos. Levados para a delegacia do 10º districto, foram mettidos no xadrez e vão ser processados.

Furto de objectos

Waldemar da Silva, residente á rua do Prego n. 3, ha dias foi á policia do 22º districto e queixou-se de que sua amante de nome Amalia Costa Diogo, parda, de 27 annos de edade e residente na mesma casa, lhe furtara uma duzia de talheres de prata, perfumes e um enxoval de sua noiva, pois devia se casar muito breve.

Hontem, finalmente, foi Amalia presa, sendo arrecadados os objectos furtados, e instaurado processo contra a mesma na delegacia do 22º districto.

Roubo na fabrica Bom Pastor

Em nossa edição de hontem, noticiámos o roubo de peças de flanella de que foi victima a fabrica de tecidos Bom Pastor, na rua do mesmo nome, na Fabrica das Chitas.

A policia do 17.º districto, conseguiu apprehender o roubo parte, na rua 24 de Maio n. 629, armarinho de Jorge Taran, comprado por um seu empregado, e parte na tinturaria de Henrique Silva, á rua Barão de Mesquita n. 746, ali deixada por Ernesto Vicente, empregado na casa n. 592 daquella rua e que a comprou a Alcebiades Cabral, vulgo "Camisa do Andarahy".

Paulo Moutange, o autor do roubo

Como noticiámos, Alcebiades foi preso e apontou aquelles logares, onde a fazenda roubada foi apprehendida, e accusou como autor do roubo Paulo Moutange.

Este foi preso tambem, negando a principio e fazendo graves accusações ao vigia da fabrica, empregado de toda a confiança e com muitos annos de serviço.

O vigia negou a sua coparticipação no roubo, protestando a sua innocencia.

Foi feita a acareação dos dois e Paulo sustentou a participação no roubo, ficando o vigia da fabrica bastante acabrunhado e receioso de enfrentar o seu accusador.

O facto explicou-se depois com as pesquizas a que procedeu o investigador do districto.

Paulo Moutange é desordeiro conhecido das proximidades do morro do Salgueiro, e como tal temido. Dahi o receio do vigia.

Apurou então a policia o seguinte:

Paulo, certa vez, perseguido pela policia do 17.º districto, por ter promovido desordem, pulou o muro da fabrica de tecidos Bom Pastor, e lá se refugiou, obtendo a protecção do vigia, que não ousou apontal-o á policia.

Nessa occasião, Paulo poude ver o deposito de fazendas, de facil accesso.

Tendo sido deixado em paz pela policia, Paulo Moutange saiu, e na terça-feira de Carnaval, foi á fabrica e forçou a porta do deposito, de onde tirou as peças de flanella e casemira.

Fóra da fabrica, Paulo começou a vender as fazendas, incumbindo tambem Alcebiades de as vender.

Paulo Moutange acabou confessando tudo, ficando provada a innocencia do vigia.

Depois da confissão, disse ter vendido parte da flanella a Antonio Ferreira, residente á rua Barão Amazonas n. 42, tendo este declarado já haver mandado fazer um terno numa alfaiataria da rua Uruguayana.

Moutange vai ser processado.

Entre carroceiros

Um conflicto em Del Castilho

Pela madrugada, em Del Castilho, no logar denominado "Praia Pequena", um grupo numeroso de associados da "Sociedade Resistencia dos Carroceiros", pela razão unica de não serem membros daquella agremiação os portuguezes José Correia, Agostinho Ferreira Graça e Manoel de Souza, aggrediram-n'os a páo.

Os offendidos, que residem na Estrada Velha da Pavuna, n. 85, apresentavam os ferimentos seguintes:

José Correia, uma ferida contusa na região occipito-parietal esquerda e superciiio direito; Agostinho Graça, contusões generalizadas, e Manoel de Souza, ferimentos leves.

Foram medicados no posto da Assistencia, retirando-se depois.

Na delegacia do 19º districto, relataram o facto, estando a policia no encalço dos aggressores que fugiram.

Foi aberto inquerito.

CASUALMENTE

Feriu o companheiro

João da Rocha Costa, brasileiro, de 19 annos de edade, solteiro e residente á Estrada da Penha, n. 804, foi attingido na cabeça por projectil de arma de fogo, apresentando um ferimento no couro cabelludo.

Na delegacia do 22º districto, declarou João que seu companheiro, Antonio Coutinho Fonseca, residente na mesma casa, foi quem o feriu casualmente.

O ferido medicou-se na Assistencia, retirando-se depois, tendo a policia aberto inquerito sobre o caso, sendo encontradas duas capsulas deflagradas.

Ameaça de morte

As autoridades do 18.º districto estão diligenciando em torno da queixa apresentada por Arminda Lajacce, moradora á rua Visconde de Nictheroy n. 34, que disse ter sido ameaçada de morte pelo seu marido Urbano do Nascimento, de quem está separada, residindo este em Barbacena.

De New Port New

O "Konborg" trouxe carvão

Trazendo carvão para a Costeira, o vapor dinamarquez "Konborg", amanheceu hontem em nosso porto.

O cargueiro scandinavo veiu procedente de New-Port-New, tendo sido encontrado em boas condições sanitarias pela Saude do Porto.

Luta e xadrez

Por questões futeis se desavieram tões, sendo apanhado em flagrante e Maria Josephina dos Prazeres, na rua Nossa Senhora de Copacabana. Das palavras passou João aos bofetões, sendo apurado em flagrante e recolhido ao xadrez do 30.º districto.

Facto identico, á mesma rua, occorreu entre Armando Rodrigues e Maria da Gloria, com a differença do alcool que lhes transtornava a cabeça e as bofetadas, que foram reciprocas.

Trancafiados egualmente no xadrez.

Tambem alcoolizados, e na mesma rua, se desavieram e lutaram, trocando injurias e proferindo palavras offensivas á moral publica, os vendedores ambulantes Casemiro da Cunha e Antonio de Jesus.

A policia os recolheu ao xadrez.

Queimou-se com agua quente

O menino Arnaldo, de 7 annos de edade, filho de Manuel Brandão, residente á rua Gonzaga Bastos n. 172, achava-se na casa n. 30, da rua Bella de S. Luiz, quando sobre elle virou uma lata com agua quente, soffrendo queimaduras de 1.º e 2.º gráos, no peito, rosto e orelha direita e côxa esquerda.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Arnaldo soccorrido, ficando em tratamento na residencia de seus paes.

A policia do 16.º districto não soube do facto.

Atropelado pela carroça que guiava

O carroceiro Sergio Vicente de Souza, de 26 annos de edade, solteiro, morador á rua General Gurjão n. 4, foi atropelado pela carroça que conduzia em frente ao armazem n. 13, do cáes do Porto.

Souza ficou ferido no pé esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, e retirando-se para a sua residencia.

A policia do 11.º districto soube do facto.

Combatendo o jogo

Ao chefe de policia foi remettida a quantia de 19$800, apprehendida em poder do contraventor Henrique Pires Rozendo, que foi preso pela policia do 15.º districto.

Furtou a bicycleta

Antonio Maria Freire de Sá, proprietario de uma casa de bicycletas situada á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 514, queixou-se á policia do 30º districto de que alugara uma bicycleta a um individuo, que lh'a não restituiu.

O caso foi entregue aos cuidados do investigador, que está á procura do larapio.

Carreira fatidica

As declarações do motorneiro Pontes

A Light apontada como unica causadora do desastre

Hontem, finalmente, compareceu á delegacia do 19º districto, acompanhado de seu advogado, o motorneiro de regulamento n. 2.196, da Light and Power.

No seu depoimento, o motorneiro Manoel da Silva Pontes, brasileiro, solteiro e residente á rua Manoel Victorino n. 393, casa XII, disse o seguinte:

"Sendo obrigado pelo regulamento da Companhia, a vencer uma grande distancia num espaço de tempo relativamente curto, torna-se necessario empregar o maximo de velocidade; O estado da linha foi a causa unica do desastre, o que prova pelo facto seguinte:

Manoel da Silva Pontes, o motorneiro do bonde que tombou no caminho dos Pillares.

Alguns metros antes do sinistro, havia parado o carro para receber um passageiro; pondo o vehiculo em movimento numa "linha lecta e sem obstaculo nos trilhos", ainda mesmo que ligasse os nove pontos, este, ao envés de descarrilar, correria mais ainda, só podendo tombar numa curva. O desastre não foi motivado pelo excesso de velocidade, porquanto a uma curta distancia do local do desastre havia parado. Só attribue o tombamento a duas circumstancias: 1º, como já disse, aos estragos existentes na linha, e em 2º logar, ao facto de estar o bonde com o friso de uma roda comido. Só saltou do carro, depois de tel-o travado, não obedecendo éste ao freio, por estar com a alavanca fóra do fio, devido ao atordoamento em que ficou, e por temer um lynchamento, fugiu."

Manoel Pontes apresentou ao escrivão um schema da linha, muito bem organizado, mostrando como se deu o desastre.

Desrespeitando a lei

Pela lei em vigor, não póde ser vendido leite para fóra das leiterias, botequins ou estabulos, sem ser em garrafas especiaes e devidamente fechadas.

Infringindo essa lei, um empregado da leiteria existente á rua da Harmonia n. 133, vendeu leite numa cafeteira, que um menor ali levou para esse fim.

Nessa occasião, passava pela porta o commissario de serviço, na delegacia do 11.º districto, que vendo aquella infracção municipal, entrou na leiteria e pediu o nome do empregado que vendeu o leite fóra da lei.

O dono da leiteria, Carlos Pinto da Rocha, não quiz dizer o nome do empregado, e respondeu mal ao commissario, que o deteve e levou para a delegacia.

Por estar desempregado

Quiz acabar com a vida

Tentou suicidar-se ingerindo iodo, João Maximiniano Alves, de 26 annos de edade, brasileiro, solteiro e residente á avenida n. 299, do boulevard 28 de Setembro, casa n. 10.

Chamada a Assistencia, por pessoas da familia, foi Alves soccorrido e posto fóra de perigo.

A policia do 16.º districto soube do facto e esteve no local, apurando que Alves foi levado a semelhante gesto, por se achar desempregado.

BEBEU DE MAIS

Ia morrendo enforcado

O trabalhador José Maria Lopes, portuguez, de 38 annos de edade, casado com Maria Augusta da Cruz, e morador á rua Barão de S. Felix n. 138, entrou em casa embriagado, á 1 hora.

Como fosse censurado pela esposa, José apanhou uma corda, amarrou-a no caibro de um aposento, aos fundos e metteu a cabeça no laço, deixando pender o corpo.

Sua mulher acudiu a tempo e salvou José da morte, levando o facto ao conhecimento da policia do 8.º districto.

Ahi declarou Lopes, não ter motivos para se suicidar, sendo levado áquelle acto devido á embriaguez.

EM TRANSITO

O "Ceylan" voltou do sul

Vindo de Buenos Aires, o paquete francez "Ceylan", ancorou hontem na Guanabara.

O navio da Chargeurs Reunis trouxe limitado numero de passageiros para o Rio e em transito.

Foi considerado em boas condições sanitarias pela Saude do Porto.

Para morrer

Incendiou as vestes

Na rua Laurindo Rabello n. 14, morava com seu amante, a nacional Zulmira do Carmo Faria, de 14 annos de edade.

Por motivos futeis, Zulmira brigou com o amasio e num accesso de verdadeira loucura embebeu as vestes em kerozene e ateou-lhes fogo.

As chammas lambendo a epiderme de Zulmira, fizeram-n'a gritar, ecudindo moradores da casa, que conseguiram abafar o fogo.

Apezar disso, recebeu Zulmira queimaduras de 1.º e 2.º gráos, nos braços, rosto, pescoço, peito e côxa esquerda, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal e recolhendo-se á Santa Casa.

A policia do 9.º districto soube do facto.

Um velho aggredido por uma moça

Ignacio Basilio, com 80 annos de edade, casado e morador á rua Viuva Claudio n. 35, foi aggredido por Maria da Gloria do Nascimento, com 21 annos de edade, solteiro e residente á mesma casa, por motivos de somenos importancia.

Foi instaurado inquerito sobre o caso.

Processado

Está sendo processado, por ter offendido uma menor, na zona do 18.º districto, o individuo Dantas Gonçalves, residente á rua Azevedo Gonçalves n. 150.

Aggressão a faca

O individuo Francisco José Lourenço, mais conhecido pela autonomazia de "Cinco Dynamites", hontem, á noite, carregava agua em companhia de Agenor Joaquim Rodrigues, operario da Prefeitura e residente em Bezerra de Menezes s|n, logar denominado Vaz Lobo, quando teve com este uma discussão.

Em dado momento "Cinco Dynamites" sacando de uma faca vibrou-a em seu contendor, produzindo-lhe uma ferida perfuro-incisa, no thorax e escoriações, na região frontal.

Avisada a policia, esta compareceu, fazendo remover o ferido para o posto da Assistencia, seguindo depois para a Santa Casa.

O aggressor evadiu-se e a policia está no seu encalço.

Caiu do bonde

Na rua de S. Christovão, caiu de um bonde o sapateiro Sabino Mendes, de 24 annos de edade, solteiro, morador á rua Bella de S. João numero 231.

Sabino, que recebeu um ferimento no queixo, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

Soube do facto a policia do 10.º districto.

Uma criança atropelada

Montado numa bycicleta, Jayme Borges, morador no boulevard 28 de Setembro n. 243, entendeu de correr pela calçada da rua Theodoro da Silva, atropelado a menina Octacilia, de 2 annos de edade, filha de José Cupertino Soares, morador nessa rua n. 145.

A criança recebeu um ferimento na cabeça e o cyclysta, pedalando sempre, continuou no seu passeio.

Octacilia, foi medicada numa pharmacia, recolhendo-se á sua residencia.

O pae da menor apresentou queixa á policia do 16.º districto que abriu inquerito sobre o facto.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

UMA LIGA DOS POVOS ASIATICOS

Contra a oppressão dos brancos

Um grande trabalho de propaganda

MUKDEN, Mandchuria, Janeiro (Correspondencia da "Associated Press") — O jornal "Grande Asia", tomou a iniciativa de uma campanha a favor da organização da Liga dos Povos Asiaticos, cujo fim principal é "protegel-os contra a usurpação das raças brancas da Europa e da America".

Em virtude da propaganda iniciada pelo referido jornal, começa a se notar um movimento pan-asiatico, cujas proporções podem augmentar consideravelmente, interessando centenas de milhões de asiaticos.

Um dos ultimos numeros da "Grande Asiatico", contém um artigo em que são violentamente atacados os Estados Unidos e a Inglaterra, contra os quaes "precisamos incutir no espirito de todos os nossos irmãos a necessidade de repararmos, mais cêdo ou mais tarde, as injustiças e os soffrimentos consequentes da oppressão dos brancos do Velho e do Novo Mundo."

"Os asiaticos — continua o jornal — devem se capacitar de que não devemos senão a nós mesmos todas as conquistas pela nossa liberdade e pelo nosso progresso, por que os brancos nada tem feito a nosso favor, a não ser explorar-nos."

Esses artigos são publicados em chinez, japonez, mongol, turco e em tartaro.

Os organizadores do movimento pan-asiatico, segundo informa o jornal, dispõe de grandes elementos, tendo já representantes em Dairen Calcuttá e Constantinopla.

A Liga Asiatica possue até agora 5.800 associados, em varios paizes.

AS CONSEQUENCIAS ECONOMICAS DA PAZ

Um livro de um cathedratico de Cambridge

Condemnando o tratado de Versalhes

LONDRES, 6 de fevereiro (Correspondencia da "Associated Press") — O professor John Maynard Keynes, da Universidade de Cambridge, que serviu como delegado official do Thesouro britannico no Supremo Conselho Economico de Paris e conselheiro da delegação de seu paiz á Conferencia da Paz, acaba de publicar um livro intitulado "As consequencias economicas da Paz".

Tratando-se, como neste caso, de uma autoridade universalmente reconhecida, a palavra do eminente cathedratico de Cambridge, está sendo devidamente commentada na imprensa que, unanime, enaltece o alto valor moral dessa obra, salientando que a sua repercursão deve ser grande não só na Inglaterra, mas em todo o mundo.

O professor Maynard condemna o Tratado de Versalhes, cujos termos constituem, na sua opinião, um documento em que o espirito de vingança e de ambição jámais transpareceram tão flagrantemente.

As condições impostas á Allemanha são de tal ordem que, diz-nos o escriptor, parecem ter sido feitas para não serem cumpridas. Acredita que a Allemanha não poderá cumprir integralmente as condições do Tratado de Versalhes, pois que isso seria realizar o impossivel.

A Europa, argumenta o professor Maynard, soffrerá mais depressa do que poderia esperar as consequencias do tratado imposto á Allemanha, por que está convencido de que quanto mais os alliados quizerem exigir do vencido, mais se avolumam as probabilidades de não serem attendidos.

Não é só; os termos do Tratado de Versalhes affectam o mundo inteiro, e, os alliados, considera, além do espirito de vingança que os inspirou na paz, não viram que feriam mortalmente os seus proprios interesses, ameaçavam a sua propria existencia, abriam o abysmo e caminhavam para elle, tolhendo á Allemanha todos os elementos de reconstituição rapida e proveitosa.

E o professor Maynard termina:

"Impondo á Allemanha a entrega de grandes quantidades de carvão, os alliados procedem como alguem que exigisse, á força, pão de um padeiro e ao mesmo tempo lhe tirasse a farinha de trigo. Pois não parece claro que se deixassemos á Allemanha com o seu carvão, as suas industrias poderiam produzir vastamente e com isso mais facilmente pagar as suas dividas?"

O JAPÃO PREPARA-SE MILITARMENTE

Com as lições da ultima guerra

O novo grande programma naval

TOKIO, Janeiro (Correspondencia da "Associated Press") — O orçamento para o anno fiscal de 1920 está calculado em 637.972.011, de dollars, dos quaes cem milhões destinam-se ao exercito e á marinha.

O ministro das Finanças, falando sobre os creditos militares, justificou a necessidade de se cuidar da defesa nacional e apparelhando-a convenientemente, de accordo com as lições da ultima guerra.

Além do importante programma militar, o governo japonez está empenhado em desenvolver as estradas de ferro, as linhas de navegação, e a instrucção publica.

O projecto da receita comprehende o augmento de varios impostos, num total approximado de .... 39.000.000 de dollars.

Tambem o imposto sobre o "sake", a bebida nacional, feita do arroz, foi augmentado, embóra isso levantasse, como é natural, protestos, especialmente das classes populares.

A diminuição das rendas será compensada pela suspensão provisoria do resgate de titulos do emprestimo nacional.

O programma naval comprehende a construcção das seguintes unidades: quatro couraçados, quatro cruzadores de batalha, doze cruzadores ligeiros, trinta e sete destroyers, cinco canhoneiras, vinte navios auxiliares, seis navios-mineiros e alguns submarinos.

A Paz

Uma carta de Wilson sobre o artigo 10

WASHINGTON, 9 (A.) — Na carta que dirigiu ao senador Hitchcock, o presidente Wilson referindo-se ao artigo 10º do tratado de paz, diz que existem obrigações iniludiveis a respeito deste artigo, sendo inconcebivel que os Estados Unidos possam dar o exemplo de se esquecerem das suas obrigações.

O artigo 10º representa a renuncia, por parte da Inglaterra, Japão, França e Italia, á realização de conquistas politicas e augmento dos seus territorios. E' uma nova doutrina sobre as questões mundiaes e deve ser reconhecida, pois, se assim não fôr deixará de existir uma base segura para a paz.

O artigo 10º constitue a renuncia a toda e qualquer ambição, por parte das nações do mundo e tal renuncia nunca se tornaria effectiva, sem o mencionado artigo.

Todas as influencias imperialistas da Europa estão sendo postas em jogo contra esse artigo e a sua derrota completaria a consummação dos seus esforços.

Qualquer reserva que tenda a privar da sua força esse artigo, feriria o pacto da Liga das Nações em pleno coração; qualquer liga que não garantir a integridade e a independencia dos seus membros, nada mais será senão um simples pedaço de papel.

O TRATADO COM A HUNGRIA

LONDRES, 8 (H.) — (Retardado) — Na reunião da tarde a Conferencia dos ministros das Relações Exteriores discutiu as condições territoriaes e economicas do tratado de paz com a Hungria.

OS TERRITORIOS EVACUADOS PELOS RUMENOS

LONDRES, 9 (H.) — Informam de Budapest, de fonte ingleza, que os rumenos evacuaram duas zonas attribuidas á Hungria.

Espera-se que a evacuação esteja terminada até o fim do mez corrente.

LONDRES, 8 (H.) — (Retardado) — Deverá partir por estes dias para Bukarest a commissão inter-alliada nomeada para proceder á evacuação dos territorios hungaros occupados pelos rumenos.

A ANNEXAÇÃO DA BESSARABIA A' RUMANIA

LONDRES, 8 (H.) — (Retardado) — Informam de Bukarest, de fonte ingleza, que o Conselho Supremo resolveu reconhecer a união da Bessarabia á Rumania logo que os rumaicos se retirem das posições que occupam á léste do Theiss para a chamada "linha de Clémenceau".

ERZBERGER NÃO CONFIA NO TRATADO

BERLIM, 9 (H.) — Respondendo a ataques que lhe foram dirigidos no decurso do processo Helfferich, o sr. Erzberger declarou que não contava que o Tratado de Versailles prevalecesse durante muito tempo e que a veracidade dessa previsão se ia accentuando de dia para dia.

O INCIDENTE COM O PRINCIPE JOAQUIM

WASHINGTON, 9 (H.) — Noticia-se que os chefes da commissão inter-alliada em Berlim resolveram communicar ao Conselho Supremo, em Londres, o incidente occorrido entre o principe Joaquim da Prussia e dois officiaes francezes, afim de que o Conselho resolva sobre o caso, de preferencia a deixar que o mesmo seja tratado directamente entre a França e a Inglaterra.

UMA RESOLUÇÃO DA COMMISSÃO DE REPARAÇÕES

PARIS, 9 — Os governos alliados approvaram o texto definitivo das funcções do Conselho Supremo Economico, com as modificações julgadas indispensaveis pelo governo francez.

O texto apresenta-se sob a fórma de recommendação na qual se poderá particularmente inspirar a Commissão de Reparações e a proxima Conferencia Financeira Internacional.

Sabe-se que as modificações pedidas pela França foram, entre outras, a prioridade da reconstrucção das regiões libertadas sobre o restabelecimento dos paizes inimigos, e concessão á Commissão de Reparações da faculdade de poder prolongar o prazo de quatro mezes, a partir da assignatura do Tratado, prazo que tinha sido concedido á Allemanha para ser determinado o total da indemnização que terá de pagar. Finalmente, no que se refere ao estado de paz economica com a Russia a Liga das Nações realizará uma sessão publica por occasião da reunião, a 12 ou 13 do corrente, no Conselho Executivo, que designará uma commissão para proceder a inquerito naquelle paiz.

SOBRE OS NAVIOS INTERNADOS EM FLENSBURG

COPENHAGUE, 9 (A. P.) — A commissão internacional de Flensburg recebeu uma notificação de Paris communicando que a Commissão de Reparações resolvera adiar a questão dos navios internados naquelle porto até que cheguem os resultados definitivos do plebiscito na segunda zona.

Acredita-se geralmente que tal ordem da Commissão de Reparações foi motivada para salvaguardar os direitos dos paizes interessados na posse dos navios allemães que se encontram em Flensburg, os quaes, em virtude do resultado do plebiscito, favoravel á Dinamarca, poderão dar motivo a complicações futuras sobre a sua propriedade.

A Commissão de Reparações, segundo se diz, foi informada de que esses navios iam ser negociados, providenciando então para interdictar a venda.

Os dinamarquezes receberam agradavelmente a resolução da Commissão de Reparações.

Explosão e mortes em Benrath

BERLIM, 9 (A. P.) — Cincoenta pessoas foram mortas, em consequencia da explosão de uma grande caldeira, nas usinas electricas, em Benrath, na região da Westphalia. Noventa operarios ficaram soterrados, nos escombros da usina.

A situação em Portugal

As paredes continúam. — O ministerio não foi ainda organizado

MADRID, 9 (A. P.) — As ultimas noticias recebidas de Portugal hontem, annunciam que o movimento paredista dos ferroviarios está declinando, mas que os empregados, nos serviços postal e telegraphico, por não terem, até agora, conseguido a satisfação das exigencias, por que se afastaram do trabalho, não se mostram dispostos ainda a voltar a elle.

Os operarios das usinas electricas e os metallurgicos resolveram, em movimento de solidariedade com os funccionarios do governo, declarar-se em grêve, aggravando ainda mais a situação, com a paralysação de muitas industrias dependentes da sua actividade.

O sr. Alvaro de Castro continua a esforçar-se por encontrar uma formula conciliatoria capaz de solucionar o caso, satisfazendo os empregados nas suas justas aspirações e defendendo os interesses do governo. Até agora, porém, não lhe foi possivel chegar a um accordo.

Apezar de reinar tranquillidade, no paiz, têm sido noticiadas algumas desordens occorridas nas provincias centraes. A imprensa portugueza mostra-se indignada com o que chama exploração dos jornaes estrangeiros que publicam noticias exageradas da situação.

MADRID, 9 (A.) — Telegrammas recebidos de Portugal informam que o movimento paredista dos empregados das estradas de ferro está em via de solução. Continuam em parede os empregados dos Correios e Telegraphos, que contam com o apoio dos operarios electricistas e metallurgistas.

Os mesmos telegrammas accrescentam que ainda não foi organizado o novo gabinete ministerial.

O PRESIDENTE DO GABINETE E' O CORONEL ANTONIO MARIA BAPTISTA

MADRID, 9 (H.) — As noticias recebidas aqui até ao meio dia dizem que a situação em Portugal continuava delicada. Embora reinasse tranquillidade, tinham sido assignalados pequenos conflictos. Hontem de noite houve electricidade para a illuminação de Lisbôa em consequencia do pessoal da Marinha de Guerra ter sido mandado trabalhar nas usinas.

O coronel Antonio Maria Baptista havia assumido a presidencia do gabinete e o sr. Xavier da Silva a pasta do Interior.

Reappareceu "Le Journal de Psychologie"

PARIS, 9, (H.) — "Le Journal de Psychologie", que tinha interrompido a sua publicação logo depois da declaração de guerra, reappareceu sob a antiga direcção dos drs. Jannet e Dumas, trazendo collaboração de numerosas summidades scientificas do Brasil e da Argentina.

A revista não desempenhará simplesmente um papel scientifico, mas servirá tambem para estreitar os laços intellectuaes entre a Europa e a America Latina.

Um incendio de alcool na Algeria

PARIS, 9, (A. P.) — Um despacho procedente de Oran annuncia que um terrivel incendio, destruiu, hontem, cerca de cincoenta mil barris de alcool, causando prejuizos que se elevam á somma de setenta milhões de francos.

As dividas aos Estados Unidos

A Inglaterra quer pagar já --uma interpellação na Camara

LONDRES, 9, (H.) — O sr. Asquith, na sessão de hontem da Camara dos Communs, interpellou o governo á respeito do emprestimo anglo-francez de quinhentos milhões de dollars, contrahido em 1915 nos Estados-Unidos.

Em resposta á essa interpellação, o sr. Chamberlain, ministro da Fazenda, declarou, em nome do governo, que, de accordo com o que ficára combinado com o ministro das Finanças da França, o sr. Marsal, — de não renovar o emprestimo nos Estados-Unidos, — cada governo interessado decidirá sobre o processo a empregar para o resgate da divida. Quanto á parte que diz respeito á Gran-Bretanha, estava resolvido que o Thesouro de Londres, para o pagamento daquella divida, lançaria mão dos recursos de que dispõe nos Estados-Unidos e completaria a somma necessaria com a remessa de ouro para aquelle paiz.

A Hungria contra os judeus

NÃO SE PERMITTEM JUDEUS E CACHORROS

BUDAPEST, 9 (A. P.) — Na quinta-feira passada abriu-se a matricula da Universidade. Numerosos soldados acompanhados de "terroristas" entraram no edificio e declararam ao director a sua intenção de não permittir o registro dos judeus. A despeito dos protestos deste ultimo, os assaltantes entraram, nas salas de aulas e escreveram no quadro negro "Não se permittem aqui Judeus e cachorros".

O director fechou a matricula, tendo esse facto provocado a retirada da Associação dos Estudantes Christãos.

A navegação para a Colombia

NEW YORK, 9 (A. P.) — Foi annunciado que no proximo dia 20 do corrente, começará a funccionar uma nova linha de vapores de passageiros entre esta cidade e os principaes portos columbianos. O primeiro navio a fazer esta viagem será o ex-allemão "Governador Forbes".

A situação na Rumania

Ha abastança e alegria em Bucarest

BUCAREST, 9, (A. P.) — A Rumania acha-se repleta de viveres, estando os armazens desta cidade abarrotados, mas a premente falta de transporte não consente a exportação de cem mil carros de generos alimenticios, que aqui estão destinados a tal fim.

A grève dos ferro-viarios francezes paralysou o trafego internacional e os trens locaes não desenvolvem mais de oito ou dez milhas horarias.

Os entendidos em assumptos ferro-viarios duvidam de que existam em todo o paiz cem locomotivas em bôas condições de serviço, sendo intensão dos directores das vias ferreas contratar, no estrangeiro, technicos que as concertem.

E' opinião geral, no paiz, que se não façam mais negocios com estrangeiros, pois tendo sido o seu commercio dominado pelos austriacos e allemães, nos annos passados, é desejo do governo dirigir, com os proprios elementos nacionaes, as suas industrias.

Nunca esta cidade teve uma quadra de tanta alegria, como a que agora atravessa. Os seus theatros, cafés e toda a corte de diversões estão diariamente muito concorridos. A sua população é agora orçada em meio milhão de habitantes, contadas muitas individualidades da antiga nobreza russa, que para viver aqui é obrigada a desfazer-se dos seus diamantes e joias.

Os hoteis acham-se repletos e todo o dia despacham centenares de pessoas que procuram accommodações. Muitas pessoas dormem nos porticos das egrejas e outras alugam carros de praça, para nelles passarem a noite.

O rei e a rainha passeiam ostensivamente pela cidade, affectando não temer os annunciados levantes de caracter bolchevista, que, aliás, não parece provavel, venham a effectivar-se.

O mercado americano

OS CEREAES E O PORCO

CHICAGO, 9 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje firme.

Principaes cotações durante os negocios da manhã: milho para entrega em maio, 1.48 1|2 por bushel; para julho, 1.42. Cotação maxima do milho para maio durante os negocios da manhã, 1.49 1|2 e minima 1.46.

Aveia para maio, 84 1|2 centavos por bushel; para julho, 77 1|8. Porco para maio, $35.00 por barril. Cotações de encerramento: milho para maio, 1.46; aveia para maio, 83; porco para egual mez, $35.05.

A morte de um poeta argentino

BUENOS AIRES, 9. (A.) — Falleceu em Mendoza o eminente poeta ar-

O poeta Raphael Obligado

gentino Raphael Obligado. Todos os jornaes publicam o seu retrato, acompanhado de sentidos necrologios.

Carpentier casou-se e vae abandonar o "box"

PARIS, 9 (A. P.) — Com o fim de evitar a curiosidade publica, o conhecido boxer Georges Carpentier casou-se hontem civilmente, na Municipalidade, com a senhorita Georgette Laurentia Elsasse, um dia antes do dia marcado.

O acto religioso realizar-se-á, hoje, na egreja de S. Fernando.

A noiva declarou não apreciar o jogo do box, pelo que não iria apreciar o campeonato. O emprezario Descamps annunciou que essa opposição da senhora Carpentier afastará, das lutas, o seu marido sendo o jogo com o campeão mundial de peso, sr. Dempsey, o derradeiro combate de Carpentier.

Morreu um irmão de Poincaré

PARIS, 9 (H.) — Falleceu o sr. Lucien Poincaré, vice-reitor da Academia de Paris e irmão do ex-presidente da Republica.

CONSTANTINOPLA EM LITIGIO

A ATTITUDE DA FRANÇA

A Liga Musulmana ameaça

Aspectos de Constantinopla — A ponte sobre o Bosphoro e as mesquitas

CONSTANTINOPLA, 9, (H.) — O novo governo, de cuja organização foi encarregado o ex-ministro da Marinha, Salih Pachá, terá provavelmente como o precedente, um caracter neutro.

A FRANÇA OPPOZ-SE A' OCCUPAÇÃO DE CONSTANTINOPLA

PARIS, 9, (A. P.) — O "Echo de Paris", tratando da questão turca, diz:

"O primeiro ministro britannico, sr. Lloyd George, propoz, sexta-feira, uma grande demonstração de força em Constantinopla: a occupação do Ministerio da Guerra, a prisão de todos os estadistas que conspiram contra os alliados, a substituição do actual gabinete [illegible] por um governo composto de elementos moderados e a demissão de Mustapha Kemal.

"O gabinete francez ponderou-lhe que isso tornaria a situação ainda mais complicada; e, felizmente, o sr. Lloyd George se convenceu deante das ponderações do sr. Millerand, de que seria melhor aguardar as informações pedidas aos Altos Commissarios da Entente em Constantinopla."

WILSON ESTA' SENDO INFORMADO DE TUDO

PARIS, 9, (A. P.) — Para attender aos desejos do presidente Wilson, que continúa a interessar-se pela situação geral da Europa e afim de evitar ulteriores manifestações do governo de Washington, sobre a questão turca, o primeiro ministro, sr. Millerand, deu instrucções ao embaixador da França nos Estados-Unidos, sr. Jusserand, no que foi seguido pelas chancellarias de Londres e Roma, para que communique ao chefe da nação americana o resultado de todas as negociações entaboladas entre os paizes da Entente sobre o referido assumpto.

Esta noticia é publicada pelo "Echo de Paris".

AS AMEAÇAS DA LIGA MUSULMANA

NOVA YORK, 9, (A. P.) — Um despacho do correspondente da Associated Press, em Lucknow, India, e aqui recebido hoje diz:

"O Conselho da Liga Mulsumana de Toda as Indias, approvou uma resolução, protestando contra "o emprego da bestialidade ingleza na Inglaterra", que tenta tirar Constantinopla das mãos do turcos e declarando que a insistencia neste assumpto poderia "levar os mahometanos a uma situação de desespero."

NÃO SEGUIRAM TROPAS FRANCEZAS PARA A TURQUIA

PARIS, 9, (A. P.) — O ministerio das Relações Exteriores publicou hoje uma nota informando que o embarque de tropas francezas em Marselha, com destino á Constantinopla, não se relaciona com os recentes acontecimentos na Turquia. Essas tropas, diz a informação official, compõem-se de soldados coloniaes e desmobilizados, repatriados pelo governo.

UMA DIVISÃO NAVAL PARA O BOSPHORO

BIZERTA, 9, (A. P.) — A divisão naval que aqui se achava, deixou este porto com destino á Constantinopla.

O bolchevismo

Em Vladivostock

LONDRES, 9 (H.) — Communicam de Vladivostock, com data de 27 do passado mez, que o sr. Smirnoff, presidente do "Comité" revolucionario siberiano installado em Irkutsk, telegraphou annunciando que o governo dos "soviets" tinha reconhecido a administração de Vladivostock.

OS VERMELHOS NÃO ATRAVESSARAM O DNIESTER

LONDRES, 8 (H.) — (Retardado) — A Legação da Rumania desmentiu a noticia de que forças bolchevistas tivessem atravessado o Dniester em varios pontos e encontrado, derrotando-os, alguns corpos de tropas rumenas.

A REUNIÃO PLENARIA DO SOVIET DE MOSCOU

LONDRES, 9 (A. P.) — Um despacho radiographico de Moscou communica ter se realizado ali a primeira reunião plenaria do soviet de Moscou, recentemente eleito. Votaram no ultimo pleito 507.000 pessoas, ou sejam 97 por cento da população alistada. Deixaram de votar 388.000, que não têm o direito de voto, das quaes 468.000 são menores e o restante comprehende os criminosos e os individuos sem occupação profissional.

O telegramma salienta que o numero de votantes, no tempo do imperio era apenas de 15.000, cifra que augmentou para 45.000, no governo Kerensky.

O JAPÃO E O SOVIET

HONOLULU, 9 (A. P.) — Segundo refere um despacho procedente de Tokio, o Ministerio das Relações Exteriores do Japão annunciou que, dentro em breve, serão reatadas as relações com o governo do soviet da Russia.

OS POLACOS DERROTARAM OS VERMELHOS

VARSOVIA, 9 (A. P.) — Uma informação sobre as operações militares, diz:

"O exercito polaco do coronel Sikorski, na frente da Lithuania e da Ruthenia Branca, atacou e bateu, domingo de manhã, as tropas bolchevistas nas proximidades de Monzira e Kalenkowstz, occupando dois entroncamentos importantes de estrada de ferro. Foram aprisionados 1.000 soldados maximalistas, inclusive o estado-maior da 47ª divisão e capturados um trem blindado, material ferroviario, e numerosas embarcações armadas no rio Pripet".

As parédes

Em Iamata

LONDRES, 9 (H.) — Communicam de Osaka que as desordens de Yamata se estenderam áquella cidade, onde seiscentos grévistas tentaram provocar disturbios no que foram reprimidos pela policia.

Correm boatos de que os grevistas de Yamata voltarão brevemente ao trabalho.

OS MINEIROS DO PAS DE CALAIS

BETHUME, 9 (A. P.) — Em consequencia da greve estão sem trabalho 55.000 operarios mineiros do districto do Pas de Calais. Annuncia-se que os mineiros das regiões visinhas vão se reunir amanhã para resolver sobre a situação.

PARIS, 9 (A. P.) — Devido á greve dos mineiros de carvão do Pas de Calais, os cafés e restaurantes desta cidade estão fechando ás dez horas da noite. Os theatros e o trafego subterraneo cessam de funccionar ás onze.

A PAREDE GERAL EM HESPANHA

MADRID, 9 (A. P.) — Foi annunciado que a grève geral será declarada antes mesmo do dia 20 de março, para quando fôra marcada.

Continua a agitação entre os ferroviarios desta cidade e nas provincias, em consequencia de não terem sido satisfeitas as suas pretenções.

Notas de Hespanha

UM LOUCO QUIZ ENTRAR NO ESCURIAL

MADRID, 9 (A.) — Hontem, pouco antes do meio-dia, quando se procedia á mudança da guarda do palacio real, um individuo, de nome Manoel Sanchez, coberto de farrapos, pretendeu entrar pelo portão principal. Sendo preso immediatamente, Sanchez pretendeu resistir á prisão, começando a dar gritos e proferir insultos. Interrogado pelo commandante da guarda do palacio, disse que queria ver o rei D. Affonso, para que este o ajudasse, pois se acha na maior miseria. Parece que se trata de um pobre louco.

CASOS DE ENCEPHALITE LETHARGICA

MADRID, 9 (A. P.) — Noticias de Toledo referem terem se verificado ali cerca de trinta casos de encephalite lethargica. O apparecimento deste mal tem causado profundo panico na população.

O PREÇO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

MADRID, 9 (A. P.) — A Municipalidade desta capital resolveu fixar o preço de todos os generos de primeira necessidade e punir severamente os contraventores das suas tabellas.

O FRIO E' INTENSO

MADRID, 8 (H.) — Reina intenso frio tanto nesta capital como em toda a peninsula.

As nevadas continuam a cair em abundancia.

A questão do Adriatico

OS ITALIANOS FIZERAM NOVAS EXIGENCIAS

LONDRES, 9 (H.) — O "Times" informa que as negociações entre os srs. Nitti e Trumbitch sobre o problema do Adriatico nenhum resultado deram por terem sido formulados novos pedidos pelos italianos.

A crise ministerial na Suecia

STOCKHOLMO, 9 (H.) — (Official) — S. M. o rei Gustavo Adolpho encarregou o sr. Branting da organização do novo ministerio.

AVIAÇÃO

O "RAID" ROMA-RIO

NOVA YORK, 9 (A. P. — A embaixada italiana annunciou hoje já estar concluida a grande aeronave que vae executar o vôo entre Roma e Rio de Janeiro. O primeiro vôo de experiencia deverá ser feito em abril proximo.

NA ASSOCIAÇÃO DOS MANUFACTUREIROS DE AEROPLANOS

NOVA YORK, 9 (A. P.) — Falando num jantar da Associação dos Manufactureiros de Aeroplanos, o sr. Francisco Yanes, sub-director da União Pan-Americana, declarou que os negociantes norte-americanos teriam toda a vantagem em abastecer os mercados da America Latina, com os seus productos "antes que os seus rivaes estrangeiros se apoderassem do campo". O orador encareceu a necessidade que esses paizes têm dos serviços aereos e ainda nomeou outras possibilidades commerciaes, que poderiam estar em mãos americanas, desde que se dispozessem a enviar uma missão para estudar as condições da America do Sul e remover algumas pequenas difficuldades que acaso possam existir.

As nações européas não se têm descurado desse objectivo enviando missões e endireitando todas as suas energias para este fim.

O sr. Pesct, embaixador do Perú, que tambem falou, no jantar, declarou que as recentes administrações do seu paiz têm protegido a aviação, prestando-lhe todo o apoio a seu alcance.

De Italia

NITTI CHEGOU A ROMA

ROMA, 9 (H.) — O chefe do gabinete, sr. Nitti, regressou hontem a esta capital, sendo saudado na estação pelos seus collegas do Ministerio e por varias autoridades.

Tambem esteve na estação, onde foi cumprimental-o, o embaixador da Inglaterra.

O EMPRESTIMO

ROMA, 8 (A.) — (Retardado) — Segundo os ultimos dados aqui conhecidos, a subscripção do emprestimo italiano já sóbe a 19 billiões de liras.

GRATOS PELAS ATTENÇÕES DISPENSADAS PELO BRASIL AO DEPUTADO CAPPA

ROMA, 8 (A.) — (Retardado) — Todos os jornaes commentam em termos muito cordiaes as noticias aqui recebidas sobre o lisonjeiro acolhimento dispensado no Rio de Janeiro e em S. Paulo, pelas autoridades, o povo brasileiro e a colonia italiana, ao deputado sr. Innocencio Cappa, que foi ao Brasil em missão de propaganda do emprestimo italiano da paz.

O MINISTERIO VAE SER RECONSTITUIDO

ROMA, 9 (A. P.) — "L'Idea Nazionale" informa que o gabinete actual será provavelmente reconstituido, continuando na presidencia o sr. Francisco Nitti, com a entrada dos srs. Bonomi, socialista-reformista; Nova e Mauri, catholicos.

A travessia dos Andes em aeroplanos

PARODI CONSEGUIU E ZENNI REGRESSOU

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Conforme estava annunciado os aviadores capitães Parodi e Zanni, levantaram o vôo esta manhã, da cidade de Mendoza, para tentar a travessia da Cordilheira dos Andes.

O capitão Parodi conseguiu realizar a travessia sem incidente algum, descendo em Santiago. Quanto ao capitão Zenni, que conduzia como passageiro o sargento Quesada, devido a um desarranjo do motor do seu apparelho, foi obrigado a regressar ao campo da povoação de Tamarinos, perto de Mendoza, de onde erguera o vôo.

O VÔO DE PARODI

BUENOS AIRES, 9 (A.) — O aviador argentino capitão Parodi que, como communicamos em despachos anteriores, conseguiu realizar, esta manhã, a travessia dos Andes, chegando a Santiago, depois de fazer um demorado vôo sobre a capital chilena, regressou a Mendoza, onde desceu ás 16 horas e 24 minutos.

SANTIAGO, 9 (H.) — Até agora, nenhuma informação official confirma a noticia do aviador argentino capitão Parodi ter atravessado a Cordilheira dos Andes e estar a caminho desta capital.

As visitas dos reis belgas á Inglaterra

BRUXELLAS, 9 (H.) — Os jornaes desta capital annunciam que os soberanos belgas visitarão officialmente os reis da Inglaterra no mez de maio proximo.

Os movimentos revolucionarios na Anatolia

LONDRES, 9 (H.) — O "Daily Telegraph" annuncia que o governo está preparado para fornecer os effectivos necessarios á repressão do movimento revolucionario na Anatolia.

Proezas dos rebeldes hondurenses

SAN SALVADOR, 9 (A.) — Telegrammas de Tegucigalpa informam que os rebeldes hondurenses fugiram, atravessando a fronteira.

As forças do governo passaram em liberdade todos os presos politicos.

O incidente com o principe Joaquim

O principe está preso

BERLIM, 9 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros manifestou ao general Nollet, chefe da missão militar franceza, o pezar do governo allemão pelo incidente occorrido no Hotel Adlon e em que foram protagonistas o principe Joaquim Albrecht, da Prussia, e o capitão von Plattmen. O ministro prometteu que os culpados serão castigados.

Por sua vez, um funccionario do mesmo Ministerio visitou o capitão Klein, interessando-se pelo seu estado. O capitão Klein ficou ferido por occasião do referido incidente.

O principe Joaquim, ao que consta, já está recolhido preso á Prefeitura de Policia.

E NEGOU QUE TIVESSE TOMADO PARTE

BERLIM, 9 (H.) — O principe Joaquim, preso em consequencia do incidente occorrido ha dias no Hotel Adlon, foi interrogado pelas autoridades e negou que tivesse tomado parte nas aggressões contra os officiaes francezes.

MAIS OFFICIAES FRANCEZES AGGREDIDOS

BREMEN, 9 (H.) — Foram maltratados pela multidão, quando saiam do quartel, onde tinham ido tratar de assumptos relativos ás suas funcções, dois officiaes francezes que fazem parte da commissão inter-alliada.

A policia foi obrigada a intervir para conter e dispersar os desordeiros.

As autoridades allemãs abriram inquerito.

O MINISTRO DO EXTERIOR ALLEMÃO NA LEGAÇÃO FRANCEZA

PARIS, 9 (H.) — Communicam de Berlim que esteve hontem na Embaixada Franceza um representante do Ministerio do Exterior da Allemanha, que foi apresentar os sentimentos de pezar pelo incidente occorrido [illegible] no Hotel Adlon.

De tarde o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Mueller, tambem esteve na Embaixada, onde foi renovar pessoalmente os seus votos de pezar ao encarregado de negocios, Der Marcilly, a quem pediu que os transmittisse ao governo francez.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

O ADVOGADO DA EMBAIXADA HESPANHOLA

BUENOS AIRES, 9 (A.) — O governo da Hespanha escolheu para advogado da sua Embaixada nesta capital o sr. Paschoal Saenz Miera, que reside na Republica Argentina ha cerca de doze annos.

OS ESTIVADORES DECLARARAM GRE'VE

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Os estivadores das secções da Boca e Barracas, do porto desta capital, que pertencem a uma associação de caracter communista, declararam-se em parede, manifestando assim a sua solidariedade com os estivadores do porto do Rosario, cuja parede mantem-se sem alteração.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Foi iniciado o escrutinio das eleições realizadas nesta capital ante-hontem.

Em 23 mesas, os radicaes obtiveram maioria de votos, seguindo-se-lhes os socialistas e por pequena differença os democratas.

SOCCORROS A' POPULAÇÃO DE VIENNA

BUENOS AIRES, 9 (A.) — A Commissão da Bolsa de Cereaes, que foi organizada para obter soccorros para a população da cidade de Vienna, communicou ao representante italiano ali, general Constantino, que vae ser feita pelo vapor "Columbia" a primeira remessa de auxilios e que no corrente mez, seguirá pelo vapor "Francesca" a segunda remessa.

A mesma commissão agradeceu áquelle general as facilitações que lhe foram concedidas pelo governo italiano.

UM CONGRESSO DAS SOCIEDADES ITALIANAS

BUENOS AIRES, 9 (H.) — A Federação das Sociedades Italianas projecta convocar um congresso para estudar: a) Os problemas de immigração; b) A chamada "Doutrina de Garay" sobre a naturalização; c) A questão da união latino-americana; d) A doutrina de Monroe; e e) A representação dos italianos residentes na Argentina junto do Instituto Colonial de Roma.

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES

BUENOS AIRES, 9 (H.) — Começou a apuração das eleições nacionaes realizadas no domingo. Parece que os radicaes tiveram a maioria de suffragios.

CONDECORADO COM A ORDEM DE DANILO

BUENOS AIRES, 9 (H.) — O sr. Molinari, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, foi condecorado pelo governo do Montenegro com a Ordem de Danilo.

No Perú

A ATTITUDE DOS BOLIVIANOS

LIMA, 9 (H.) — Apezar das noticias alarmantes sobre o "meeting" realizado em La Paz contra o Perú, a situação nesta capital é de completa tranquillidade. Apenas se nota que, em face da attitude dos bolivianos, se vae effectuando rapidamente a união nacional.

AS IMMIGRAÇÕES ITALIANA E HESPANHOLA

LIMA, 9 (H.) — O governo resolveu patrocinar as immigrações hespanhola e italiana.

Na Bolivia

IMPRESSÕES SOBRE A NOTA EM RESPOSTA AO PERU'

LA PAZ, 9 (H.) — Tem causado aqui a melhor impressão a noticia de que "El Mercurio", de Santiago do Chile, commenta favoravelmente a resposta dada pela Chancellaria Boliviana á nota do sr. Milton Parras, ministro das Relações Exteriores do Perú.

No Chile

O COMMERCIO DE CABOTAGEM

SANTIAGO, 9 (H.) — Os armadores nacionaes estão resolvidos a vender os seus navios caso o governo não lhes assegure o serviço do commercio de cabotagem.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

A construcção da nova estação de cargas do Norte, que representa um extraordinario melhoramento, desde que vae desafogar a intensidade do movimento de transportes em S. Paulo, vem sendo adiada por não ter ainda a Prefeitura dessa cidade chegado a um accôrdo com a administração da Estrada sobre os terrenos a serem aproveitados. Com o intuito de procurar solver essa difficuldade, partiu hontem para São Paulo o engenheiro Lysandro de Cerqueira Leite.

[illegible]

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

[illegible]

... Luciano do Espirito Santo Grillo, José de Bustamante Pinheiro, Aydano de Moraes, Franco Cordeiro de Souza, José Theodoro Bacellar, Euclydes Rodrigues de Paiva, Oscar Guilherme Capoblanco, José Joaquim da Silva, Jeronymo Villela Tavares, Bent Rodrigues de Carvalho e Francisco Alves de Almeida — Aguardem o concurso regulamentar.

Christiano da Costa Braga, João da Silva, José Figueira, Octavio Canosa Soares, Euclydes Eloy Taves, Benedicto Fabiano Sobrinho, Ernani Mendes, Francisco Barroni, Boaventura de Mello, Martinho Alves da Silva Filho, Genaro Maria Junho, Levy Florião, Guilherme Luiz dos Santos, Ernani Schemann Salgado e Francisco de Mello e Silva — Indeferido.

— Foi admittido ao serviço desta Estrada como guarda addido, o sr. Pedro Vicente Carvalho.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas Baptista Pereira, Paulino Silva, Fernando Ribeiro e Raul Mourão, respectivamente, para Deli-Castilho, Matadouro, Bangú e Carandahy.

— Vae servir na cabine da Central, o ajudante de cabineiro Gastão Faria Santos.

Inspectoria Federal das Estradas

[illegible]

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

[illegible]

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

[illegible]

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

[illegible]

O Direito e o Fôro

TRIBUNAL DO JURY

Installaram-se, hontem, os trabalhos do Tribunal do Jury, no presente mez, que funccionará sob a presidencia do juiz Martinho Garcez, servindo na promotoria o adjunto, sr. Martins Costa e o escrivão, sr. Pestana.

Aberta, hontem, a sessão, após os trabalhos relativos á sua convocação, o sr. Martins Costa, pediu fosse assignalada na acta, um voto de pezar, pelo desapparecimento de Sampaio Ferraz e de Castro de Menezes, ao qual se associam, em nome dos advogados, do fôro do Rio de Janeiro, o sr. Heitor Lima, tendo tanto este como aquelle, em eloquentes palavras traçado o perfil dos illustres extinctos, á cuja memoria prestaram as homenagens merecidas.

Deferido esse requerimento, foi suspensa a sessão, e designado hoje para o primeiro julgamento do mez.

Será submettido hoje a julgamento, neste Tribunal, o réo Antonio Olympio Masson da Luz, a quem se imputa o assassinio de sua amasia Maria Isabel de Jesus.

O facto se passou na rua da Villa, no logar denominado "Pito Acceso", estação de Marechal Hermes, na madrugada do dia 2 de novembro, do anno passado. Nesse local, dia e hora, o réo, que vivia com Maria Isabel, ha doze annos, porque a tivesse censurado, por dar-se ao vicio de embriaguez, esta injuriou-o e tentou aggredil-o, sobrevindo entre os dois violenta lucta corporal. No decorrer della, recebeu Isabel violento socco, que lhe occasionou a morte.

Do facto não houve testemunhas de vista, mas ficou o mesmo apurado por ter Masson confessado a sua autoria, relatando-o da maneira acima mencionada.

A tribuna de defesa, será occupada pelos advogados Jayme Halfeld e João da Costa Pinto, parecendo que esses defensores pleitearão a desclassificação do delicto do art. 294, paragrapho 2.º, (homicidio doloso), no qual foi o réo pronunciado, para o art. 297 (homicidio culposo), ambos do Codigo Penal vigente.

CHRONICA DO FÔRO

OS SORTEADOS

Sorteado para o serviço do Exercito e incorporado ao 3º batalhão do 3º regimento de infantaria, Antonio Barnabé de Carvalho Esteves, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz federal da primeira vara, allegando que seu alistamento foi illegal, por isso que lhe aproveita a isenção do art. 114 n. 1 do dec. 12.790 de 2 de janeiro de 1908.

Diz o paciente que é arrimo de mãe viuva e que tem cinco irmãos menores, aos quaes presta assistencia.

EXPEDIENTE

[illegible]

Telegrammas e Cartas dos Estados

Noticias dos Estados

De S. Paulo

O RESULTADO DA ELEIÇÃO

S. PAULO, 9 (A.) — O resultado conhecido até agora da eleição para presidente, é o seguinte: Washington Luis, 78.296 votos; para vice-presidente, coronel Virgilio Rodrigues Alves, 77.260. Faltam 20 localidades.

O SR. AZEREDO E' ESPERADO

S. PAULO, 9 (A.) — E' esperado amanhã nesta capital o senador Antonio Azeredo.

O CASO DA VENDA DO CAFE'

S. PAULO, 9 (A.) — Perante o juiz criminal de Santos, começará hoje o summario da culpa do processo movido contra Haroldo Cross e Alberto Assumpção, como autores da falsificação da assignatura do sr. Galeão Carvalhal, para venda de café pertencente ao Estado. Consta que no correr do summario surgirão factos que compromettem outras pessoas nesse escandaloso negocio.

PARA O RECENSEAMENTO

S. PAULO, 9 (A.) — Chegará brevemente a esta cidade o sr. Bulhões de Carvalho, director geral da Estatistica, que vem iniciar o recenseamento da população do Estado, bem como a estatistica commercial e industrial.

Esse trabalho deverá ser concluido em 1922, por occasião das festas da Independencia.

De Pernambuco

A QUESTÃO DO ASSUCAR

RECIFE, 9 (A.) — A Associação Commercial, a Sociedade Auxiliadora de Agricultura, União dos Syndicatos Agricolas e o Centro dos Fornecedores de Cannas, em vista da anormalidade da situação dos negocios do assucar, estão convidando a todos os interessados no caso para uma grande reunião, amanhã, na séde social da primeira daquellas.

Os prejudicados pela acção da Superintendencia dos Abastecimentos cogitam de recorrer ao poder judiciario, requerendo no fôro federal um interdicto possessorio, uma vez que se acha o fôro em férias, não sendo possivel a propositura de uma acção summaria especial instituida em lei, para annullação de actos administrativos inquinados de inconstitucionalidade.

Do Espirito Santo

QUEDA DE BARREIRA NA LEOPOLDINA

VICTORIA, 9 (A.) — O trem mixto que partiu ás 7 horas de Cachoeira, está, ha meio dia, na estação de Vianna, por ter caido uma barreira no kilometro n. 557. A Companhia Leopoldina não providenciou para o regresso do mesmo trem que leva cerca de 100 passageiros; estes estão indignados e pedem providencias á chefia do trafego, que até agora nada resolveu. A estação de Vianna fica distante desta capital 45 minutos e a Companhia Leopoldina não mandou proceder a baldeação dos passageiros.

Do Paraná

PAGAMENTO DE JUROS DO EMPRESTIMO

CURITYBA, 9 (A.) — O sr. Martins Camargo, secretario geral do Estado, fez remessa de 255:000$ para a amortização e pagamento do emprestimo feito ao Crédit Foncier.

RESOLUÇÕES DO NOVO PRESIDENTE

CURITYBA, 9 (A.) — O sr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado, em seu ultimo despacho, resolveu tomar as seguintes medidas: fazer a revisão geral do imposto de industrias e profissões, em todo o Estado, tomando por base o lançamento feito na capital. Publicação de todos os manifestos de mercadorias exportadas e importadas, bem como o quadro geral demonstrativo da arrecadação mensal dos impostos de exportação, com designação da quantidade, volume e peso; imposto, vapor e carregadores.

Solicitar do poder legislativo uma lei que regule o córte das madeiras das nossas florestas, especialmente o pinho. Regulamentar a lei sobre a falsificação da herva matte. Propôr ao Congresso a criação de um seguro de vida para os funccionarios publicos, em vez de montepio, visto ser este prohibido pela Constituição e de difficil execução.

A MORTE DO PORTEIRO DO "FORUM"

CURITYBA, 9 (A.) — Falleceu hontem, repentinamente, no "Forum" estadual, o sr. Fernando Miranda, que ha 70 annos exercia o cargo de porteiro daquella repartição.

A FUSÃO DAS SECRETARIAS DO ESTADO

CURITYBA, 9 (A.) — Passou em 2ª discussão, no Congresso Legislativo do Estado, o projecto de lei autorisando a fusão das Secretarias do Estado, que passarão a denominar-se Secretaria Geral do Estado.

De Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 9 (Star). — (Ret.) — Iniciou-se hoje o concurso para a cadeira de gynecologia na Faculdade de Medicina desta capital. Inscreveu-se no concurso somente um candidato, sr. Camillo Castro e Silva.

O 2º BATALHÃO DE INFANTARIA

BELLO HORIZONTE, 9 (Star). — Chega hoje nesta capital o 2º batalhão de infantaria, sob o commando do capitão Pacifico Rufino da Silva.

Hontem começou a mudança do 1º batalhão para o quartel do Prado.

O CORONEL LIMA FOI CONDEMNADO

BELLO HORIZONTE, 8 (Star). — (Ret.) — Telegrammas vindos de Curvello dizem que o sr. Damaso Brochado, juiz de direito naquella comarca, condemnou o coronel Alfredo Lima, por crime de calumnia.

A PECUARIA EM MATTO GROSSO

BELLO HORIZONTE, 9 (Star). — Acham-se nesta capital o deputado por Matto Grosso, Rosario Congro e o sr. Sá Carvalho, que vieram se entender com o governo de Minas sobre a pecuaria naquelle Estado e a installação de feiras de gado.

O deputado Rosario Congro interpellado sobre o progresso da pecuaria em Matto Grosso, disse-me que seu governo pretende installar em Tres Lagoas uma feira com capacidade para 300 cabeças de gado. Este certamen será feito annualmente, esperando-se que, por esta fórma, a exportação de gado attinja a um milhão de cabeças, dentro de 5 annos.

PARA FABRICAÇÃO DE FERRO

BELLO HORIZONTE, 9 (Star). — Está aqui o engenheiro Fabio Uchôa, de Ribeirão Preto, que veiu a este Estado estudar a fabricação do ferro.

Aquelle engenheiro pretende montar fornos electricos de 30 toneladas diarias, para a fabricação de ferro-guza, em Ribeirão Preto, e para tratamento de minerios de nickel em São Sebastião do Paraizo.

Do Rio Grande do Sul

O BANCO DA PROVINCIA VAE AUGMENTAR O CAPITAL

PORTO ALEGRE, 9 (Star). — Nos circulos financeiros desta capital, corre com bons fundamentos, que o Banco da Provincia vae elevar o capital a 40.000 contos, emittindo 100.000 acções.

A HISTORIA DA REVOLUÇÃO FEDERALISTA

PORTO ALEGRE, 9 (Star). — Acaba de apparecer um livro do escriptor Wenceslão Escobar, contendo apontamentos para a historia da Revolução Federalista de 1893.

Do Ceará

ERRO NA CAVA DE UM AÇUDE

FORTALEZA, 8 (Star). — (Ret.) — O "Correio do Ceará" commenta o telegramma do engenheiro Rossi, a quem attribuem o erro da cava feita no açude de Quixeramobim, que occasionou á Nação um prejuizo de 300 contos. Sómente um inquerito apurará o erro technico.

Cartas dos Estados

Lavrinhas (S. Paulo)

Perante grande e selecto auditorio, realizou-se no Collegio Salesiano, em 7 do corrente, uma brilhante festa em homenagem ao patrono da Escola São Thomaz de Aquino.

Pela manhã houve ás 6 horas a missa da communidade e cantos de motetes liturgicos.

A's 8 e 30 realizou-se a missa solemne, sendo executada a duas vozes a Missa de Virginibus, e partes variaveis em canto gregoriano.

[illegible]

Jahú (E. de S. Paulo)

[illegible]

Cachoeiras (Estado do Rio)

[illegible]

A VIDA DOS CAMPOS

Palestras agricolas: as pás

Quem tiver de remover terras, mediante o emprego das pás, deverá saber antes de tudo das condições physicas, em que se encontram as mesmas terras, para que se possa escolher uma boa variedade destes instrumentos.

A pá de bico e a pá quadrada

Conforme já vimos, para as enxadas, tambem não é indifferente trabalhar-se com esta ou aquella variedade de pá. A escolha deste instrumento depende daquella condição das terra a remover e, ainda mais, traz em consequencia uma modificação do rendimento do instrumento agrario em questão.

Assim, por exemplo, se o terreno em que se vae trabalhar é formado por elementos mantidos em contacto mais ou menos intimo, em virtude do que se torne elle um tanto compacto, está claro, haverá necessidade de dispender algum esforço quando se tiver de penetrar-lhe o instrumento, afim de remover uma porção de terra.

Em tal caso, recorrer-se-á ao emprego das pás, que tenham a folha provida de bico: são as pás de bico.

Se, porém, as terras a remover estiverem inteiramente soltas, como, por exemplo, se observa após serem cavadas, será preferivel lançar mão das pás, cuja folha tenha a borda livre truncada: são as pás de folha quadrada.

As pás deste ultimo typo são mais largas, apanhando, por isso, maior quantidade de terra a remover; o seu rendimento é, pois, maior que o das outras pás.

Destinada tambem ao mesmo fim, existe uma variedade de pá denominada "pá de cavallo", formada por uma colher de aço presa a duas hastas, possuindo uma rabiça de madeira.

Esta já funcciona por tracção animal, podendo, para este fim, ser utilizado o boi ou o cavallo; mas o homem póde, na falta destes animaes, fazer funccionar este instrumento apenas com as suas forças.

A pá de cavallo é de manejo facil, sendo especialmente destinada para proceder ao nivelamento do solo, sempre que se tem em mira, por exemplo, encaminhar a agua numa direcção determinada ou então quando se quer executar abertura rapida de valas com o fim de esgotar terrenos inundados.

Damos ao lado gravuras representando os typos de pás de funccionamento manual e animal, para que se tenha pela simples contemplação das mesmas, uma noção sufficiente sobre a fórma e o modo pelo qual se devem utilizar estes instrumentos agrarios.

A pá de cavallo

Geh.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O palacio presidencial teve, hontem, apenas o movimento de sua secretaria, onde até ás 17 horas estiveram a postos os respectivos funccionarios, a cuidarem do expediente normal.

NO RIO NEGRO

Durante a manhã, ninguem foi recebido pelo presidente da Republica que se conservou em seu gabinete particular de estudo até ás 13 horas.

DECRETOS DA FAZENDA

Foram os seguintes os decretos, hontem, assignados, pelo presidente da Republica, antes de iniciar a série de audiencias particulares, prèviamente concedidas:

Nomeando o 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado de Alagôas, Antonio Guimarães Pinheiro para o logar de 1º escripturario da Alfandega do mesmo Estado;

nomeando o 2º escripturario da Alfandega de Parnahyba, no Estado do Piauhy, Luiz de Menezes Gil, para identico logar na Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de Alagôas.

AS AUDIENCIAS DE HONTEM

O presidente, em audiencias particulares, que foram iniciadas ás 13 horas, attendeu, hontem, aos srs. deputado Thomaz Cavalcanti, que lhe fazeu dos ultimos successos politicos em torno da successão presidencial no Ceará; Alves de Farias, director do Lloyd Brasileiro, que submetteu á sua apreciação o modo por que vem resolvendo questões de administração naquella empresa de navegação; Theodoro de Carvalho, Luiz Betim Paes Leme e coronel Zoroastro Cunha.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro communicou ao seu collega da Marinha que o Tribunal de Contas julgou legal a concessão de montepio a favor de dd. Cecilia Rosa Siqueira e Cecilia Augusta de Siqueira e illegal a favor de Antonio Joaquim de Siqueira, no processo de montepio civil da Marinha, referente aos mesmos.

— O sr. Homero Baptista solicitou ao seu collega da Viação providencias no sentido de ser concedida franquia telegraphica, em objecto de serviço publico, não sòmente aos escripturarios da Alfandega desta capital Gonçalo do Rego Monteiro, José Hyppolito Pereira, Raul Lorenachy, Antonio Forjas de Araujo Coutinho, Eduardo Everton de Almeida e Eucydes Cicero de Carvalho, que se acham em commissão do Ministerio da Fazenda, os tres primeiros nas alfandegas do norte e os tres ultimos nas do sul.

— O ministro transmittiu ao Senado Federal a mensagem com que o presidente da Republica devolve áquella Casa do Congresso Nacional tres autographos da resolução legislativa que manda incorporar á tabella permanente os chefes e ajudantes de turmas e outros funccionarios da Imprensa Nacional e "Diario Official", á qual o alludido presidente negou sancção pelos motivos constantes da exposição que acompanha aquella mensagem.

— O ministro indeferiu o requerimento em que o 2º escripturario do Thesouro Nacional Affonso Carvalho de Britto solicitava um anno de licença.

— O sr. Homero Baptista mandou archivar o requerimento de Euphrasio Cunha Filho, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Piauhy, no sentido de lhe ser concedida prorogação de prazo.

— O ministro declarou ao seu collega da Guerra que no requerimento de d. Januaria de Faria Tavora, sobre o qual houve duvida de estar ou não sujeito á revalidação do sello, não ha revalidação a cobrar, visto as estampilhas oppostas á petição estarem devidamente inutilisadas, de accordo com o art. 15 do regulamento annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.

— O ministro solicitou ao seu collega da Pasta da Guerra providencias no sentido de ser satisfeita a exigencia da Despesa Publica proferida no processo em que Alexandre Terrasowich pede o pagamento da quantia de 2:818$946, proveniente de passagens e transportes de cargas feitos em 1917, em lanchas de sua propriedade.

— Conferenciou hontem com o sr. Homero Baptista, o ministro presidente do Tribunal de Contas.

— Foi remettido ao inspector de seguros para emittir parecer a respeito, o requerimento da Sociedade Anonyma Limitada Equitativa de Portugal e Ultramar, pedindo permissão para funccionar no Brasil, com a denominação de Sociedade Anonyma Portugal Ultramar, tendo a esse respeito entrado em accordo com a Equitativa dos E. U. do Brasil, sociedade congenere, que protestára contra a semelhança de nome do requerente.

No Ministerio da Marinha

UMA REPLICA

A carta que hontem publicámos, referindo-se ao assumpto aqui tratado, sob o titulo "exames clinicos", nos força voltar a elle, aliás, sem intenção de estabelecer polemica.

E esta, realmente, não tem logar, não só pelos termos da carta, mas ainda pelo espirito que motivou o commentario, tambem queremos crer que examinado o assumpto á luz de seu verdadeiro criterio, não estejam longe, nós e o missivista, de um accordo honroso, para ambas as partes.

Primeiramente, lamentamos que o gabinete de "exames clinicos", annexo ao Hospital Central de Marinha, viva na penuria, sem dispor dos apparelhos e recursos de que dispõem outros. Mas, seria, na Marinha, uma verdadeira excepção que se crearia o gabinete se lhe déssem, não o superfluo, mas aquillo que é indispensavel.

Para o caso aconselhamos um bom remedio — "mal de muitos".

Mas, vamos ao caso, propriamente.

Aos dirigentes do gabinete, parece razoavel e até necessario, para garantir a existencia e proficuidade do gabinete, que as "Caixas Economicas", paguem os exames. Suppõem, talvez, que todos os navios, corpos e estabelecimentos regorgitam de dinheiro sem applicação? Não é crivel, porque, hoje, as obrigações das Caixas, crescem despropositadamente e é o estribilho mais em vóga: "Compre pela caixa".

Mas, não é justo.

O justo é que cada individuo que ali for levado a exame de sangue, ou qualquer outra substancia, pague de accordo com a tabella; mas, obrigar a que as "caixas" paguem os exames feitos á requisição do medico de bordo, não é justo.

Póde ser prejudicial aos interesses financeiros do gabinete, mas, repetimos, não é justo e é prejudicialissimo aos interesses financeiros das caixas e á saude das praças.

Um exemplo: os medicos dos navios que os têm, e que por isso tratam de seus doentes e mais dos navios de pequenas lotações, sem medico, precisam, para segurança de seus diagnosticos, os "exames clinicos": Quem os vae pagar? A caixa do navio, que tem medico, não póde, porque os seus doentes já as sobrecarregam, com a compra de medicamentos; as dos navios pequenos, não supportam, porque, além de outros encargos, compram já as injecções, os medicamentos e outros. E' justo que esses exames que o governo, deve systematizar para bem curar do physico de suas guarnições navaes, ainda accresçam as difficuldades da vida material de bordo?

Quem quizer que tire as conclusões.

Em todo o caso a divergencia é de facil solução, embora o verdadeiro remedio custe ainda.

VARIAS NOTICIAS

Foram nomeados: o capitão-tenente Manoel de Araujo Cortez, para commandante do aviso-mineiro "Jaguarão"; e o capitão-tenente Hello Sayão de Bustamante para immediato do "Parahyba".

— Foram exonerados: o capitão-tenente Mario Pereira da Silva Torres, de auxiliar da segunda secção da Inspectoria de Marinha; e o capitão de corveta Marcolino Alves de Souza, de adjunto da primeira secção do Estado Maior da Armada.

— Ao Supremo Tribunal Militar foi transmittida uma copia do decreto reformando o primeiro tenente patrão-mór José Gomes da Silva.

— Ao mestre de gymnastica e natação da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Minas Geraes, em Pirapora, Luiz Newton de Alencar.

— Ao ministro da Fazenda foi transmittida copia do decreto aposentando Homero da Cunha no cargo de primeiro official da Directoria Geral da Contabilidade da Marinha.

— O ministro da Marinha communicou ao director geral da Contabilidade da Marinha, que resolveu deferir o requerimento em que a Directoria do Abrigo do Marinheiro, pede seja autorizado a referida repartição a aceitar, mediante uma simples declaração e independentemente de requerimento e procuração, a consignação mensal que cada funccionario civil ou militar da Marinha estabelecer para ser descontada do respectivo ordenado, ou soldo que não poderá ser suspensa sem prévia communicação nesse sentido da referida directoria.

— O capitão de corveta Marcolino Alves de Souza, foi designado para exercer as funcções de encarregado da Reserva Naval.

— O capitão-tenente José Francisco de Azevedo Milanez segue no dia 13 do corrente para a Europa no desempenho da commissão que lhe foi confiada pelo governo.

— O capitão de mar e guerra José Martial partiu do Amazonas para vir assumir o cargo de vice-director da Escola Naval de Guerra, tendo deixado o de inspector do Arsenal de Marinha do Pará.

— O capitão de corveta Firmino de Carvalho Santos, passou o commando do contra-torpedeiro "Pará" ao immediato. Vae ser nomeado para o referido commando, o capitão de corveta Alberto Augusto Gonçalves.

— Vae ser nomeado immediato da Escola Naval, o capitão de corveta Tancredo de Alcantara Gomes.

— Por ter de cursar a Escola Naval de Guerra, vae passar o commando do Corpo de Marinheiros Nacionaes ao capitão de mar e guerra Gentil de Paiva Meira, o capitão de mar e guerra Octacilio Nunes de Almeida.

— O ministro da Marinha despachou o requerimento seguinte:

Carlos Cabral — Complete o sello.

INSPECTORIA DE MARINHA

— Desligamento — Da Escola de Grumetes do aprendiz marinheiro n. 2, Raul de Oliveira Campos, por ausente, na fórma do Aviso n. 3.085, de 26 de agosto de 1916.

INSPECTORIA DE MARINHA

— Termo approvado — O ministro da Marinha, por despacho de 28 de fevereiro ultimo, approvou o termo n. 1, lavrado na Escola de Aviação Naval, para isentar o respectivo commissario capitão-tenente Otheto de Alcantara Gomes da responsabilidade de um hydroplano "Curtiss", typo Escola, inutilizado em virtude de accidente.

ORDENS DO ESTADO MAIOR

— Passagens — Do primeiro tenente medico, Nelson de Barros Vasconcellos, do encouraçado "Minas Geraes" para o navio-mineiro "Carlos Gomes".

Do primeiro tenente medico, Rodrigo da Veiga Cabral do navio-mineiro "Carlos Gomes" para a Flotilha do Amazonas.

Do segundo tenente Ary dos Santos Rangel do C. T. "Piauhy" para o navio-escola "Benjamin Constant".

— Escola de Aviação Naval — Foi diplomado: piloto aviador internacional, piloto aviador militar e montador de hydroplanos, pela Escola de Orbetello (Italia) com a nota distincção, o contra-mestre Antonio Aurelio de Arruda Proença.

— Desligamentos — Do primeiro tenente Oscar de Barros Cavalcanti do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Do primeiro tenente medico, Heraldo Maciel, da Flotilha do Amazonas.

— Recommendações:

a) — Recommendo que a bordo dos navios da esquadra, nas Escolas e principalmente nos Corpos de Marinha, sejam bem divulgadas e ensinadas as continencias, as saudações e os signaes de respeito que mutuamente se devem os militares do Exercito e da Armada.

b) — Aos commandantes recommendo que deem suas ordens para que os espolios das praças, ao serem remettidos para o Corpo de Marinheiros Nacionaes, sejam sempre acompanhados da competente relação, como já está estabelecido.

c — Recommendo que os navios promptos tenham sempre a bordo tres dias de muntimentos de viagem, devendo os que não os têm requisital-os do fornecedor e os que têm em demasia reduzil-os aos tres dias, fazendo, uma vez por semana, municiamento de viagem.

— Matricula de praças nas Escolas Profissionaes — Os commandantes façam apresentar na séde das Escolas Profissionaes, no dia que fôr designado pelo respectivo director, afim de serem submettidas ao exame de habilitação de que trata o paragrapho 2º art. 358 do Regulamento das referidas Escolas, as praças designadas para matricula nas mesmas.

— Fallecimento — Com pezar communico á Armada o fallecimento do contra-almirante Aristides Monteiro de Pinho, no dia 6 do corrente, em sua residencia, nesta capital:

Com pezar communico á Armada o fallecimento do segundo tenente honorario da Armada, Manoel Sylvio de Carvalho, no dia 27 de fevereiro findo, em Itaqui, no Estado do Rio Grande do Sul.

No Ministerio da Guerra

INSTRUCTORES E MONITORES

Ao ler a epigraphe ninguem sinta arrepios, porque não vamos tratar da Escola de Aperfeiçoamento. Chegam as bordoadas que levámos, que nos obrigaram a recorrer a todas as therapeuticas.

Hoje nos propomos contentar a muitos e concorrer para a boa marcha da instrucção.

Talvez a alguns não agradem as nossas propostas; mas se assim não fosse ruiria o proverbio de que não se póde contentar todo o mundo e seu pae.

A nossa conversa é com o ministro que, certamente, nos perdoará não termos corrido os canaes competentes. Mas quando se vae por estes caminhos, já os cabellos brancos dominam, ao chegarmos ao ponto culminante, que é o Ministerio.

Os canaes burocraticos são muito sinuosos e cheios de tantas e tamanhas asperezas, que é difficil vencel-as.

Lembramo-nos de um velho amigo, official de carreira, que tendo requerido qualquer coisa, quando alferes, só depois de beneficiado pela compulsoria, no posto de capitão, conseguiu o despacho de seu requerimento: "complete o sello e volte, querendo".

O requerimento fizera jús, como se vê, as vantagens da compulsoria, como o seu autor.

Por estas e outras é que ha uma grande birra com os tramites legaes.

Quem conhece a vida de caserna, quem vê o trabalho dos instructores e monitores de recruta, reconheço que elles deviam ter algumas vantagens, não queremos falar de dinheiro, mas de descanço.

Viver diariamente no quartel das 5 ás 14 horas, fóra os dias nos campos, á procura de logares não cercados, é serviço bem grande, que deveria dispensar os instructores de todos os outros.

Não seria difficil dispensar os instructores e monitores do serviço ou, ao menos, do externo.

Ha um grande inconveniente quando os instructores e monitores são distrahidos da instrucção.

Cada monitor tendo sua turma, nos dias em que falta á instrucção ha uma grande transtorno.

Succede que nem todo graduado pode ser monitor, que importa em selecção. Mas não ha vantagens em ser seleccionado para a instrucção e concorrer em todo o serviço, como os que não estão em condições de instruir.

Muito simplesmente pedimos ao ministro que baixe uma avisozinho dispensando instructores e monitores de recrutas do serviço. Se o ministro quizer pessoalmente informar o nosso requerimento, dê uns passeios de manhã e de tarde pelas "praças de exercicio", para ver como o trabalho é pesado.

Demais, o que pedimos, é um acto de caracter provisorio, pois o periodo do ensino de recrutas não é longo; maximé agora.

Quando o ministro quizer ter uma idéa segura sobre a tropa, desculpe-nos a insinuação, ouça os "troupiers" de seu quartel general. Porque ha muita gente que fórma do assumpto uma idéa muito vaga, através dos regulamentos.

Aguardamos deferimento.

UMA CARTA

Do capitão Z, excusando-nos da demora, recebemos:

"Meu caro "Paisano". — Muito apreciei o seu artigo sob a epigraphe "Vida Nova". E' irrisorio mesmo que quem se levanta ás 8 horas, e ás 9 horas serve, deliciosamente, o seu café com leite e pão, venha dizer que a experiencia aconselha que o almoço das praças seja ás 12 horas do dia! Impagavel! Peguassemos nós um desses luminares, acordassemos o "bicho" ás 4 horas para um café ás 4 1|2 e das 5 ás 8 o fizessemos deslocar o pescoço, flexionar as pernas, marchar na sua cadencia, no ordinario, e depois fechassemos o exercicio com uma corridasinha de estafeta, e veriamos se ás 9 horas não estaria elle a dar horas, com as tripas vazias... Agora, quem nada faz e quem levanta tarde, acha que ao 1|2 dia mal se póde tolerar um garfada de salada de camarões e um dedal de vinho "Santernes". A experiencia aconselha! E' engraçado! Pergunte á alguns officiaes arregimentados, desses que se interessam pela instrucção, se algum dia chegaram á essa conclusão. Todos, e sou eu, responderão pela negativa. O preconizado regimen alimentar actual, com jantar ás 7 horas, com luz electrica, lembrando o restaurante da Brahma, é uma judiaria. Nem a digestão póde ser feita, pois é sair do rancho e cair na E. Regimental.

Todos sabem que com o horario condemnado agora, o Exercito sempre deu gente forte e bem disposta para a reserva.

Ha dias li que uma companhia de metralhadoras, a 13ª, lá da Praia Grande, ha dois annos que, por occasião da incorporação, vem tomando o peso, altura e circumferencia thoraxica do pessoal e que repete essa operação por occasião do exame de recrutas e na época da desincorporação. O resultado tem sido esplendido, conforme o affirma o medico da companhia e o pessoal é restituido á vida civil robusto e desempenado! Isto tudo com o horario antigo. E' o que se póde dizer uma experiencia. Agora, quem está de longe, é quem diz ter experiencia e arranja esse par de botas em que a Parada fica supprimida pelo almoço e a Escola Regimental toma um shoot do jantar. E aquella merenda ás 3 horas? Não lembrou o chá da Alvear? Abraços do — Cap. Z."

VARIAS NOTICIAS

Conferenciaram, hontem, com o sr. Pandiá Calogeras, os generaes Eurico de Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, e Tasso Fragoso, director do Material Bellico.

— Conferenciou, hontem, com o ministro da Guerra, o ministro André Cavalcante.

— A's 11 horas e 20 minutos de hontem, embarcou em Nictheroy, para esta capital, um contingente de cincoenta e tantas praças do 58º batalhão de caçadores, que ainda se encontravam na vizinha capital, as quaes deverão seguir, á noite, para Bello Horizonte, afim de se juntarem naquella cidade, ao batalhão presentemente alli aquartelado.

Por occasião do embarque, tocou, na estação das barcas, a banda de musica da Força Publica, tendo comparecido tambem uma commissão de officiaes da policia, grande numero de pessoas gradas, autoridades da capital e representantes da imprensa.

— Pelo sr. Calogeras, foram nomeados secretarios das juntas de alistamento militar de Guimarães, Maranhão, o tenente Agostinho da Costa Rosa; de Affonso Claudio, Espirito Santo, o tenente Demenencia Epaminondas do Nascimento, em substituição do capitão Paulo Padua; de S. Borja, Rio Grande do Sul, o major Luiz Boscot; de districtos municipaes do Districto Federal, os coroneis Rodrigo Teixeira de Magalhães e Ararias Vaz Ferreira, major José Marcellino de Vasconcellos Ramos, capitães Gastun José de Oliveira Coutinho, Francisco de Almeida, Fernando Rillo Ferreira Junior e Rodolpho Braga e tenentes José Tiburcio Gez Canor e Mario de Azevedo Motta, da Estrada de Ferro Central do Brasil; capitão Alfredo José Rodrigues; tenentes-coroneis Carlos Maria Ferreira Leite e Mauricio da Silva, da Directoria Geral dos Correios; tenente-coronel José Antonio Machado, da Alfandega do Rio de Janeiro; tenente Oscar de Faria e João José da Rocha, da policia civil; capitães Pedro Primavera Filho e Arlindo da Costa Bastos, do M. da Agricultura; capitão Leão Horta Fernandes, da Prefeitura do Districto Federal; tenente Antonio Luiz de Menezes, do Collegio Militar do Rio de Janeiro; tenente Rogerio Pereira Martins Ribeiro, da Escola de Aprendizes.

— O ministro, em solução á proposta do commandante do sector de leste do 1º districto de artilharia de costa, relativa ao capitão Ataulpho Eudis de Anrade, declarou não convir o official proposto, por não ter servido arregimentado.

— Foi julgado precisar de dois mezes de licença para seu tratamento, na inspecção de saude a que se submetteu, o capitão Armando Guimarães, do 4º regimento de cavallaria divisionaria.

— Ao professor de geographia do Collegio Militar do Ceará, Mariano Lisboa Netto, o ministro concedeu uma passagem, em 1ª classe, desta capital para aquelle Estado, para desconto.

— De ordem do ministro, todos officiaes de corpos sem effectivo, ficam addidos á 1ª região militar.

— Foi concedida troca de corpos entre si, aos primeiros-tenentes Roberto Alexandre Hescket, do 10º regimento de cavallaria independente, e Aristoteles de Souza Dantas, do 2º corpo de trem.

— O ministro concedeu licença ao alumno do Collegio Militar desta capital, Antonio de Azevedo Cunha, para se matricular na Escola Militar, no corrente anno, devendo, em época opportuna, submetter-se, no mesmo Collegio, ao exame pratico de infantaria, que lhe falta, antes dos exames das disciplinas que estiver estudando na Escola.

— Deu parte de doente o capitão Brasilio Taborda, pelo que vae ser submettido á inspecção de saude.

— Pelo ministro foi transferido do 1º grupo de artilharia a cavallo para o 24º batalhão de caçadores, o 1º tenente intendente Jorge de Oliveira.

— O chefe do Departamento do Pessoal de Guerra, declarou que, de ordem do ministro, os officiaes requisitados para effectuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento devem permanecer onde se acham, até que seja feita nova requisição pelo Estado-Maior do Exercito.

— Foram transferidos, na arma de infantaria, do 10º para o 8º regimento, o 1º tenente João Cesar de Castro, e, deste para aquelle, o 1º tenente Eudydes Couto Telles.

— Reune-se no dia 15 do corrente, ás 12 horas, na sala do serviço de justiça da 1ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado José Torquato de Lima, que deverá comparecer, bem como as testemunhas cabos Manoel Ferreira Leite, Joaquim Francisco Borges, Raul Pereira Borges, Aracy Curvello d'Avilla e soldado João Baptista de Alencar, do qual são juizes o capitão Julião Castano de Azevedo, primeiros-tenentes Franklin Barbosa Lima, intendente Gentil Amaro de Araujo, segundos-tenentes veterinarios Victor Hugo Theodoro de Jesus e medico dr. Benjamin Gonçalves, todos da 13ª companhia de metralhadoras, com excepção do capitão que é addido á este quartel general e o veterinario que é da 2ª brigada de infantaria.

APRESENTAÇÕES

Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coroneis — João José de Lima, por ter vindo a esta capital em gozo de férias; Norberto Augusto Villas Bôas, por ter sido exonerado do logar de director do Tiro de Guerra e nomeado chefe da divisão de infantaria e assumido a respectiva chefia;

Tenentes-coroneis — Sylvestre Rocha, por ter de reunir-se ao seu corpo; João Frederico Ribeiro, por ter sido transferido;

Majores — Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, de artilharia, por ter sido reformado; Pedro Maria Trompowsky Taulois, por ter assumido interinamente a direcção do Tiro de Guerra; Medicos — Joaquim Correia Sampaio, por ter sido nomeado chefe de clinica do Hospital Central do Exercito;

Capitães — Leon de Campos Pacca, por ter de reunir-se ao seu regimento; Mario Ramos, por ter sido desligado visto ter sido requisitado para a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes; Suetonio Lopes de Siqueira Camucé, por ter sido desligado afim de recolher-se ao seu corpo; José da Silva Marques, por ter sido transferido e ter de recolher-se ao seu corpo;

Primeiros-tenentes — Carlos Odorico Antunes, por ter assumido interinamente o cargo de vice-director do Tiro de Guerra; José Rodrigues da Silva, por ter terminado as férias; Avelino Pedro Ashton, por ter sido desligado (interinamente); Medico — Americo da Cunha Brandão, por ter vindo a esta capital em gozo de férias; dentista — Francisco Barbosa Moreira Martins, por ter sido designado para servir no Hospital Central do Exercito.

Segundos-tenentes — Pelfo Ramalho, por ter terminado o serviço de conselho de guerra e seguir a reunir-se ao seu corpo; pharmaceutico — Manoel Antonio de Figueiredo, por ter de recolher-se ao seu corpo; veterinario — Antonio Francisco de Souza, por ter tido alta do Hospital Central do Exercito e ter de recolher-se ao seu corpo.

— Apresentaram-se ao general Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra, os seguintes officiaes: Tenente-coronel medico Joaquim Mendonça Saché, por ter de seguir para a 1ª Região Militar e capitão medico Paulino de Mello Dutra, por ter de seguir para a 3ª Região; e 2º tenente pharmaceutico Gaspar Augusto Fonseca, por ter de seguir para a 2ª Região Militar, onde foi mandado servir.

REQUERIMENTOS

Pelo ministro, foram despachados os seguintes requerimentos:

Demosthenes Rodrigues Galhardo, reservista, pedindo restituição de documentos — Não póde ser attendido, a menos que declare desistir da matricula.

Manoel J. da Costa Guimarães, pedindo matricula para um filho, no Collegio Militar do Rio de Janeiro — Indeferido, por falta de vaga.

José Dias de Almeida, tenente honorario do Exercito, pedindo duas certidões — Certifique-se, na fórma da lei.

Orlando Mario Pimentel, 1º tenente intendente, pedindo permissão para gozar uma licença na Capital Federal — Concedo.

José Chavarri Gomes, reservista, pedindo uma nova caderneta — Forneça-se nova, mediante indemnização.

Jorge Gustavo Tinoco da Silva, major, pedindo internamento de um filho no Hospital Militar — Deferido.

Luiz Gonzaga Borges Fortes, capitão, pedindo a venda de boletins do Exercito — Indeferido.

Augusto Meirelles, servente das obras do Quartel General, pedindo permissão para ser internado no Hospital Central do Exercito — Indeferido, por não ter vencimentos mensaes que garantam as despesas.

Eduardo Villela, ex-2º tenente da missão medica á França, pedindo ser considerado 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha — Indeferido, em face do que dispõem os arts. 15, 16 e 26 do regulamento que baixou com o decreto n. 12.923, de 20 de março de 1918.

Pedro Paes Barreto, pedindo inspecção de saude — Indeferido.

D. Lelia Cordeiro, pedindo averbação de maioridade no titulo de seu montepio — Deferido.

Joaquim Pereira Santiago, pedindo passagem — Indeferido.

O mesmo, pedindo permissão para ir ao Estado de Pernambuco — Indeferido.

Custodio José Damasceno, ex-cabo, pedindo ficar sem effeito a sua baixa — Indeferido.

Rufino José de Araujo, pedindo uma certidão — Certifique-se, na fórma da lei.

Arthur Mambrini, sargento reformado, pedindo uma collocação — Não ha vaga.

Antonio Onofre Muniz Rangel, 2º sargento, pedindo permissão para ir ao Estado de Pernambuco — Indeferido.

Wallim Huascar Figueiredo, alumno da E. M., pedindo uma certidão — Certifique-se, na fórma da lei.

José Barriga e Leandro Tocantins, propondo o aforamento perpetuo da ilha de Bragança, situada na foz do Amazonas — Dirijam-se, querendo, ao Ministerio da Fazenda.

Mario Fernandes de Almeida, 1º tenente, pedindo permissão para gozar férias — Deferido.

Henrique Ferreira de Almeida, capitão, pedindo approvação em exame — Indeferido, por ter sido reprovado no exame que prestou.

Francisco Pinheiro de Vasconcellos, cabo, pedindo contagem de tempo de serviço — Deferido.

Ormindo Alves de Souza, sargento-ajudante, pedindo asylamento — Indeferido.

Guilhermina Pereira de Castro Britto, pedindo baixa para o soldado Joaquim Machado de Britto Filho — Junte certidão "verbum ad verbum" do termo de registro de seu filho.

Manoel João Ferreira do Nascimento, cabo asylado, pedindo transferencia de residencia para a cidade do Rio Grande — Deferido.

Bento Tolentino de Oliveira Rosa, 2º sargento, pedindo trancamento de nota — Seja excluido de accôrdo com o n. 3 do art. 437 do R. I. S. G.

José Raphael de Almeida Bastos, 2º sargento, pedindo permissão para usar uniforme de 1º sargento — Indeferido, em vista das informações.

Olivio de Menezes, 1º sargento, pedindo permissão para prestar exame de admissão á Escola Militar — Indeferido, por estar em desaccôrdo com o regulamento da Escola.

Adolpho Rodrigues de Mesquita, capitão, pedindo cancellamento de notas — Indeferido, de accôrdo com as informações do D. G.

Alberto Augusto Pestana, reservista do Exercito, pedindo matricula na Escola de Aviação Militar — Indeferido.

D. Anna Sette Ramalho, viuva do general João Emygdio Ramalho, pedindo pagamento de vencimentos que deixou de receber seu finado marido — Pague-se aquillo a que tiver direito.

Francisco Alexandre Pereira Mendes, reservista, pedindo matricula na Escola Militar — Indeferido, de accôrdo com o parecer do gabinete.

João Antonio Ferreira da Cunha, 2º sargento, pedindo permissão para prestar exame vestibular na Escola Militar — Deferido, se houver vaga e satisfizer as exigencias regulamentares.

Julio Cavalcante de Mello, ex-cabo, pedindo reinclusão nas fileiras do Exercito — Indeferido.

Zoroastro Celestino Pessôa, 2º sargento, pedindo dispensa do serviço e uma passagem — Indeferido.

Carlos Augusto de Campos, marechal, pedindo matricula para um sobrinho no Collegio Militar desta capital — Indeferido, por falta de vaga.

João Ribeiro Filho, pedindo certidão — Certifique-se, na fórma da lei.

Renato de Oliveira Fernandes, ex-praça, pedindo reinclusão como voluntario — Indeferido.

Arthur Ferreira dos Santos, reservista, pedindo uma 2ª via da sua caderneta — Compareça á secretaria do 2º batalhão de caçadores, afim de receber a caderneta pedida, mediante indemnização.

Isaias de Aquino Soares, soldado, pedindo reconsideração de despacho — Nada ha que deferir, á vista do despacho já dado.

Flavio Tavora e Everardo Tavora, soldados, pedindo desistencia de exames parcellados — Não ha que deferir, á vista do despacho já dado.

Carlos Rodrigues Coelho, 2º sargento, pedindo licença para prestar concurso de admissão á Escola Naval — Indeferido; complete o anno de praça que lhe falta.

Eurico da Costa Rodrigues, pedindo readmissão do alumno do Collegio Militar, Francisco C. R. Netto — Indeferido, por falta de vaga.

Antonio Teixeira de Souza Junior, sorteado, pedindo transferencia — Declare qual o municipio por onde foi alistado e qual a sua filiação.

José Amaro Coelho Cintra, tenente-coronel da antiga Guarda Nacional, recorrendo de um acto da Commissão de Organização das Forças de 2ª Linha — Indeferido, por ter prestado compromisso fóra do prazo legal.

Herculano Antonio Pereira da Cunha Junior, major, pedindo provimentos vitalicios — Indeferido.

Ursulina Maria da Conceição, pedindo uma etapa para sua filha Geralda — Não póde ser attendida, por falta de fundamento legal.

INCLUSÃO DE SORTEADOS

Vindos da Victoria, foram incluidos no 1º regimento de cavallaria divisionaria, os seguintes sorteados da classe de 1898:

Antonio Rosa, Ambrosio Delphim, Antonio Ozorio Pereira, Antonio Peixoto de Mello, Aniceto Rosa, Augusto Correia da Silva, Angelo Avelino, Abilio dos Santos Simões, Arcientão Ribeiro da Silva, Antonio Pires de Amorim, André Armalao, Antonio Pinto de Oliveira, Antonio Zatta Sobrinho, Antonio Tagliarine, Affonso Evaristo, Antonio Pereira, Attilio Dalla Bernardino, Basilio Monte Verde, Bralidio Siqueira, Celso Soares, Cleto Oliveira, Concelso Pereira, Carolino Rodrigues Tavares, Eugenio Pellandam, Domingos Felizardo, Elysiario André, Fabricio José do Nascimento, Francisco A. Pimenta, Frederico Kaufman, Francisco Bandeira dos Santos, Fortunato Bernardossi, Francisco Alves Rosa, Guido Zanetti, José Dias Fernandes, José Domingos de Brum, João Henrique Bumgentab, João Teixeira do Nascimento, Joaquim Ramos, João Bragonce, Jayme José Wayatt, José Torquato Peixoto, Luiz Francisco Eggi, José Monte Verde, José V. Ribeiro, João Pissolli, Manoel Dyonisio da Costa, Manoel Joaquim Rosa, Maurillo Trancosa, Manoel Tabosa de Lima, Manoel Ferreira de Paula, Marcello Patrissolli, Manoel Fonseca Mello, Manoel Jacintho dos Santos, Manoel Alexandre, Orthensio Tadinho, Pedro Paulo, Pedro João da Matta, Pedro, filho de Bruguara Antonio; Pedro Candido da Silva, Temistocles Azevedo, Theophylo Rodrigues Lopes e Victorio Merico.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao Posto Medico — Primeiro-tenente Jesuino de Albuquerque.

Auxiliar do official de dia á região — Primeiro sargento Irineu Guimarães.

A 1ª brigada de infantaria dará — O official de dia á região, a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará — A guarda e o reforço para o palacio do Cattete.

A 1ª brigada de artilharia dará — A guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará — A guarda da Intendencia e a patrulha para o Novo Arsenal.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará — A patrulha á disposição do official de dia á região e as quatro ordenanças para o Quartel General.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

O RELATORIO DO MINISTRO

O ministro da Justiça mandou reiterar aos directores das repartições subordinadas ao seu Ministerio a recommendação constante do seu aviso de 26 de janeiro ultimo para que sejam enviadas com urgencia as informações necessarias para organização do relatorio que deverá apresentar ao Congresso Nacional em maio proximo.

O 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

O ministro da Justiça declarou ao presidente do 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia que não podem continuar a ser feitas gratuitamente as publicações do mesmo Congresso, á vista do art. 75, da lei n. 3.991 de 5 de janeiro ultimo e por não dispôr o seu Ministerio de verba, no actual orçamento, para custear as despesas com as alludidas publicações.

OUTRO INSTRUCTOR PARA A BRIGADA POLICIAL

O ministro da Justiça solicitou ao da Guerra providencias no sentido de ser posto á disposição do Ministerio da Justiça, afim de servir em commissão, como instructor da Brigada Policial, desta capital, o 2º tenente de infantaria do Exercito, Carlos Villaça.

LICENÇA A UM DELEGADO DE POLICIA

Por portaria de 9 do corrente do ministro da Justiça, foram concedidos 45 dias de licença, para tratamento de saude, ao delegado do 8º districto de Policia, sr. José Pereira Guimarães Filho.

TERMOS DE OBITO E NASCIMENTO A BORDO

O ministro da Justiça mandou remetter:

Ao presidente do Estado do Ceará, copia do termo de obito occorrido a bordo do paquete nacional "Ruy Barbosa", do passageiro de 3ª classe, Antonio Sipião de Souza, em viagem do porto de Tutoya para o desta capital;

Ao presidente do Estado de Alagôas, copia do termo de obito occorrido a bordo do paquete nacional "Ceará", do menor Antonio, filho de Ludgero Ferreira da Silva e Santina Maria da Silva, durante a viagem do porto de Recife para o desta capital;

Ao governador do Estado da Bahia, copia do termo de nascimento, lavrado a bordo do paquete nacional "Itatinga", referente a Marino Andrés Fischer, filho dos passageiros Andrés Fischer e Glavira Maria Vera Fischer.

AS RENDAS DO ACRE

O ministro da Justiça recommendou aos prefeitos do Acre que as rendas das respectivas Prefeituras devem ser recolhidas aos cofres da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Manáos, sendo as despesas custeadas por conta dos creditos votados pela lei do orçamento votado para cada Departamento daquelle Territorio.

LICENÇAS

O ministro da Justiça despachou os seguintes requerimentos de licença:

Gabriel Leal de Carvalho, guarda civil de 2ª classe, pedindo licença, em prorogação, para tratar de negocios de seu interesse — Indeferido.

Francisco Cabral de Oliveira, capitão graduado, reformado, da Brigada Policial — Aguarde resolução do Congresso Nacional.

Abdias de Araujo Cavalcanti, guarda de 1ª classe da Casa de Correcção desta capital — Junte laudo de inspecção na fórma da lei.

SAUDE PUBLICA

Solicitaram-se providencias ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, no sentido de ser entregue, como despesa comprovada, ao almoxarife do Lazareto da Ilha Grande, Leonidio Rodrigues de Oliveira, a quantia de 7:979$500, para pagamento da folha dos empregados em serviços de quarentenas de navios, relativa ao mez de janeiro ultimo.

— Restituiram-se:

Ao ministro da Justiça, a folha na importancia de 496$612, devidamente rectificada, para pagamento da differença de vencimentos a que têm direito diversos funccionarios desta Directoria, que estão substituindo os effectivos, que se acham destacados na Prophylaxia Rural; a folha devidamente visada e mencionada a diaria que compete ao motorista Manoel Barroso, a qual acompanhou o aviso desse Ministerio n. 1.110, de 4 do corrente; os pedidos, devidamente datados, do Hospital Paula Candido, que acompanharam o aviso n. 1.047, de 2 do corrente.

— Remetteram-se:

Ao director geral da Contabilidade do Ministerio da Justiça, a folha na importancia de 1:710$000, para pagamento das gratificações concedidas aos medicos destacados no Lazareto da Ilha Grande, relativa ao mez de fevereiro ultimo; a folha na importancia de 11:250$000, para pagamento das gratificações concedidas aos inspectores sanitarios interinos, que estão substituindo os effectivos que estão destacados nos serviços de Prophylaxia Rural, relativa ao mez de fevereiro ultimo; a folha na importancia de 732$410, para pagamento do pessoal subalterno extraordinario do Hospital de S. Sebastião, admittido como medida de defesa sanitaria da capital da Republica, relativa ao mez de fevereiro ultimo; a relação de contas na importancia de 4:980$580, de fornecimentos feitos á esta Directoria Geral, para os automoveis "Ford", relativa ao mez de janeiro ultimo, e o mappa demonstrativo das despesas; a folha na importancia de 505$000, para pagamento do aluguel de casa do porteiro desta Directoria, Antonio Pereira de Abreu, relativa ao mez de fevereiro ultimo.

Ao director geral dos Telegraphos, os laudos de inspecção de saude dos srs. Aurelio de Lemos Araujo e Newton Moreira.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os dos srs. Gil de Góes, Aristoteles Rodopiano dos Santos, Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá e Julio Altino Doria.

Ao chefe de policia do Districto Federal, os dos srs. Odilon O. Relly da Silva Lima, Alvaro Alonso, Alzir de Azevedo Torres e os documentos do sr. Alpio José Pereira.

Ao director geral da Imprensa Nacional, os laudos das sras. Esther de Figueira Coimbra, Antonietta de Alencar, Julieta dos Santos e do sr. Querino Izidro da Conceição.

Ao director geral dos Correios, o do sr. Raul Vieira Ferraz.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

2º districto. — A Sociedade "A. Propriedade — Serão concedidos 90 dias; Anna Domingues Silva. — Deferido; Augusto M. da Silva. — Deferido; Alvaro Lopes da Silva. — Serão concedidos 40 dias; Luciano Montenegro. — Serão concedidos 90 dias, e Constantino Gomes — Serão concedidos 30 dias.

4º districto. — Antonio de O. Souza. — Fica adiada a medida; Concheta Magdalena. — Fica relevada a multa; Miguel Marge. — Certifique-se; Alexandre J. Galvão. — Certifique-se; Manoel Vaz Madeira. — Serão concedidos 30 dias; Alfredo Antonio Gestal. — Serão concedidos 60 dias; José Francisco Gonçalves — Serão concedidos 90 dias; Costa Braga & C. — Serão concedidos 60 dias, e Elvira dos S. Ribeiro. — Certifique-se.

7º districto. — Manoel F. França — Fica adiada a medida, competindo á delegacia a verificação do compromisso do supplicante; Francisco Ojuára. — Certifique-se; Souza Mattos & C. — Serão concedidos 30 dias; José de Souza Barros. — Serão concedidos 30 dias; Carlos José Alves. — Serão concedidos 30 dias, e Emilia Mallet Jacques. — Serão concedidos 30 dias.

9º districto. — Maria M. de Carvalho. — Certifique-se; Antonio de Oliveira. — Indeferido, e Americo Teixeira Nogueira. — Providenciado.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Santos.

Auxiliar, 2º tenente Braulio.

1º soccorro, capitão Ferreira.

2º soccorro, 2º tenente Mendonça.

Manobras, 2º tenente Affonso.

Medico de dia, tenente-coronel dr. Bastos.

Ronda, capitão Miranda.

Emergencia, capitão Miranda o dr. Taylor.

Folga, Villa Izabel.

Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

— Por portarias de hontem o chefe de policia transferiu os delegados de 1ª entrancia Gastão Leopoldo Aguiar de Oliveira, do 27º para o 29º districto e deste para aquelle Cloris de Azevedo; Marianno Augusto Maia Serveira, do 26º para o 28º e deste para aquelle Antonio Vilhena Seabra, e o commissario de 1ª classe Alberto Torres Quintanilha, do 7º para o 1º districto.

— Foram nomeados: commissario interino do 22º districto: Mathias Pereira Fortes, classificado em 3ª chave, 31º logar, no ultimo concurso e auxiliares da Inspectoria do Corpo de Segurança: Afranio de Abreu Vianna, Arthur Vasco Ferreira Borges, Nelson de Lemos Bastos, Octavio Fajardo Rodrigues, Alfredo da Costa Florim, Vicente de Paula Barbosa, Adolpho Rodrigues e Seraphim Pimentel.

— Foram feitas as nomeações dos agentes que ficaram dependentes do exame medico legal a que estão sendo sujeitos, ás turmas de vinte por dia. De accordo com o regulamento, as nomeações não serão divulgadas, ficando o chefe de policia de fornecer á imprensa a lista dos não aproveitados, em virtude das syndicancias feitas por sua determinação.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Sebastião Cortes.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO:

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Alfredo Mallet.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Domingos Ramos.

GUARDA CIVIL:

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Freitas.

Ronda geral: fiscaes Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Carvalho e Duarte, e ajudantes Edgardo, Lisboa e Reis.

Uniforme: 5º.

— Em virtude da reclamação de toda a imprensa carioca, o chefe de policia mandou censurar todos os guardas-civis de serviço na avenida Rio Branco, por occasião do "Mi-Careme", pela pouca attenção e desinteresse pela boa ordem.

— Apresentou-se, desistindo do resto da licença, o guarda de 1ª classe 96, que foi transferido para a 5ª secção.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na petição do guarda de 1ª classe 108, que allegando achar-se machucado no pé esquerdo, solicita autorização para usar chinellos pretos — Como pede.

— Terminou a dispensa no artigo 56º do regulamento em vigor, o guarda de 2ª classe 1.047.

— O inspector, designou o fiscal Libero para proceder uma syndicancia sobre um facto que se acha envolvido o guarda de 1ª classe 694.

— Devem comparecer hoje: ás 11 horas, no almoxarifado da corporação, afim de legalizarem suas cartas de fianças, os guardas de 2ª classe 1.037 e 1.108; ás 12 horas, na 4ª secção, á presença do fiscal Sizinio de Sant'Anna, o guarda de 2ª classe 871; á secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os guardas de 1ª classe 699 e de 2ª classe 1.035, á presença do inspector, os guardas de 1ª classe 239 e 161.

— Tendo o tenente-coronel Pompeo da Silva Loureiro, commandante do 1º grupo de artilharia de montanha, communicado á Inspectoria, que o guarda civil de 3ª classe n. 203, Manoel Sanches Reis, se acha servindo no referido grupo desde 23 do mez findo, por ter sido sorteado para o serviço militar, o inspector determinou que fosse considerado o citado guarda em serviço do Exercito desde aquella data, sem prejuizo de seus vencimentos, de accordo com a lei.

— A' vista da parte do ajudante de fiscal interino José Ramos de Freitas, 1º secretario da Caixa Beneficente, o inspector, com pesar communicou á corporação o fallecimento do guarda de 1ª classe n. 184, Eduardo Antonio dos Santos, occorrido á rua Frei Caneca 336, casa 21, sendo a "causa mortis": hemorrhagia cerebral e insufficiencia aortica, conforme attestado passado pelo sr. Egas de Mendonça e registrado na 5ª Pretoria Civel.

A exclusão do referido guarda, que contava cerca de quatorze annos de bons serviços á corporação, foi determinada.

— Em vista da parte firmada pelo fiscal João Alves Ferreira, o inspector louvou e dispensou do serviço por tres dias, com vencimentos, o guarda de 3ª classe n. 99, Antonio Maximo Braga, por haver prendido e apresentado á delegacia do 3º districto policial, quando em serviço de ronda, na rua Vasco da Gama, o individuo João Gonçalves Agrelo Corrêa, visto estar pronunciado pelo Juizo da 3ª Pretoria Criminal, sendo conduzido depois pelo mesmo guarda para o Corpo de Segurança Publica, por ordem do delegado daquelle districto.

— Foram transferidos: da 6ª secção para a secção de Vehiculos, o guarda de 2ª classe 1.030; da 7ª secção para a secção de Vehiculos, o guarda de 2ª classe 968; da 14ª para a 7ª secção, o guarda de 1ª classe 669; da 14ª para a 6 secção, o guarda de 1ª classe 126; da 6ª para a 3ª secção, o guarda de 1ª classe 558; da 5ª para a 14ª secção, o guarda de 2ª classe 983; da 3ª para a 5ª secção, o guarda de 2ª classe 600 e da 3ª para a 9ª secção o guarda de 3ª classe 151.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, o guarda de 2ª classe 934; hoje, o guarda de 2ª classe 355 e por 5 dias, a contar de hontem o guarda de 2ª classe 868.

INSPECTORIA DE VEHICULOS:

Auxiliar de dia: Silva Pinto.

Ajudantes do auxiliar de dia: Callado e Lima.

Serviços extraordinarios: Eloy e Pedrosa.

Auxiliares de ronda: Chaves, Marques e Ferdinando.

Ronda aos theatros: fiscal Sinezio Cruz.

Uniforme: 5º.

BRIGADA POLICIAL:

Superior de dia: capitão Velloso.

Medico de dia, 12 horas: sr. Rocha.

Medico de dia, 24 horas: sr. Oswaldo.

Pharmaceutico de dia: 1º tenente Mallet.

Interno de dia: 2º tenente honorario Carvalho Filho.

Dentista de dia: Orestes.

Auxiliar do official de dia á Brigada: sargento Peres.

Musica de promptidão: a banda da Brigada.

— Ronda:

Com o superior de dia: 2ºs tenentes Escobar e Lopes da Costa.

— Promptidão:

No 4º districto: 2º tenente Alcebiades.

No Quartel General: 2º tenente Mario.

No regimento de cavallaria: 2º tenente Pasqualino.

— Guardas:

Da Moeda: 2º tenente Lage.

Da Amortização: 2º tenente Ashton.

Do Thesouro: 2º tenente Mello Moraes.

— Dia aos corpos:

No 1º batalhão: 1º tenente Soutto Maior.

No 2º batalhão: capitão Ferraz.

No 3º batalhão: 2º tenente Cicero.

No 4º batalhão: capitão Vellozo.

No regimento de cavallaria: capitão Martini.

No quartel da Saude: 2º tenente Miguel Dias.

No do Andarahy: 2º tenente Florentino.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que for feito.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro: quatro inferiores para ronda: a promptidão de incendio: dez praças para a prevenção: o policiamento: os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda da Amortização: seis inferiores para ronda: dez praças para prevenção: o policiamento: os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão, fornece: quatro inferiores para ronda, devendo um desses ser apresentado na Assistencia do Pessoal, ás 8 horas para rondar o 2º districto; o policiamento: dez praças para prevenção: os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão, fornece: a promptidão de soccorros: a guarda da Moeda: a guarda do Quartel General: tres inferiores para ronda: o policiamento: os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O regimento de cavallaria fornece: dez praças para a promptidão permanente: um clarim para ordens á Assistencia do Pessoal: dois inferiores para ronda: o policiamento: os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

(Continua na 8.ª pagina)

Superintendencia do Abastecimento

O ASSUCAR

Entre a Superintendencia e a commissão de assucareiros de Pernambuco, estão adeantadas as negociações sobre a exportação do assucar, tanto para o exterior como para os Estados do sul. Póde-se dizer que o accôrdo está quasi concluido, visando-se facilitar o commercio nas suas transacções com o extrangeiro sem prejuizo do consumo no Rio, segundo a tabella de preços.

A esse accordo já em parte tem obedecido as remessas de assucar pernambucano para o Rio; aos pedidos de licenças para despachar certo numero de saccas do Recife para os Estados do sul, responde a Superintendencia com a concessão a troco da remessa de egual numero de saccas para o Rio, pela cotação da tabella aqui em vigor.

A essa acção da Superintendencia se deve o não ter faltado assucar para o consumo nesta capital.

O COMMERCIO VAREJISTA

Esta classe é que continua hostil á Superintendencia; e possivel que em parte não lhe escasseie motivo, e que o rigor para esse ramo de commercio seja bem mais intenso que o que ha para com o atacadista. o importador, do qual aquelle depende.

E essa dependencia e o rigor da Superintendencia é que collocam o varegista numa situação pouco facil para a sua vida de trabalho.

Queixa-se o commerciante retalhista que não póde trabalhar, porque: ou lhe falta o artigo, ou o tem de adquirir no atacadista, por um preço superior ou egual ao da tabela, tendo de vender com prejuizo ou sem lucro algum.

E' uma queixa legitima, que não póde ser nem terá sido descurada pela Prefeitura.

Se para o primeiro caso, a falta do genero, pode ser um recurso do atacadista, a Superintendencia poderá remedial-a, providenciando para a sua venda ao mercado, tanto mais que se trata de artigos do paiz, arroz, banha, toucinho, feijão, etc.; para o caso dos preços dos atacadistas, essa mesma dependencia do Ministerio da Agricultura terá o remedio na respectiva tabella e não descurará no seu rigor para que esta seja observada. E' impossivel que as duas tabellas, a do atacadista e a do varegista, fossem confeccionadas de fórma a forçar o retalhista a vender por 10 o que lhe custou os mesmos 10 ou 12!

E' para esse caso que o commercio varejista, principalmente o dos suburbios, pede a nossa intermediação junto da alludida Superintendencia.

Uma commissão desse ramo commercial que nos procurou, teve, até, esta phrase:

"O sr. já encontrou nessas notas de negociantes autuados e multados, um atacadista?"

A pergunta ahi fica, para quem, com autoridade, quizer responder.

COMMERCIANTE AUTUADOS

Ante-hontem, foram autuados os seguintes negociantes:

Arthur de Mesquita, rua Mauá numero 65; Manoel Monteiro, rua da Gambôa n. 71; Tavares & Irmão, rua Assumpção n. 111; Maia & Ribeiro, praça Barão de Drummond n. 33; Garcia & Carvalho, rua Aurea n. 26; Leiteria Cooperativa Santa Helena, rua Mattoso n. 28; Custodio Pinto & Comp., rua Pedro Americo n. 21; Almeida Tavares & Companhia, praça Tiradentes n. 75; Santos Amaro & Comp., rua do Acre n. 52; Oliveira Barros & Comp., rua Humaytá n. 92; Freitas & Irmão, rua Bôa Esperança n. 16; Magalhães & Irmão, rua Engenho de Dentro n. 128; Soares de Azevedo & Comp., rua da Misericordia n. 28; Alves, Irmão & Comp., rua do Rosario numero 142; Pinto Succena & Comp., rua do Ouvidor n. 33; Isidoro Cascardo, rua de S. Januario n. 186 A; Santos & Amaro, rua do Acre n. 52; Leite & Motta, largo das Neves numero 10; Nespolo & Panaro, rua Haddock Lobo n. 33; Leite & Motta, largo das Neves n. 10.

MULTAS IMPOSTAS

Pela Superintendencia do Abastecimento forum impostas multas aos seguintes commerciantes:

Gaio Marti & Comp., rua Copacabana n. 768, 50$; Vicente Rodrigues Campos, rua de S. Clemente n. 24, 100$; João Teixeira da Cruz, r. Gral. Caldwell n. 120, 100$; Carnotta & Trindade, rua Conde de Bomfim n. 128, 100$; Vicente Rodrigues Campos, rua de S. Clemente n. 24, 100$; Manoel Ferreira de Souza, rua Caruru' n. 80, 100$; Pereira Bastos, rua Barão de Itapagipe n. 82, 100$; Silva & Oliveira, rua Esperança numero 33, 100$; Custodio Pinto & Comp., rua Pedro Americo n. 21, 100$; Fratelli & Tolemei, rua General Camara n. 175, 100$; Antonio Luiz Teixeira, rua Jockey Club n. 355, 100$; Maria Bottamede & Filhos, Porto de Maria Angu' n. 6, 100$; Sebastião da Costa Moraes, rua Visconde de Itamaraty n. 124, 150$; Antonio Rodrigues Villela, rua Marquez de Abrantes n. 75, 150$; Francisco Vidal & Comp., rua Campos Salles n. 190, 150$; Motta & Soares, rua Sergipe n. 43, 150$; A. Teixeira Marinho, rua Senador Vergueiro n. 129, 150$; Gonçalves Vianna & Comp., rua de S. José ns. 13 e 20, 500$; Thomaz Pereira & Bacellar, rua de S. Bento n. 18, 500$; Costa & Comp., largo do Rosario n. 17, 500$; Caldas Sobrinho & Comp., rua da Assembléa n. 13, 1:000$000.

O chefe da Contabilidade da Noroeste

Por portaria de hontem, o titular da pasta da Viação nomeou o 3º escripturario da Alfandega de Santos, Sancho de Aguiar Botto de Barros, para exercer, em commissão, o cargo de chefe da Contabilidade da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

O "Laurindo Pitta" e os seus concertos

O ministro da Marinha pede um pagamento

De accôrdo com a recommendação do ministro da Fazenda, á pedido do Ministerio da Marinha, o Thesouro Nacional vae pagar a quantia de ... 79:591$100, de que são credores por obras executadas no rebocador "Laurindo Pitta", por Vicente dos Santos Caneco & Comp.

TODOS OS SPORTS

TURF

A ASSEMBLE'A DE HONTEM, NO DERBY-CLUB

Reuniu-se hontem sob a presidencia do sr. Paulo de Frontin a assembléa geral ordinaria dos associados do Derby Club afim de ouvirem a leitura do relatorio da Directoria, balanço e parecer da Commissão fiscal.

Foi approvada unanimemente o parecer da commissão fiscal cujas conclusões são as seguintes:

1º — que sejam approvadas as contas sociaes relativas ao quatriennio de 1916 a 1919;

2º — que seja lançado em acta um voto de profundo reconhecimento e louvor ao benemerito thesoureiro, sr. Apollinario Gomes de Carvalho, pelo zelo e intelligencia com que tem desempenhado o seu arduo cargo;

3º — que este voto seja extensivo á benemerita directoria pela sabia e fecunda direcção impressa á sociedade.

Foi tambem approvada unanimemente a seguinte proposta:

"Os membros da Commissão de Syndicancia de accordo com o que preceitua o art. 29, paragrapho 2º, dos nossos Estatutos, tendo em vista os inestimaveis e relevantes serviços que ao Derby Club tem prestado os socios directores, sr. Oscar Varady, coronel Manoel J. Valladão, José Lopes Leite e Francisco José Gonçalves Vieira, propõem que aos mesmos sejam conferidos os titulos de socios benemeritos".

O sr. Paulo de Frontin justifica o seguinte voto que é sem discussão approvado por toda a assembléa:

Um voto de reconhecimento ao governo da Republica, representado pelo ministro da Agricultura, pela instituição das provas officiaes, e pela instituição da Commissão Central dos Criadores e consequente fundação do Stud-Book Nacional.

A segunda reunião de assembléa geral para a eleição da nova directoria terá logar no dia 17, começando a votação ás 14 horas.

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO, NA MOO'CA

Para a corrida de domingo proximo, em S. Paulo, foi hontem organizado o seguinte projecto de inscripções:

Premio — "Initium" — 1:200$ e 240$ — 1.000 metros — Cavallos e eguas de 2 annos nascidos no Estado de S. Paulo, sem victoria.

Premio — "Excelsior" — 1:100$000 e 220$000 — 1.609 metros — (Handicap com admissão de jockeys-aprendizes) — Cavallos e eguas nacionaes — Champignol 58 kilos, Zuleika 54, Argonauta 54, Lais 52, Cascalho 49, Pastora 48, Impeto 47 e Estillete 46. (8).

Premio — "Mixto" — 1:000$ e 200$ — 1.000 metros — (Handicap com admissão de jockeys-aprendizes) — Cavallos e eguas estrangeiros — Patria 55 kilos, Rapa 54, Uruguassú 54, Neenah 53, Gurupy, 52, Cascalho 52, Pastora 51, Escudo 51, Mira 51, Impeto 50, Estillete 47. (11).

Premio — "Animação" — 1:100$000 e 220$000 — 1.609 metros — (Handicap com admissão de jockeys-aprendizes) — Cavallos e eguas estrangeiros — Tête-a-Tête 54 kilos, Morpheu 54, Manivella 52, Indayá 52, Bohemia 51, Chispazo 50, Cavatina 49, Mucury 49, Satan 49, Catraia 48 e La Caterina 48. (12).

Premio — "Combinação" — 1:200$000 e 240$000 — 1.609 metros — (Handicap) — Cavallos e eguas estrangeiros — St. Martin 54 kilos, Aviador 54, Tic-Tac 53, Não Sei 52, Successiva 52, Appachinette 52, Plumita 51, Ebb and Flow 51, Chicote 49 e Coreyra 49. (10).

Premio — "Extra" — 1:300$ e 260$ — 1.650 metros — (Handicap) — Eguas estrangeiras — Joveya 54 kilos, Ovacion del Plata 54, Valdosa 53, Mareilla 52, Follette 52, Messalina 52, Phalguette 51, Bôa Vista 51 e Tarantella 49. (9.)

Premio — "Emulação" — 1:400$000 e 280$000 — 1.650 metros — (Handicap) — Cavallos estrangeiros — Mozart 55 kilos, Uberaba 55, Ben Linton 55, Matutino 51, Brasil 49 e Mercante 48. (6).

Premio — "Imprensa" — 1:500$000 e 300$000 — 1.650 metros — (Handicap) — Cavallos e eguas estrangeiros — Good Luck 55 kilos, Esterhazy 55, Half Sister 53, Alda 52, Scutari 51 e Porto Feliz 50. (6).

Premio — "Jockey-Club" — 2:000$000 e 400$000 — 1.800 metros — (Handicap) — Cavallos e eguas estrangeiros — Majestade 55 kilos, Whip 55, Silhueta 53, Miss Golden 51 e Serrana 50. (5).

"Grande Premio 14 de Março" — 8:000$, 2:000$ e 1:000$000 — 3.000 metros — Cavallos e eguas de 3 annos, nascidos no Estado de S. Paulo — Iolito, Corta Vento, Mysterio, Sterlina, Acayá, Diavolo, Damasco, Driscol e Argonauta (9). — (Confirmação de inscripção).

— As inscripções encerram-se hoje, ás 15 horas em ponto na secretaria da sociedade á rua de S. Bento n. 57, sobrado.

Diversas noticias

— Em companhia do sr. Lineo de Paula Machado deve seguir, brevemente, para a França o competente entraineur Francisco Bento de Oliveira, que vae escolher alguns parelheiros para reforço do Stud Expedictus.

— Já se encontra nesta capital, vindo de S. Paulo, o crack Loisir do sr. Linneo P. Machado.

— Por toda a semana vindoura embarcará no Chile, com destino a esta capital, o jockey E. Rodriguez, monta official do Stud Lahmeyer.

— O sr. R. Lahmeyer espera, dentro de breves dias, receber do Rio Grande do Sul, os dois potros filhos de Hall Cross, por elle adquiridos ao adeantado criador gaúcho coronel Macedo Couto.

— Está dirigindo os animaes do major José Candido de Barros, em trabalho, o jockey francez R. Cuypers.

— Já se encontra completamente curado o potro Tommy, que se achava ligeiramente sentido.

Dos jornaes de S. Paulo:

— Deve reunir-se hoje para julgar a ultima corrida effectuada no prado da Moóca, a directoria do Jockey Club.

— Domingo, pouco antes da disputa do classico, em que tomou parte a potranca Balcorrie foi de encontro á cerca divisoria do ensilhamento, contundindo-se num dos quartos.

Isso justifica a má corrida feita pela representante do Stud Vabo.

Balcorrie, hontem, apresentou-se bastante sentida, motivo pelo qual vae ser submettida a descanço.

— Acompanhando os cavallos Moscatel, Morenito, Manganez e Magnata, seguiu hontem para o Rio de Janeiro o entraineur Manoel de Mello.

FOOTBALL

A ULTIMA REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR

O julgamento do recurso do Carioca F. C. foi adiado

Em sua reunião, levada a effeito ante-hontem, não foi ainda resolvido o recurso que o Carioca F. C. interpoz ao Conselho Superior da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres e que deveria ter sido julgada nessa ultima reunião, em o qual pedia esse club a annullação dos seus matches de returno do campeonato passado, com o Botafogo, S. Christovão e Villa Isabel.

Essa reunião foi presidida pelo sr. Oswaldo Gomes e secretariada pelos srs. Mario Pollo e Newton de Figueiredo.

Responderam á chamada os srs. Mario Newton de Figueiredo, Samuel de Carvalho, Alberto Burle de Figueiredo, Norberto Bittencourt, Horacio Werner, Mario Pollo, Plinio de Carvalho e Annibal Peixoto.

Após essa foi lido em primeiro logar o parecer do sr. Annibal Peixoto, favoravel á consulta do Carioca F. C., sobre a inclusão do player Nicomedes da Conceição, do extincto Catteto F. C., na prova eliminatoria. Esse parecer foi approvador por unanimedade.

Em seguida, sem discussão, approvou-se o parecer do sr. Norberto Bittencourt, favoravel aos novos estatutos do Americano F. Club.

Depois disso então, entrou em discussão o parecer do sr. Rocha Braga, contrario ao recurso do Carioca F. C., pedindo, conforme acima já dissemos, annullação dos seus "retur-matches" do ultimo campeonato com o Villa Isabel, S. Christovão e Botafogo.

Depois de longa discussão, os srs. Norberto Bittencourt, Mario Pollo, Plinio de Carvalho e Annibal Peixoto, por proposta desse ultimo, e por não estar presente o relator, resolveu o Conselho adiar para a proxima reunião o julgamento do recurso do club em questão, o Carioca.

Votaram a favor os seguintes srs.: Annibal Peixoto, Alberto Burle de Figueiredo, Plinio de Carvalho e Norberto Bittencourt e contra deram votos os seguintes srs.: Mario Pollo, Horacio Werner e Samuel de Carvalho.

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DA METRO

Está marcado para depois de amanhã, 12 do correntee, uma nova reunião desse Conselho, devendo então ser julgado definitivamente o recurso do Carioca.

O HELLENICO A. CLUB VAE A' JUIZ DE FÓRA

Deu entrada ante-hontem, na secretaria da Liga Metropolitana, um officio do Hellenico A. C., campeão da 3ª divisão, solicitando permissão para jogar domingo proximo um match amistoso em Juiz de Fóra com o Tupy F. C., da Sub-Liga Mineira.

A PROXIMA "SOIRÉE"-DANÇANTE DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Correm animadissimos os grandes e excepcionaes preparativos dos Flamengos para a proxima "soirée"-dançante em seu sumptuoso e espaçoso rink.

Pelo enthusiasmo e extraordinaria actividade deve essa fidalga e selecta reunião sobrepujar todas as reuniões dançantes levadas a effeito até aqui, no rico rink flamengo.

O que será esta encantadora reunião bem facil é prever, pois as festas rubro-negras marcam sempre a nota de arte, do gosto, do encanto e da fidalguia no mundanismo carioca.

Essa festa então, vem sendo preparada com carinhoso cuidado e deixará impresso em nosso meio social um raio de luz que jámais se apagará.

São sempre assim as festas rubro-negras!

Os Flamengos, nessas "soirées" aristocraticamente elegantes, sabem reunir naquelle rink sumptuoso, tanta nobreza e tanta distincção, tão divino encanto e tão seductora impressão, que todos, que têm essa suprema ventura de viver entre os Flamengos essas noites de encantamento, em que se realizam os seus sarãus, chegam a sonhar ser esse recanto o verdadeiro céo, tão divinamente sublime e tão sublimemente divino se impõem ao espirito de todos, senhorinhas e cavalheiros...

E mais um desses sonhos meigamente encantador preparam os rubro-negros para o proximo dia 20 do corrente mez.

Que se preparem, pois, os que captivos vivem pelas "soirées"-dansantes do Club de Regatas do Flamengo.

O FLAMENGO INICIA AMANHÃ OS SEUS TRAININGS

Amanhã, 11 do corrente, inicia o C. R. do Flamengo, em seu campo, á tarde, o training preparatorio dos seus quadros para a disputa do proximo Campeonato da Metro, a começar no proximo mez de abril.

UMA FESTA SPORTIVA DA MARINHA NO CAMPO DO S. CHRISTOVÃO A. C.

Realiza-se, no proximo domingo, no campo do S. Christovão A. C., sito á rua Figueira de Mello, um grande festival sportivo promovido pelo team da Base de Submersiveis. Eis o programma:

1ª prova — Disputa de um lindo "Bronze". Batalhão Naval X Avenida Football-Club.

2ª prova — Base de Submersiveis X Minas Geraes.

3ª prova — Riachuelo X Willegaignon.

Haverá após o festival distribuição de chocolate nos que tomarem parte na festa.

VILLA ISABEL F. C.

Aviso

A commissão de sports pede, por nosso intermedio, o comparecimento, hoje, quarta-feira, 10 do corrente, ás 16 horas, no Jardim Zoologico, dos seguintes jogadores:

Antonio Fonseca, Geminiano Carneiro, Jorge Pereira, Armando Antunes, Pedro Breves, Alzemiro Guimarães, João Bento Alves, Jorge Venga, Gil Teixeira, Orlando Pennaforte, Sá Pinto, Ismar Lima, João Barbosa, Gabriel Rocco, Oswaldo de Cherem, Carlos Feio, Euclydes Pinaud, Cid Guimarães, Moacyr Carvalho, Newton Costa, Ranato Ribeiro, Sylvio Passos, Sylvio Bronze, Sylvio Fróes e Waldemar Boque e amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, dos seguintes players: Alfredo Castilhos, Annibal Bethlem, Arlindo Pacheco, Branlio Ferreira, Carlindo Costa, Francisco Lopes, Heitor Oliveira, José Barbosa; Lydio Costa, Nemezio C. Pinheiro, Olivio Medeiros, Sylvio Moreira, Waldemar Bento, Jobal Braga, Julio Carvelho, e reservas, ás mesmas horas.

O FESTIVAL DO METROPOLITANO

Está marcado para o dia 14 proximo o grande festival sportivo promovido pelo Metropolitano A. Club.

O programma organizado consta das seguintes provas:

1ª prova — A's 13 horas — Taça Pedro Carvalho — Metropolitano X Paladino.

Juiz: Antonio A. Almeida (Ferramenta), do S. C. Mackenzie.

2ª prova — A's 14.30 — Bronze — A. J. Chavantes — Americano X Rio de Janeiro.

Juiz: Achilles Pederneiras, do Vasco da Gama.

3ª prova — A's 16 horas — Bronze — Marechal Caetano de Faria (desempate) — Mackenzie X Palmeiras.

Juiz: João Bernardo, do Metropolitano A. Club.

Tocará durante o festival a banda de musica do Batalhão Naval.

O sr. Manoel Japão, proprietario da Confeitaria Japão, offereceu, para serem distribuidos ás creanças 200 saquinhos de bonbons.

Recebemos e agradecemos o gentil convite.

HELLENICO A. CLUB

A directoria do Hellenico communica aos seus associados que fretou um carro para conducção de uma embaixada á cidade de Juiz de Fóra, no proximo sabbado, e como a lotação do mesmo ainda esteja incompleta, poderão os interessados desejosos de conhecer a bella cidade mineira, entender-se na secretaria do club das 20 ás 22 horas, até quinta-feira, com os srs. Aluizio Marinho e Mario Carrão, respectivamente secretario e thesoureiro.

UM PLAYER PERNAMBUCANO NO AMERICA F. CLUB

Figurará este anno na equipe principal do America F. Club, desta capital, o player Antonio Mazullo, que por muito tempo jogou no America F. Club, de Recife.

Mazullo acha-se entre nós.

O GROUND DO AMERICA F. CLUB, CAMPO OFFICIAL DO MANGUEIRA, PALMEIRAS E VASCO DA GAMA

Por contrato firmado na ultima reunião da directoria do America F. Club, foi escolhido para campo official do Mangueira, Palmeiras e Vasco da Gama, a praça de sports do campeão de 1913 e 1916, á rua Campos Salles.

WATER-POLO

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO REMO

Os jogos de domingo vindouro

No proximo domingo encontrar-se-ão as équipes do S. Christovão e do Guanabara e a do Internacional e Boqueirão, estes ultimos marcarão os jogos dessa tarde, seguindo-se áquelles.

O primeiro é um jogo sem o menor interesse pela fraquissima actuação que o Internacional poderá oppôr ao Boqueirão, tanto assim que já se fala que esse encontro não se realizará em vista do Internacional, em tempo opportuno, pretender officiar á Federação do Remo, fazendo entrega dos pontos em ambos os quadros.

O outro match, porém, pelo poder de actuação e pela technica que os dois rivaes devem desenvolver, promette revestir-se de um excepcional brilho, pois quer o S. Christovão como o Guanabara podem perfeitamente vencer esse embate, uma vez que ambos possuem grande força e valor, quer individualmente, quer em jogo de conjuncto, tendo ainda formidavel importancia o resultado desse match para classificação final da tabella do Campeonato actual.

A piscina do Fluminense F. Club estará, pois, com toda a certeza, "au grand complet".

A tabella marca os seguintes encontros:

INTERNACIONAL X BOQUEIRÃO — A's 15 e 15 1/2 horas, respectivamente, segundos e primeiros teams.

S. CHRISTOVÃO X GUANABARA — A's 16 e 16 1/2 horas, respectivamente, segundos e primeiros teams.

A Policlinica de Botafogo

A estatistica dos serviços realizados por este Instituto nos dois primeiros mezes do corrente anno é a seguinte:

Janeiro:

Clinica medica de adultos 94; clinica de crianças 98; clinica gynecologica 290; clinica cirurgica 43;7 clinica de vias urinarias 4; clinicas ophtalmologica e oto-rhino laryngologica 231; clinica syphiligraphica e dermatologica 137; clinica neurologica e psychiatrica 20; clinica odontologica 49. Total de doentes attendidos: 1.360.

Curativos 752; injecções em geral 239; injecções de neo-salvarsan 9; operações de pequena cirurgia 22; alta cirurgia 3; apparelhos orthopedicos 3; massagens 11; vaccinações revaccinações 23; soccorros urgentes 2; serviço domiciliario 30 visitas.

Fevereiro:

Clinica medica 94; clinica de crianças 71; clinica gynecologica 135; clinica cirurgica 436; clinica de vias urinarias 10; clinicas ophtalmologica e oto-rhino-laryngologica 148; clinica de pelle e syphilis 130; clinica neurologica e psychiatrica 26; clinica odontologica 77. Total dos doentes attendidos 1.127.

Curativos 539; injecções em geral 299; injecções de neo-salvarsan 23; operações e pequena cirurgia 116; operações de alta cirurgia 3; apparelhos orthopedicos 4; massagens 29; vaccinações e revaccinações 27; soccorros urgentes na séde 4; serviço domiciliario 25 visitas.

Os passes com abatimento

Só em objecto de serviço publico

Uma circular do ministro da Viação

A's repartições dependentes do Ministerio da Viação, o sr. Pires do Rio baixou hontem o seguinte aviso circular:

Segundo o disposto no art. 59 da lei n. 3.991, de 5 de janeiro do corrente anno, é vedada a concessão de passes das estradas de ferro e linhas de navegação custeadas peda União, estendendo-se egual prohibição, em virtude do paragrapho 1º do citado artigo, á concessão de passes em quaesquer outras estradas ou em companhias de navegação, por conta da União, salvo, entre outras excepções, a referente "aos funccionarios publicos em serviço, caso em que o passe deve declarar, além do nome do funccionario, a repartição a cujo serviço viajar".

Assim sendo, sómente no caso de se transportar o funccionario publico federal, em objecto de serviço, poderá correr a respectiva despesa por conta das verbas da sua repartição. Quando, pelo contrario, não se realizar semelhante hypothese, devendo a despesa com o seu transporte ser custeada pelo proprio funccionario, não tem elle direito a nenhuma reducção no custo do mesmo transporte, uma vez que os abatimentos contratuaes a que estão obrigadas as empresas de navegação só têm logar quando o transporte tenha de ser pago pelos cofres da União ou dos Estados, sendo a respectiva despeza, levada exclusivamente á conta dos mesmos cofres. Identica regra é applicavel ainda quando, na fórma de alguns regulamentos, os transportes hajam de ser requisitados pelas proprias repartições em proveito de seus funccionarios, com obrigação para estes de indemnizal-os mediante desconto mensal em seus vencimentos. Pelo que recommendo que, sempre que tiverdes de requisitar transportes, façaes constar das respectivas requisições se a despesa terá de ser custeada exclusivamente á conta dos cofres publicos ou não, para o affeito de se verificar o cabimento ou não de algum abatimento contratual."

As tabellas de distribuição de credito para a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes

O director da Despeza Publica remetteu ao inspector de Portos, Rios e Canaes, as tabellas da distribuição dos creditos, para attender ás despesas que correm pela thesouraria da Inspectoria, por conta das verbas 15.ª e 16.ª, do orçamento da Viação, na importancia total de .... 1.768:848$000.

Uma folha de férias requisitada ao Tribunal de Contas

O director da Despesa Publica, solicitou ao presidente do Tribunal de Contas, providencias no sentido de ser remettida áquella directoria a folha de férias, relativo a julho de 1917, do pessoal amovivel da Imprensa Nacional, archivada no cartorio daquelle Tribunal.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

(Conclusão da 7ª pagina)

O gabinete de engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras, fornece: a promptidão permanente e o mais que for pedido.

Uniforme: 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Foi assignado, hontem, pelo ministro da Agricultura, o Regulamento da Bolsa de Café, que começará a funccionar nesta capital.

— Por portarias de hontem, foram dispensados, a pedido, das funcções que vinham desempenhando, em commissão, na Superintendencia do Abastecimento, Annibal Leonel de Rezende, 3º official da Secretaria de Estado do Interior, e Antonio Mendes, continuo da Directoria Geral dos Correios.

— Pelo ministro da Agricultura foi posto á disposição da commissão executiva da 3ª exposição Nacional de Gado, afim de organizar o serviço de contabilidade da mesma commissão, o 3º official da Directoria Geral de Contabilidade, Americo Leitão.

— O syndico da Junta de Corretores communicou ao ministro da Agricultura que, para os dois logares vagos de corretores de mercadorias, cujo numero foi fixado em 30, estão habilitados os srs. Glegario de Paiva e Onofre Augusto Pinheiro.

— O bibliothecario do Serviço de Informações, Ataliba Corrêa, requereu ao ministro a equiparação dos seus vencimentos aos dos demais bibliothecarios do Ministerio.

— O ministro da Agricultura recebeu um officio do engenheiro José Luiz Mendes Diniz, communicando a sua posse no cargo de director da Estrada de Ferro Therezopolis.

— O ministro da Viação communicou, por officio, ao seu collega da Agricultura, haver expedido ordens no sentido de passarem a servir na Superintendencia do Abastecimento os srs. Annibal Ayres da Rocha e Mario Monteiro.

— O sr. Simões Lopes fez-se representar na missa mandada rezar, hontem, por alma do senador Rivadavia Corrêa, pelo seu official de gabinete Telmo Escobar.

— Ao ministro da Agricultura o sr. Candido Motta, secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, solicitou, em nome do presidente do Estado transporte para 25 novilhas hollandezas, de 18 a 24 mezes, destinadas a estabelecimentos estaduaes, de accordo com o decreto federal 11.579, de 12 de maio de 1915.

— Ao ministro da Agricultura o prefeito do Districto Federal solicitou fossem fornecidos á Prefeitura 400 kilos de batatas americanas e inglezas, afim de serem plantadas na escola profissional "Visconde de Mauá". Esse pedido do prefeito foi encaminhado ao director do Serviço de Agricultura Pratica para as necessarias providencias.

— O sr. Urbano Santos, governador do Maranhão, enviou, hontem, ao ministro da Agricultura, o seguinte telegramma:

"E' recebida com grande satisfação neste Estado a communicação que me fez v. ex. em seu telegramma de 27 do p. p., que hontem me chegou ás mãos, sobre o maximo empenho que tem o governo federal no desenvolvimento da cultura algodoeira no Brasil.

Quanto aos alvitres que v. ex. se digna suggerir, tenho o prazer de communicar que, na proposta do orçamento enviada por mim ao Congresso do Estado, no começo do mez passado, inseri a reducção de 50 % no imposto de exportação do algodão perfeitamente limpo, em condições de ser classificado e enfardado segundo o typo que for officialmente adoptado para regular a classificação em typos destinados á exportação, para montar limpadores, prensas, descaroçadores do melhor systhema, serviços esses que já tenho em andamento e que serão em breve realizados.

Vê, portanto, v. ex. que a iniciativa do governo federal já correspond'eram, com antecipação, os nossos esforços, na medida de nossos recursos.

Declaro, porém que todo esse trabalho em favor da cultura, do algodão necessita repousar sobre a base da selecção de nossas especies e da distribuição de sementes, seleccionadas espargadas.

Só dessa fórma, accrescentei, poderemos exigir de nossos lavradores o sacrificio de suas roças e sementes, como se torna necessario para operar a extincção da lagarta rosada. Cordiaes saudações — Urbano Santos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Silvino da Rocha Coelho, pedindo guia para pagamento de annuidade da patente 9.077. — Deferido.

Octavio Barroso e outros, idem, idem, relativamente á patente n. 9.883. — Deferido.

Luisa M. Pinto, pedindo registo de transferencia da patente 9.123. — Deferido.

Rafael Herren Vegas e Marcellino Herren, pedindo uma certidão de deposito. — Deferido.

A. Reis & C., pedindo seja registrada a transferencia, para seu nome, dos direitos de propriedade da patente 5.704. — Compareçam na Directoria Geral de Industria e Commercio.

Braz Barbosa de Oliveira Arruda, pedindo privilegio para um producto industrial alimentar, denominado Café Prompto. — Compareça na Directoria Geral de Industria e Commercio.

John Miller Lasen, pedindo privilegio para um processo aperfeiçoado para armazenar peixes. — Preste esclarecimentos.

Conde Louis C. Werner, pedindo privilegio para um combustivel aperfeiçoado. — Preste esclarecimentos.

Serviliano Silva, pedindo privilegio para uma prensa de enfardar algodão, denominada "Prensa Itaberi". — Preste esclarecimentos.

João Silveira Guimarães, director do Aprendizado Agricola da Bahia, pedindo 15 dias de férias. — Deferido, de accordo com o regulamento.

Francisco Augusto Pegado de Miranda, exajudante da secção de chimica da extincta estação de Coroatá (Maranhão), pedindo ser declarado addido. — Indeferido.

O syndico da Junta de Corretores encaminhou ao ministro da Agricultura, devidamente informado, o requerimento da "The Rio de Janeiro, Flours Mills Granaries, Limited", solicitando a continuação dos embarques por esta capital, para portos estrangeiros, de farello de trigo, de sua fabricação, isento de fiscalização e pagamento das taxas de exame e classificação.

— O director do Povoamento enviou ao ministro da Agricultura, as informações, solicitadas á sua repartição, relativamente ás terras de propriedade de Borain J. Machado e por este offerecidas á venda ao Ministerio, para colonização.

Essas informações são contrarias á acquisição das referidas terras, 1º, por difficuldade de transportes dos productores; 2º, por desvantagens do clima para agricultores europeus; 3º, pelo encarecimento da fundação dos nucleos, pela grande distancia em que se acham as terras offerecidas á venda; 4º, pela necessidade da construcção de uma longa estrada de rodagem ou carroçavel, desde a cidade de Tibagy até o povoado de Jatahy, na extensão de cerca de 20 kilometros.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Por aviso de hontem, o ministro solicitou ao seu collega da Fazenda providencias afim de que seja paga á Companhia de Viação e Construcções, empreiteira da construcção da E. F. Central do Rio Grande do Norte, a quantia de 52:122$553, sendo 47:693$882 relativos á medição provisoria dos trabalhos executados durante o mez de novembro do anno findo, no ramal de Macau e 4:428$671, relativos á medição provisoria dos trabalhos executados durante o mez de dezembro, tambem do anno findo, na linha de ligação de Natal-Igapó (installação da esplanada Silva Jardim.

— O ministro approvou os actos do inspector federal de Obras contra as Seccas, designando, respectivamente, os engenheiros Benedicto Velasco e José Euclydes Rosa, para encarregados das construcções das estradas de rodagem de Floriano a Ceiras e de Campina Grande a S. João do Cariry, com as diarias de 40$000 e 50$000.

— Em resposta ao aviso do seu collega da Fazenda de janeiro ultimo, relativo á acquisição ajustada pela E. F. Central do Brasil, do immovel de propriedade de José Manoel Fernandes Cardeira, sito á estação de Mangaratiba, o ministro declarou que esse immovel foi adquirido com a condição de ser pelo vendedor e a sua custa, demolido o predio existente no terreno e removidos os respectivos materiaes, como consta do termo de ajuste definitivo.

— Foi posto á disposição do Ministerio da Agricultura para servir na Superintendencia de Abastecimento, o praticante de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, Carlos Coelho Muniz.

— Remettendo ao director presidente do Lloyd Brasileiro o requerimento em que a viuva do mestre do rebocador "Cruzeiro", Pedro Firminano dos Santos solicita um auxilio que a ampare e aos seus filhos na dolorosa e precaria situação em que se encontram, o ministro recommendou, por aviso de hontem, ao exame e iniciativa daquelle chefe de serviço, qualquer providencia, quer junto ás Companhias de navegação e associações de classe, quer suggerindo medida que esteja ao alcance do governo, realizar de prompto.

— Attendendo ao que solicitou o seu collega da Agricultura, o sr. Pires do Rio recommendou ao inspector federal de portos, rios e canaes que providencie no sentido de ser posto á disposição daquelle Ministerio, afim de servir no Observatorio Nacional o engenheiro Oscar da Costa Abreu, conductor de 1ª classe da commissão administrativa dos estudos e obras do porto de Cabedello, addido á citada Inspectoria.

— Foi mandada averbar a declaração de familia apresentada pelo 2º official da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, Gumercindo Ribeiro.

— Ao ministro presidente do Tribunal de Contas foi hontem remettida a copia do termo de accordo transferindo á Central and South American Telegraph Company, a concessão feita a Frank Carney, para lançar e aterrar cabos submarinos ligando as cidades do Rio de Janeiro e Santos á Republica do Uruguay.

PAGAMENTOS

Ao seu collega da Fazenda o sr. Pires do Rio solicitou providencias afim de que sejam effectuados os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

A' Companhia Nacional de Electricidade, na importancia de 2:415$000, proveniente de material adquirido pela E. F. Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Alberto de Almeida & C., 412$000 e Arnaldo Braga & C., 23$850, provenientes de material adquirido, em 1919, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, de accordo com a excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A' Companhia Fornecedora de Materiaes, na importancia de 11:850$000, provenientes de material adquirido em 1919, pela Estrada de Ferro Central do Brasil;

A Laport, Irmão & C., na importancia total de 2:223$250, provenientes de material adquirido em 1919, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, de accordo com a excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Fonseca, Almeida & C., na importancia de 87$000 e Dias Garcia & C., na de 83$100, provenientes de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Heimo Pinheiro & C., a quantia de 1:706$000, em que importa a conta proveniente de trabalhos executados e fornecimentos feitos á Secretaria deste Ministerio, em fevereiro do corrente anno, de accordo com a excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Villas Bôas & C., (6), na importancia de 2:430$910; Isnard & C., na de 63$000; F. Baptista & C., (3), na de 169$320; Archanjo Sobrinho & C., na de 123$000; J. Velloso & C., na de 964$320; F. Ribeiro & C., (4), na de 540$200; F. R. Moreira & C., na de 725$000; provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, de accordo com a excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Hime & C., 912$300; Fonseca, Almeida & C., 124$080; F. Ribeiro & C., 28$500; F. Baptista & C., 153$160 e Dias Garcia & C., 1:716$840, provenientes de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos termos da excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Rocha Couto & C., 505$800; João Vidal, 1:703$500; José da Silva & C., 9:861$000; James A. Wheatley, 285$80; F. Passos & C., 172$655; Domingos Joaquim da Silva & C., 707$000; Migliora, Valverde & C., 47$400; Fonseca, Almeida & C., 8:792$800; Laport, Irmão & C., 1:740$000 e J. L. Costa & C., 2:737$920, provenientes de fornecimentos feitos, durante o anno passado para os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos termos da excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

D. Alcinda de Borba Lima, solicitando certidão de seu titulo de pensão de montepio — Certifique-se.

D. Anna Uchoa Ferreira, viuva de Ataliba Ferreira, solicitando os favores do montepio — Deferido.

D. Ermelinda de Oliveira Marques e outras, viuva e filhos de Ramão Corrêa Marques, fazendo identico pedido — Substituam a certidão de obito do funccionario, por outra em que figure o mesmo com o nome de Ramão Corrêa Marques, constante dos demais documentos do processo, apresentem certidão de nascimento de Herminia e provem mediante attestado firmado por dois funccionarios federaes e visado pelo respectivo chefe de serviço, que seu finado marido não deixou filho algum natural reconhecido e que pertence á filha do contribuinte Herminia de Oliveira Marques o nome de Herminia Marques com que a mesma figura na propria certidão de obito.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, concessionario da Estrada de Ferro de Marreiros ás proximidades da villa de Sertãosinho, no Estado de Pernambuco — Compareça na 2ª secção desta Directoria Geral, para assignatura do termo decorrente do Decreto n. 13.928, de 17 de dezembro de 1919.

CORREIO

Por acto de hontem o director mandou tornar sem effeito o titulo de 9 de maio do anno findo que nomeou Abel de Sá Cavalcante para o cargo de ajudante da agencia do correio de Guajará Mirim, subordinada á administração do Amazonas e nomeou para o referido logar, d. Maria Augusta de Carvalho.

— Foram concedidos 47 dias de licença com ordenado, na fórma da lei, para justificação das faltas dadas ao serviço, por motivo de molestia, no periodo de 3 de outubro a 18 de novembro do anno p. findo, ao ajudante da agencia do correio de Descalvado, no Estado de S. Paulo, Alexandre Herculano de Oliveira Penteado.

— Foram concedidos ao mesmo ajudante, 14 dias de licença, sem vantagens pecuniarias, nos termos do art. 470 do Regulamento, para justificação das faltas dadas ao serviço, no periodo de 19 de setembro a 2 de outubro do anno p. passado.

— Foram concedidos 39 dias de licença, para justificação das faltas dadas ao serviço, por motivo de molestia, no periodo de 23 de maio a 30 de junho do anno proximo findo, sem vantagens pecuniarias, de accordo com o art. 479 do Regulamento vigente, a Manuel Bezerra de Menezes, estafeta da Administração dos Correios do Estado do Amazonas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Edina Perdeneiras de Almeida, auxiliar da agencia postal da Avenida Rio Branco, nesta capital, solicitando dois mezes de licença, para tratamento de saude — Requeira ao ministro.

Helena Portocarrero de Albuquerque, auxiliar da agencia postal de S. Francisco Xavier, nesta capital, solicitando 30 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude — Requeira ao ministro.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram em conferencia com o inspector de seccas, os srs. Eloy de Souza, Octacilio de Albuquerque, João Pessôa, Antonio Pessôa, Getulio Nobre e Alvaro Pinho.

— O sr. Arrojado Lisbôa recebeu varios telegrammas do norte accusando quédas de chuvas em varios Estados. Entre estes está um do governador do Ceará informando que choveu em quasi todo o Estado.

— O engenheiro Brow foi autorizado a construir o ramal de rodagem de Mulungú da estrada de Guaramiranga, prolongando-o até Pernambuquinho.

— Foi telegraphado ao engenheiro Nestor Reis, declarando que são pontos obrigatorios de passagem, a villa de Buracos e Cacimba de Dentro, na estrada de Bananeiras a Araruna.

Na Prefeitura

NOTICIAS

Hontem, o sr. Belisario Penna, chefe da Commissão de Prophylaxia Rural, teve uma longa conferencia com o prefeito a proposito da acção conjuncta da Saude Publica e dos poderes municipaes para exterminio das tosaas biologicas, que em grande quantidade possue o Districto, ficando combinado que esse serviço seja feito pela Prefeitura.

Outro assumpto tratado na conferencia foi a questão de esgotos para a zona rural, frisando o sr. Belisario Penna quão necessario é esse melhoramento. O sr. Sá Freire resolveu, na proxima abertura do Conselho, enviar uma mensagem dos intendentes tratando do assumpto.

— A Prefeitura enviou hontem aos seus banqueiros em Londres lb. 36.812 para pagamento do coupon a vencer-se a 15 do corrente, correspondente ao emprestimo de dez milhões.

— O sr. Sá Freire nomeou uma commissão composta dos srs. Luiz Balda, Iturbides Esteves e Manoel Bernardino para inspeccionar os institutos de educação que, embora particulares, são subvencionados pela Municipalidade.

— O sr. Aristides Caire, superintendente da Lavoura, entregou hontem ao sr. Sá Freire um relatorio dos serviços que sua repartição tem executado com relação á extincção de formigueiros no Districto.

— Attendendo ao que lhe expoz, o sr. Affonso Vizeu, delegado da Associação Commercial, na Commissão Arbitral da Prefeitura, em conferencia hontem realizada, o prefeito resolveu prorogar por mais oito dias, o prazo para pagamento das licenças municipaes.

— No 2º districto escolar, o curso complementar vae ficar installado nas seguintes escolas: "Deodoro", "Carlos Chagas", "Rodrigues Alves" e "José de Alencar"; no 3º, na Escola "Affonso Penna"; no 22º: 1ª mixta, em Paquetá; 2ª mixta e 1ª elementar mixta, na Ilha do Governador.

— O orgão official deve publicar hoje as relações por antiguidade, das adjuntas de 1ª e 3ª classe. As ultimas são em numero de 942.

DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

O sr. Leitão da Cunha assignou hontem os seguintes actos:

Designando: a professora do curso de adaptação do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, d. Cornelia Leite Dutra para substituir a directora do mesmo Instituto, que se acha licenciada; o contra-mestre de entalhador em estabelecimento de ensino profissional, Arnaldo Pereira de Vasconcellos, para ter exercicio no Instituto Profissional João Alfredo; e a d. Edith Moreira Sampaio, coadjuvante de ensino, para a 2ª escola feminina nocturna do 8º districto.

Transferindo: Armanda Carlos da Silva, coadjuvante de ensino, para a 1ª escola masculina nocturna do 23º districto.

EXPEDIENTE

Requerimento despachado pelo prefeito: Laeticia Cordelia Pedroso Neiva — Mantenho o despacho do director de Instrucção.

Pelo director geral:

Affonso Candido Morse — Poderá ser attendido depois que houver terminado as obras, si concordar em restringir o augmento 1:000$000, annuaes.

Manoel Maria de Paula Ramos e Maria Amalia de Souza — Deferido.

Luiz Antonio Pereira do Nascimento — Deferido, menos quanto ao attestado considerado falso.

Loiza Proni — Dirija-se á Directoria Geral de Fazenda.

Luiz Leocadio dos Santos — Deferido, quanto a 6 das faltas dadas.

Cecilia Pessoa, Fortunato Pereira Leite, Maria da Cunha Duque Estrada e Sylvio Corrêa de Brito — Sim.

Mario de Mello Pallares e Paulo de Souza Gama — Sim, quanto a 6 das faltas dadas.

Ivo Corrêa Meyer — Justifique-se a falta.

Armanda Carlos da Silva e Olga de Moraes Sarmento — Justifiquem-se 6 faltas.

Sephora Lobo — Concedo tres mezes de dispensa do serviço, sem vencimentos a partir do dia 1 de março corrente.

Pelo secretario geral:

Francisco Machado Monteiro — Junte a procuração.

Antonio Fernandes dos Santos — Pague o imposto de expediente.

Notas Mundanas

DA CARTEIRA DE UM DESCONHECIDO

"O lenço que tu me déste
Tinha um coração no meio,
Feito em linha azul celeste...
Meu Deus, como vinha cheio
Do perfume do teu seio
O lenço que tu me déste!"

São versos de Belmiro Braga, versos simples e ingenuos, mas tão suaves, tão meigos, que uma vez lidos nunca mais se apagam da nossa memoria... Pois não é que eu agora mesmo me surprehendo a recital-os, baixinho, emquanto recordo, num sonho encantador, a gloria de haver, um dia, erguido até ás mãos alvissimas de mlle. *** uma quasi miniatura de lenço, mimoso, macio, perfumado, que um leve descuido da sua dona deixara cair aos meus pés... Um incidente banalissimo, dirão os homens praticos, senhores austeros, para os quaes essas coisas são sempre ridiculas... Um lindo começo de romance sentimental, o inicio, talvez, de um poema de amor, á moda antiga, murmuram num meio sorriso, os poetas, os sonhadores...

Eu, por mim, fico na companhia consoladora dos eleitos das musas... E, assim, de instante em instante, lá me surprehendo a recordar a passagem quasi infantil, o incidente trivialissimo aos olhos estranhos, da minha mão tremula a erguer até as mãos fidalgas de mlle. *** o lenço mimoso, pequenino, delicado, que um descuido, ou — quem o sabe? — talvez um doce capricho da sua dona deixara cair, um dia, aos meus pés. — Z.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria Luiza Pacheco de Medeiros, filha do sr. Rodolpho Medeiros, negociante nesta cidade;
o pequeno Carlos, filho do sr. Alberto da Silva Alves;
a senhorita Dolores Barbosa, filha do negociante sr. Domingos F. Barbosa;
a sra. Maria Balbina Soares Ramos, esposa do sr. Augusto Vieira Ramos;
o tenente-coronel João Raymundo de Medeiros;
o cirurgião-dentista Gustavo Santos Lima;
a pequena Dorothéa, filha do sr. Gabriel Archanjo dos Santos Silva;
o pharmaceutico Aurelio Lins de Barros;
a sra. Edith Bastos, esposa do sr. Gregorio F. Bastos, guarda-livros nesta praça;
a senhorita Maria Ruth, filha do sr. Luiz de Aguiar F. Brandão, commerciante nesta capital;
o sr. Murillo dos Santos Pereira, auxiliar do commercio;
a senhorita Glaucia Marques de Oliveira, filha do sr. Alfredo Pinto de Oliveira;
o pequeno Audifax, filho do sr. Fernando Cabral de Vasconcellos;
a sra. Lucia Barreto Vianna, esposa do sr. Luiz Antunes Vianna;
a senhorita Zulcido Amaral, filha do sr. Ernesto Amaral, funccionario publico;
a pequena Lucia Ramos, filha do coronel Theocrito de Oliveira Ramos;
o sr. Anthero Cabral de Mello, do commercio desta praça;
o 1º tenente Cyriaco da Costa Braga;
o pequeno Oswald, filho do sr. Bento Gomes de Siqueira, negociante nesta cidade.

— Festejou hontem sua data natalicia o capitão de longo curso João de Azevedo, commandante do paquete "Iris", do Lloyd Brasileiro.

— Fez annos hontem a senhorita Augusta do Rego Barros, filha da exma. viuva d. Maria Georgina do Rego Barros.

— Passou hontem o anniversario do nosso companheiro de redacção Arthur Marques, em quem se reflecte a estima de todo o pessoal d'"O Jornal".

NUPCIAS

Com a senhorita Zahra Coulomb Costa, filha da viuva sra. Anna Coulomb Costa, e irmã do sr. Oswaldo Coulomb Costa, da Companhia Souza Cruz, consorciou-se hontem nesta cidade o sr. Olavo de Souza Aguiar.

O acto civil realizou-se pelas 11 horas, na residencia da familia da nubente, á rua Esperança n. 23, sendo padrinhos da noiva os srs. João Teixeira Barroso e senhora, e Oswaldo Coulomb Costa e senhora, e do noivo o professor Olavo Freire e senhora, e o sr. Eduardo Souza Aguiar e senhora.

Na ceremonia religiosa, que se effectuou ás 20 horas, na matriz de São Christovão, serviram de padrinhos o sr. Humberto Taborda e senhora, por parte da noiva, e o sr. Carlos Seid por parte do noivo.

Como "garçons" e "demoiselles d'honneur" figuraram: o sr. Luiz Lacerda e a senhorita Edith Lacerda; o sr. Eduardo Vinhaes e a senhorita Clnira Coulomb Costa; o sr. Paulo Alves de Carvalho e a senhorita Sylvia Rabello; o sr. Mario Coulomb Costa e a senhorita Dora Taborda; o dr. Arthur Camarinha e a senhorita Yolanda Taborda; o sr. Nelson Lacerda e a senhorita Sarah Souza Aguiar; o sr. Paulo Mendonça e a senhorita Izolina Cesar Costa; o sr. Alvaro de Almeida e a senhorita Regina Silva; o sr. Raphael Brito e a senhorita Almeida Capilletti; o sr. Waldemar Moreira Sampaio e a senhorita Flora Souza Aguiar.

— Realiza-se hoje nesta cidade, o casamento do sr. Alvaro Campista de Mello, com a senhorita Rosalba Lingdton, filha do sr. Dalter J. Lingdton.

O acto civil será paranymphado pelos srs. Gaspar Torres da Fonseca, por parte do noivo, e Morse Thiers, por parte da noiva.

Na ceremonia religiosa servirão de padrinhos o sr. Alexandre Bezerra de Menezes e senhora, por parte do noivo, e o sr. Arthur C. Thompson e senhora, por parte da noiva.

— Será consagrado amanhã o enlace da senhorita Alayde Ferreira Lessa, filha do sr. Jeronymo de Oliveira Lessa, com o sr. Augusto de Andrade Pinto, do commercio desta praça.

O acto civil effectuar-se-á ás 12 horas, servindo de paranymphos da noiva o sr. Gastão de Mello Freire e senhora, e do noivo os srs. Aurelio Tavares de Araujo e João Barbosa de Freitas.

O casamento religioso realizar-se-á pelas 17 horas, actuando como padrinhos da noiva o coronel Bemvindo Guimarães e senhora, e do noivo o major Seraphico Bezerra da Costa e senhora.

— Realizou-se, ante-hontem, em Santos, o casamento do sr. Rodrigues Pires do Rio Filho, com a senhorita Odila Souto Corrêa. O acto foi assistido pelo sr. Pires do Rio, ministro da Viação, e por numerosas pessoas gradas.

Os noivos receberam valiosos presentes, ramalhetes de flores, cartões e telegrammas de felicitações.

CONTRATOS NUPCIAES

Acham-se de contrato firmado para proximas nupcias, o sr. Carlos Jorge de Mello Barreto, advogado nesta capital, e a senhorita Dinorah Meira de Barros, filha do negociante sr. Augusto Pinto de Barros.

BODAS

Celebram hoje o 2º anniversario de casamento, o sr. Arnaldo Gomes da Silva e sua esposa, a sra. Thereza Rachel Gomes da Silva.

Por este motivo, deverá ser o casal bastante felicitado.

— Festejaram hontem as suas bodas de prata, o engenheiro sr. Alberto Couto Fernandes, sub-director da Contabilidade dos Telegraphos, e sua esposa, a sra. Isabella Verdigão Fernandes.

Commemorando o advento auspicioso, o casal mandou celebrar pelas 9.30 uma missa solemne de acção de graças na matriz da Gloria, assistida de grande numero de pessoas amigas.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Manoel Carneiro de Sá, com o nascimento de sua filhinha Oralia.

— Recebeu o nome de Zildo, o primogenito do sr. Astrogildo Bernardo de Mello, nascido nesta cidade ante-hontem.

— Está augmentado com mais um petiz, que recebeu o nome de Olivio Theotonio, o lar do sr. Theodomiro Fortunato Gomes da Silva.

— Recebeu o nome de Ciro, o filhinho do sr. Manoel Gomes de Oliveira, nascido no dia 4 deste mez.

RECEPÇÕES

A sra. Epitacio Pessoa dará hoje nos salões do Rio Negro, em Petropolis, a sua primeira recepção deste mez, ás pessoas de suas relações.

SOLEMNIDADES

O "Recreio Dansante Carioca", commemora hoje com uma sessão magna o anniversario de sua fundação, primeiro dos seus fundadores.

Falará na occasião, como orador official, o sr. Antonio Carlos Souza.

Em virtude do anniversario do fallecimento da esposa do presidente da Associação, deixa de realizar-se o baile projectado para esta noite.

CONFERENCIAS

Perante uma numerosa assistencia, realizou hontem á tarde o sr. A. Carneiro Leão, na séde do Centro Paulista, a sua annunciada conferencia sobre "S. Paulo actual".

O conferencista estudou com largueza pronunciada de vistas os differentes aspectos daquelle Estado sulista e as suas possibilidades de progresso, narrando impressões colhidas de visitas feitas ás differentes cidades dali.

O sr. A. Carneiro Leão falou sobre a actual organização economica, industrial e politica de S. Paulo, reportando-se á sua historia, referindo-se aos bandeirantes e ao heroismo, emfim, dos que nasceram sobre o seu sólo.

Ao terminar a sua palestra foi o orador muito applaudido pela grande assistencia que enchia os salões daquella Associação.

HOSPEDES E VIAJANTES

Vindo de Sergipe, onde é influente politico, acha-se nesta capital o coronel Manoel de Aguiar, irmão do ex-senador federal sr. Serapião de Aguiar.

— E' esperado hoje do norte, onde o levaram negocios de seu interesse particular, o coronel Antonio Borges de Oliveira, industrial nesta cidade.

— Vieram para esta capital, em 1ª classe, a bordo do "Ceylan": Emilio Wollner, Carl Higalman, Theodorinda Arruda Mendes, Arruda Mendes, Eduardo Gonox Ribeiro, Hercilia Bastos Ribeiro, Eduardo Carlos Ribeiro e Rachel Hassen.

Partem hoje para Lambary, onde vão veranear, a viuva Ayque de Meira e filhos e o sr. Menezes de Oliva.

— Partiu para S. Paulo, acompanhado de sua senhora, o sr. Ernesto Mendonça de Carvalho Borges, advogado nesta capital.

HOMENAGENS

Amigos pessoaes do sr. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva Filho, delegado brasileiro ao Congresso Judiciario reunido na Argentina, preparam-se para recebel-o festivamente no seu proximo regresso de Buenos Aires.

Esperando-o no cáes do Porto, conduzil-o-ão até sua residencia, onde lhe será feita uma manifestação de apreço.

ENFERMOS

O medico Americo Baptista, clinico no Engenho Novo, continúa guardando o leito em consequencia dos ferimentos que recebeu por occasião do desastre de bonde occorrido no Caminho dos Pilares, em Inhaúma.

Em Petropolis, onde está veraneando, encontra-se ha alguns dias enfermo, o sr. João Teixeira Soares, presidente do Jockey-Club.

Continúa enfermo o sr. Americo Baptista, victima de um desastre ha poucos dias, em Inhaúma. E' seu medico assistente o sr. Octavio Pinto.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista: Maria de Jesus Alves, rua da Misericordia, 112; Wilson, filho de Claudio José da Motta, rua dos Invalidos 146; Romana Barthezé, rua das Trainha, 41; Célio, filho de Caetano Gonçalves, Ladeira do Faria, 19; Maria de Lourdes, filha de Maria Rosa, rua General Severiano 100; Manoel, filho de Sebastião Affonso da Costa, praia de Botafogo, 84; Maria da Conceição de Souza Siqueira, rua Humaytá 151; Lelio Martins Simões, Hospital Nacional de Alienados; Francisco Dias da Silva, rua Caetano Silva 150; Maria Emilia Carmo de Carvalho, rua Toneleiros, 144; Francellina, filha de José Ribeiro Seabra, rua Farrapos, 63; Carlos, filho de Abel de Araujo, rua do Lavradio, 81, e José, filho de Manoel Antonio Martins da Cunha, rua da Passagem 75.

No cemiterio de São Francisco Xavier: Crentilia, filha de Oscar Clemente de Britto, rua Marquez de Sapucahy 221; Maria Corrêa, rua Maxwell 263; Eduardo Antonio dos Santos, rua Frei Caneca 256; Salvador Ghedti, rua Souza Franco, 89; Waldemiro, filho de Antonio Diogo Ferraz, rua Santo Christo 105; Maria Reis Villela, Hospital de Nossa Senhora das Dores; José de Azevedo, rua Conselheiro Pereira Franco 100; Delphina, filha de Joaquim Pereira Rego, rua General Silveira 67; Maria, filha de Manoel Pacheco Amaral, rua Carolina Reydner, 59; Hydrea, filha de João André, rua S. Luiz Gonzaga 269; Brazilina Cecilia, Hospital de S. Sebastião; Georgina de Oliveira, rua São Roberto, 4; Oscar de Mattos, rua Bella de S. João 231, e João Caetano Lima, Necroterio da Policia.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Francisco, filho de Francisco Alves, rua Saldanha Marinho 79.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Natherci Theodoura dos Santos, Hospital de S. Francisco de Paula.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Francisco de Paula, por Sampaio Ferraz, ás 10 horas;
na mesma egreja, por Maria Antonia Baptista Gomes, ás 9 horas;
na egreja de S. José, por Antonio Gonçalves de Araujo Penna, ás 8 horas;
na egreja do Carmo, por Carlos Leite Pinto, ás 8 3|4;
na egreja da Cruz dos Militares, por Eugenia Eufrasia Mario Meziat, ás 9 horas;
na capella do Externato Sion, á rua Ney Ferreira, por Mère Angelina do Sion, ás 8 1|2;
na egreja da Candelaria, pelo chimico Aloys Driesler, ás 9 1|2;
na egreja de S. Francisco de Paula, por Maria Alves de Almeida, ás 10 horas;
na egreja do Bom Jesus, por Benildes da Silveira Monteiro, ás 9 horas;
na egreja do Rosario, por Antonio Enéas de Souza, ás 9 1|2 horas;
na matriz de Santa Rita, por Armanda Lanssa de Lorez, ás 8 horas;
na egreja do Rosario, por Pedro Hyginio da Silva Carvalho, ás 9 horas.

Na egreja da Cruz dos Militares foi celebrada hontem pelas 9 1|2 horas, perante uma grande assistencia de parentes e amigos, missa de 30º dia em suffragio da alma do general Francisco Xavier de Alencastro Graça.

— Em commemoração ao 7º dia do fallecimento do professor Ennes de Souza, foi celebrada hontem ás 9 1|2, na egreja do Carmo, uma missa em suffragio de sua alma.

Além de pessoas de sua familia e grande numero de amigos, estiveram presentes ao acto commissões da Liga Brasileira contra o Analphabetismo e outras instituições de que o morto fazia parte.

— Perante uma grande concorrencia, foi celebrada hontem ás 10 horas, na egreja do Carmo, missa de 7º dia por alma do engenheiro sr. Manoel Octavio de Souza Carneiro.

Mandou official-a, a directoria do Lloyd Nacional, empresa a que pertencia o extincto.

— No mesmo templo e á mesma hora, foi celebrada outra missa, por alma do professor Ennes de Souza, a mandado de sua familia.

RELIGIÃO

CARTAS A ONESIMO

XV

O Protestantismo e o Bom Senso

Meu caro Onesimo.

Promettendo, na ultima carta commentar os versiculos 36 a 71 do Cap. VI do Evangelho de S. João, não fui levado a isso por duvidar da tua clara intelligencia, nem da acuidade intellectual dos leitores do "O Jornal".

Para qualquer homem amante da verdade e de mediana intelligencia, a verdade da doutrina catholica, acerca do dogma eucharistico, preanunciada nestes versiculos não deixa a menor duvida. Tantas vezes Jesus insiste que Elle é o "pão" vivificador, que sua carne é o "pão" que dá a vida espiritual ás almas — que é de toda necessidade comer "este pão", que é sua propria carne, para possuir e conservar a vida espiritual, e por este meio alcançar a vida eterna. Ouçamos a Jesus:

35 — "Eu sou o pão da vida...
48 — Eu sou o pão da vida.
49 — Vossos paes comeram manná (pão material) no deserto e morreram.
50 — Este é o pão que desceu do céu, para que o homem delle coma e não morra (de morte espiritual).
51 — E usou o pão vivo que desceu do céu, se alguem comer deste pão, para sempre ha de viver. E o pão que eu hei de dar é a minha carne *a qual hei de dar pela vida do mundo.*"

Os judeus, a quem repugnava comer carne humana, acharam exquisitas estas palavras de Jesus e perguntavam uns aos outros:

52 — "Como nos pode dar este "sua" carne a comer?"

Perguntarás talvez porque Jesus não lhes declarou que, por um milagre, transformaria a substancia do pão na substancia do seu corpo, conservando as apparencias do pão, como o realizou na ultima ceia, para não afastar do banquete espiritual os que teriam nojo de comer carne humana?

Jesus respondeu a esta pergunta.

Entre seus ouvintes, muitos não tinham fé na divindade da sua pessoa — não acreditavam que Elle fosse o Redemptor promettido a Adão peccador no Eden — o Messias annunciado aos Patriarchas, e cujo advento, de quando em vez, os prophetas faziam lembrar ao povo judaico. Faltava-lhes a fé — porque o Eterno Pae não os tinha chamado á salvação: 44º — Ninguem pode vir a mim se o Pae que me enviou o não trouxer."

64 — Sabia bem Jesus, já desde o principio, que eram os que não criam e quem era o que o havia de entregar.

O que mais devemos admirar é que, após vinte seculos, se levantam, entre christãos, homens que negam o dogma da presença real de Jesus Christo, na Eucharistia, interpretando a seu talante o Cap. VI de São João.

Este dogma, que os protestantes attribuem á Egreja romana — conforme á chapa adoptada por elles, quando aggridem um dogma christão, faz parte do credo de todas as egrejas christãs — tanto da catholica como das schismaticas, desde os tempos apostolicos até hoje.

A doutrina protestante, como breve o veremos, mudou a este respeito, como verdadeiro camaleão. E' a sua sina.

Devem sériamente meditar estas palavras todos aquelles que, dizendo-se christãos, negam que Jesus prometteu dar a seus discipulos, para conservar em suas almas a vida espiritual, um "pão" que seria realmente a sua carne — aquella mesma carne que devia ser sacrificada na cruz (v. 51) — promessa realizada nas vesperas da sua paixão e morte sobre esta cruz.

Podem elles, sem duvida, dizer que o Pae não os trouxe a Jesus. Jesus exige dos seus verdadeiros discipulos a fé viva na sua divindade e na veracidade da sua palavra.

Desta fé viva deu exemplar prova São Pedro, quando Jesus perguntou aos apostolos:

"Quereis vós outros tambem retirar-vos?"

S. Pedro, não duvidando que Jesus realizaria, se fosse necessario, um milagre, para dar a seus discipulos a sua carne e o seu sangue, para alimento espiritual de suas almas, respondeu:

"Senhor, para quem haveremos nós de ir? Tu tens palavras da vida eterna. E nós temos crido e conhecido que tu és o Christo Filho de Deus." vv. 69 e 70.

No versiculo 54, Jesus reaffirma o que já tinha dito: "Quem come a minha carne, e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no ultimo dia."

E' uma promessa formal.

No versiculo anterior (53), a palavra de Jesus colloca todos aquelles que, negando a sua presença real, sob as especies eucharisticas, recusam participar do banquete sagrado, na mais terrivel situação espiritual: "Em verdade, em verdade vos digo que se não comerdes a carne do Filho do homem e beberdes seu sangue, não tereis a vida em vós."

Jesus continúa sua formal affirmação:

56 — "Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida.

57 — O que come a minha carne, e bebe o meu sangue, esse fica em mim e eu nelle.

58 — Assim como o Pae, que é vivo, me enviou, e eu vivo pelo Pae, assim o que me come a mim, esse mesmo viverá em mim.

59 — Aqui está o "pão" que desceu do céu.

Não como vossos paes, que comeram o manná e morreram. O que come "deste pão" viverá eternamente."

O judeu, então, e entre elles muitos discipulos, continuando a murmurar e se affastar d'Elle, disse-lhes Jesus:

62 — "Isto vos escandaliza?"

63 — Pois que será, se vós virdes subir o Filho do homem onde Elle primeiro estava?"

O versiculo seguinte é o grande cavallo de batalha dos protestantes, para negar a verdade catholica na interpretação do capitulo VI, de S. João.

64 — "O espirito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que vos disse são espirito e vida."

Para quem, com attenção e liberdade de espirito, acompanhou a nossa argumentação, parece incrivel que os protestantes encontrem neste versiculo argumento solido contra o dogma eucharistico.

Pela leitura acurada das escripturas, sabemos que o povo hebreu era de cerviz dura, material, quer dizer, carnal. Deu muitas vezes provas de infidelidade, abandonando o culto de Deus para servir aos idolos dos gentios. Os milagres de Jesus eram para muitos, de pouca importancia (versiculo 26 e 36).

Quando Jesus declarou que sua carne era uma comida, que dava a vida eterna — comida que era necessaria tomar para alcançar esta vida eterna (não de absoluta necessidade, por exemplo, para as crianças — mas que não pode ser "desprezada" pelos adultos crentes na doutrina de Jesus), não obstante ter claramente insinuado que daria a sua carne sob as especies ou apparencias do pão, entenderam elles que era necessario comer a carne de Jesus e beber o seu sangue, como o fazem as feras e os anthropophagos. Não comprehenderam que a carne e sangue de Jesus são uma comida, um alimento espiritual para alentar a vida da graça nas almas dos seus discipulos e leval-os a eterna bemaventurança.

Os modernos phariseus, escribas e doutores protestantes vivem na mesma cegueira.

Eis, meu caro Onesimo, o que posso escrever sobre este assumpto, em tão resumido espaço. Quem quizer confirmar-se na veracidade do ensino catholico, encontrará, com a maior facilidade, numerosos livros, onde claramente está explanada a verdadeira doutrina christã sobre este assumpto.

Sempre teu em S. C.

Missº Aposto

Rio de Janeiro, 1º de março de 1920.

Padre I. B. Van ESSE.

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Sebaste, cidade da Armenia, dos santos quarenta martyres. Em Apaméa, cidade da Frygia, dia dos santos martyres Caio e Alexandre, os quaes (como escreve Apollinar de Jerapoli no livro, que fez contra os hereges Catafrygas) foram coroados com glorioso martyrio na perseguição de Marco Antonino e Lucio Véro.

Na Persia, dia de quarenta e dois santos martyres. Em Corintho, dos Santos martyres, Codrato, Dionysio, Cypriano, Anecto, Paulo e Crescente, os quaes foram mortos á espada na perseguição de Decio e Valeriano, sendo presidente Jason. Em Africa, de S. Victor martyr, em cuja festa fez Santo Agostinho um sermão ao povo. Em Jerusalém, de S. Macario bispo e confessor, por cuja persuasão mandou o imperador Constantino e Helena sua mãe purificar os Santos Logares da Terra Santa, e illustral-os com sagradas basilicas. Em Paris, dia de S. Droctovéo abbade, discipulo de S. Germano bispo. No Mosteiro de Bóbis, de S. Attalat abbade, esclarecido com milagres.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Padre Arthur Bertholdo Carneiro da Silva. — Como pede.

— Passou-se provisão para celebrar e prégar por um anno, em favor do revmo. conego Manoel Seraphim de Oliveira.

— Concederam-se licenças em favor do padre Americo Costa Nilo, para celebrar até o dia 16 do corrente; ao revmo. padre Cataldo Ciccolella, para celebrar até o dia 14 de maio do corrente anno.

IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO E DORES NA CAPELLA DE S. JANUARIO

A nova administração da irmandade acima tomará posse domingo proximo, ás 10 horas, sendo celebrante da missa de guardiães o respectivo capellão.

Presidirá todos os actos o revmo. vigario da parochia padre Luiz Maria Cavalcanti, que empossará o seleitos.

MATRIZ DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Prosegue com muita concorrencia de devotos, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, as conferencias proferidas pelo eloquente orador sacro padre Luiz Gonzaga Cabral.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

na matriz de N. S. das Graças e Senhor do Bomfim, ás 19 horas; na capella de S. José do Engenho de Dentro, da Conferencia de S. José, ás 20 horas; na egreja de S. Pedro e N. S. da Conceição do Encantado, da Conferencia do Divino Salvador, ás 20 horas; na egreja de N. S. do Parto, da Conferencia de S. José, ás 19 horas.

Todas essas conferencias serão presididas pelos respectivos parochos.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

No domingo, 7 do corrente, no culto do meio-dia, occupou o pulpito desta egreja o rev. Alexander Telford, que como de costume, muito instruiu os crentes.

Depois de cantado o hymno 100, feita oração pelo rev. João dos Santos, do capitulo 15 do Evangelho de S. João, o rev. Telford leu os versos 5 do cap. 1 do Cantares de Salomão e os versos 15 do cap. 2, o verso 12 do cap. 7 e os versos 11 e 12 do cap. 8 do mesmo livro "Cantares de Salomão".

O orador dividiu o seu discurso em quatro partes: 1ª, a confissão de uma grande falta; 2ª, conselhos; 3ª, convite; 4ª, consagração.

A obrigação do crente é guardar a sua propria vinha, guardando com cuidado o seu coração. A obrigação de um pae, depois de guardar o seu coração, é guardar os seus filhos. O primeiro cuidado de um pastor e professor é vigiar, gaurdar pelo trabalho que já fez.

E' certo que o crente póde gardar outras vinhas, mas o primeiro cuidado é guardar o seu coração.

Acontece muitas vezes como nos diz o texto do nosso estudo: Puzeram guardas, mas não guardaram a vinha. As vezes guardamos os outros para sermos vistos dos homens ou receberem elogios.

Se como chefe de familia cuidar dos filhos dos outros e não dos meus, não procedo bem. Devemos vigiar os filhos e cuidar delles.

Devemos ler as Escripturas Sagradas e estudal-as.

Segnda parte: A vinha estava em flôr, depois seriam as uvas que estariam em perigo de ser devoradas pelas raposas pequeninas.

No crente em Nosso Senhor Jesus Christo sómente deve apparecer junto a esse fruto é tão importante que Deus o quer para si. A's vezes trabalhamos sempre, mas o que Deus quer é fruto e o fruto do espirito nasce do Espirito Santo.

O que Deus quer para si é o que Satanaz não quer para si: detesta a cantidade, a pureza e procura destruir por meio de pequenas raposas pequenas faltas que levam á pratica de grandes crimes.

Precisamos cuidado com as raposas pequenas, talvez deixar de falar, criticar ou louvando o nosso trabalho, sejam raposas pequenas.

Ha muita necessidade de pedir a Deus que esquadrinhe os nossos corações para que essas coisas pequenas desappareçam.

E grande o prejuizo para o crente que não se acautela das raposas pequenas, trazendo tambem prejuizos para a causa de Christo.

Terceira parte: Consiste de um coração contente e sincero. Não ter medo de mostrar a vinha aos seus, como o crente não deve ter medo de mostrar a sua vida. Quando alguem convida outro para visitar as suas officinas e com o fim de receber suggestões que resultem no aperfeiçoamento.

Quarta parte: Consagração — Aquella pessoa do nosso texto, confessa a sua falta, dizendo: a minha vinha está diante de mim e dá 1.000 cachos a Salomão e 200 aos guardas da vinha, empregando tudo ao senhor, mas não perde a sua recompensa.

O rev. Alexander Teloford recommendou a leitura, com cuidado e estudo das passagens mencionadas.

ESPIRITISMO

CLASSIFICAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES ESPIRITAS

As manifestações espiritas podem ser classificadas nas quatro grandes categorias seguintes, conforme os resultados a obter em cada uma dellas:

a) ditados de bons espiritos, espiritos superiores e guias tutelares, contendo lições e conselhos, ensinamentos e revelações, destinados, depois de convenientemente estudados, a facilitar o nosso adiantamento moral e intellectual;

b) manifestações de nossos parentes e amigos, que se farão reconhecer por signaes caracteristicos — fonte de immensas consolações.

Para que essas manifestações se effectivem, torna-se mister a collaboração de um medianeiro, do medium, que é o arauto das vozes emittidas do além.

Em nossos dias, e cada vez mais através dos annos, é opulentissima a floração das manifestações dos que ainda hontem, como nós ainda hoje, tinham neste mundo, o seu quinhão de soffrimento.

E avultado que é o numero dos phenomenos registados pelos espiritas, maxima tambem deve ser a attenção do medium, orando e vigiando, afim de que, pela disciplina de seus pensamentos, de mais em mais puros, possa estabelecer afinidade com os grandes espiritos, verdadeiras estrellas polares a nos conduzirem em pleno mar da existencia.

c) communicações espontaneas de espiritos soffredores de todas as categorias, trazidos pelos proprios guias ao grupo, afim de servirem de exemplo e advertencia aos assistentes e darem ao mesmo tempo a estes occasião de exercerem a caridade para com elles, ajudando-os, pela permuta de idéas, por exortações amigas e mediante preces ungidas de sentimento, a sairem do seu estado;

d) apresentação de espiritos obcessores, com o fim de serem elles doutrinados, esclarecidos e ajudados, pela acção persuasiva dos benevolos sentimentos ambientes, a renunciar a seus propositos de vingança, e, ao mesmo tempo, serem libertados de seu jugo as pobres victimas, nossos irmãos obsedados.

Se assim o fizer, como coroamento a seus perseverantes esforços em prol do seu aperfeiçoamento, ao contacto inapreciavel dos guias, no portador da faculdade mediumnica irão desabrochando outras faculdades preciosas, entre as quaes a da intuição, que é a auxiliar poderosa da mediumnidade, e por cuja posse anseiam os iniciados de todos os tempos.

No campo vasto de experimentação que é a manifestação dos espiritos, tem o experimentador de se armar de perseverança, amor á verdade e amor ao proximo para, com proveito, penetrar no maravilhoso filão que esse riquissimo campo encerra.

Nenhuma ordem de trabalhos é tão delicada, entretanto, do que a destinada á cura da obsessão.

Toda a probabilidade de exito, ainda mais do que em qualquer outra, depende do verdadeiro sentimento de amor dos assistentes.

Trata-se de regenerar uma alma transviada em impetos de vinganças e essa regeneração não se operará jámais, se o obcessor não encontrar constellados de virtudes os que se ante-põem a seus desejos peccaminosos. Como, conseguintemente, solicitar do desincarnado que desista do seu proposito de odio, se, recondito, temos o odio accumulado?

E' uma tarefa delicada, cujas probabilidades de victoria estão na razão directa da pureza e do potencial de amor alimentado pelos soffredores.

GREMIO NAZARENO

(Rua Goyaz, 198 — Encantado)

A' sessão de quarta-feira ultima deste gremio compareceu, em visita de confraternidade, uma commissão da directoria do Centro Suburbano de Propaganda Espirita, do Riachuelo, composta dos confrades Dirceu de Oliveira, Luiz Vianna e de Curio de Carvalho. A presidencia, depois de resaltar a importancia dessas visitas que, de um centro para outro, vehiculam carinhos, luz e energias, lê e commenta o ponto de estudo — A vinda do Espirito de Verdade. Cede, em seguida, a palavra ao irmão Dirceu de Oliveira que, com liberdade de escolha, disserta longa e brilhantemente sobre os pontos mais importantes do espiritismo.

Recebidas communicações psychographicas pelos mediuns Amelia Baptista e João Pedro do Espirito Santo, a presidencia faz uma prece a Jesus e encerra a sessão.

Hoje, ás 19 horas e meia, terá logar a sessão de estudos evangelicos, subordinados ao v. 3 de S. Matheus: Bemaventurados os pobres de espirito, porque delles é o reino dos céos.

CASAS VAGAS

Segundo informações das dez delegacias da Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA (Botafogo, Copacabana, Leme, etc.) — Rua Paula Freitas, 46, casa; rua 9 de Fevereiro, 99, casa; rua Copacabana, 1.006, predio; rua Prudente Moraes, 70, predio.

2ª DELEGACIA — (Laranjeiras, Gavea, Cosme Velho, Cattete, etc.) — Rua Laranjeiras, 322, predio; rua Pereira da Silva, 72, sobrado; Buarque de Macedo, 72, predio.

4ª DELEGACIA (Gamboa, Saude, Praia Formosa, etc.) — Rua Coronel Pedro Alves, 83, predio; rua Acre, 66, casa.

6ª DELEGACIA (Centro) — Rua Riachuelo, 192, loja; rua Riachuelo, 192, loja; rua Frei Caneca, 135, loja; travessa do Torres, 23, predio; rua do Senado, 206, commodo.

7ª DELEGACIA (S. Christovão) — Rua Industrial, 72, casa; rua Coqueiros, 22, casa.

8ª DELEGACIA (Haddock Lobo, Fabrica das Chitas, Tijuca, etc.) — Rua Salgado Zenha, 52, predio; rua dos Araujos, 102, casa 2.

9ª DELEGACIA (Suburbios e Engenho Novo, etc.) — Rua Engenho Novo, 69, predio; travessa Moraes Macedo, 11, casa; rua Enéas Galvão, 78, casa; rua Gaspar, 111, casa; rua Archias Cordeiro, 41, casa; rua Adelia, 34, casa.

10ª DELEGACIA (Piedade) — Rua Santo Christo, 142, casa.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Calçados modernos

Uma mulher elegante deve, antes de tudo, saber calçar-se. A coisa, á primeira vista, parece de uma simplicidade infantil, simplicidade tamanha que fará sorrir a mór parte das nossas faceiras leitoras. Não é, todavia, sufficiente, commetter loucuras em compras reiteradas de calçados e seguir impeccavelmente as exigencias da moda, é preciso estudar e conhecer o que assenta no feitio do pé e ao conjuncto da pessoa, o que melhor condiz com tal ou tal toilette e o que corresponde á hora na qual fôr usada essa toilette.

E', pois, uma sciencia, e uma sciencia que é necessario adoptar ás particularidades da moda reinante. A actual é, incontestavelmente, muito graciosa e de uma variedade de satisfazer ao mais caprichoso dos gostos. A carestia cada vez maior do couro, tem reduzido consideravelmente a voga das altas botas inteiramente de couro, substituindo-se hoje por panno e tecido dos compridos canos. As côres mais chics são o cinzento e a côr de tilia, que não passa de um beige muito claro e muito bonito na realidade.

As meias, naturalmente, devem acompanhar a tonalidade do calçado. Os saltos mantêm-se de inverosimil altura, para desespero dos senhores hygienistas, só se admittindo o salto razo, á americana, em costumes de sport. Se o tornozelo não fôr de fineza desejavel, evitar-se-á o uso do sapato descoberto, dando preferencia á bota cinzento escura ou preta, pois as nuanças mais claras, engrossam o pé. A moda da mistura de dois couros de côres differentes está absolutamente passada. As botas altas e botinas usam-se com costumes tailleurs, vestidos de lã grossa, trajes de viagem, de excursão, ou de tempo chuvoso, todas as vezes, em summa, que fôr necessario andar ou estar singelamente vestida. Assim que na toilette entrar um pouco de fantazia, o sapatinho toma o primeiro logar, desde a pantufa de quarto até o escarpim de balle, passando por todas as fórmas do sapato de durante o dia. Ha poucos sapatos classicos. O Richelieu tornou-se com os caprichos da moda, uma maravilha de cordoaria que se borda, se picota e se rendilha. O Carlos IX arvora uma, duas ou tres alças; o cothurno com as longas fitas entrecruzadas pela perna acima, completa admiravelmente uma toilette mais apparatosa. Uma das ultimas novidades é o sapato franjado de couro recortado, dito á gaúcha e a novidade das novidades consiste no sapato inteiriço, lembrando as "poulaines" da Edade Média e parecendo moldado no pé, sem uma fivella, um laço, uma alça sequer, sobrio e elegantissimo, para os pésinhos finos e arqueados dos quaes realçará a graça buliçosa. O sapatinho de verniz preto e o sapato de camurça ou pellica envernizada, são os mais recommendaveis para toilettes de passeio. Para a noite, a suprema elegancia ainda reside no sapatinho descoberto de setim preto, cuja elegancia se completa de uma fivella de "strass", nada mais finamente bonito, com a meia de seda impeccavel. Algumas originaes pretenderam lançar a moda da meia cinzenta ou acajú com o sapato preto. Foi, no emtanto, uma singularidade pouco divulgada. A meia preta favorece sempre a esthetica da perna, fazendo-lhe valer as linhas e dando á toilette uma nota de rara distincção.

Para a intimidade do quarto as pantufas, mulas, sandalias e chinellas de todas as côres e fantazias, são faceiramente admittidas. No calor do nosso clima, porém, as sandalias japonezas, especie de alpercatas de palhinha, frescas e pittorescas, são as mais naturalmente indicadas.

CHIFFON.

Braz Lauria

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes encontram-se, lindos modelos de vestidos, synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 369)

David Copperfield

Carlos Dickens — Folhetim N. 199

CAPITULO XXVI

Eis-me caido em captiveiro.

tre amigos communs. Nas circumstancias actuaes é melhor para todos que taes choques se evitem. Desde que o acaso da vida nos tornou a approximar, e que outros ensejos de nos encontrarmos podem incidentemente se apresentar, acho mais conveniente nos tratarmos como simples conhecidos. Nossas distantes relações de familia são razão sufficiente para motivar essa attitude, parecendo-me inutil ostentarmos qualquer outra. Nossa hostilidade. Não pensa como eu?

— Miss Murdstone — retorqui, dando afinal desabafo ao que sentia — sempre o sr. e sua irmã procederam indignamente commigo. Nunca lhes poderei perdoar a dureza de que fizeram mostra para com minha pobre mãe e a crueldade com que me abandonaram á infancia desprotegida. São coisas essas que já não esquecem. E' esta a minha opinião a seu respeito e conserval-a-ei a vida inteira. Quanto ao mais estou prompto a agir conforme a senhora está indicando. Ninguem precisa saber do que houve entre nós.

Miss Murdstone apertou os labios e correu a mão sobre os olhos, numa expressão de rancor e de despreso, achou, porém, mais avisado não replicar e estendendo-me a ponta dos dedos hirtos e frios, afastou-se com dignidade, concertando as pequenas cadeias que trazia ao pescoço e nos braços, as mesmas exactamente que lhe vira a ultima vez que nos haviamos encontrado.

Tudo o que posso dizer do resto do serão foi que ouvi a soberana do meu coração cantar com voz celestial uma série de maravilhosas balladas em francez. Acompanhava-se ella mesma num instrumento encantado que se assemelhava a uma guitarra. Sentia-me transportado a um mundo de beatitudes. Recusei todo e qualquer refresco. O punch, então, revoltou todo o meu ser. Quando miss Murdstone veiu buscal-a, estendeu-me sorrindo a sua mãosinha de fada. Um espelho fronteiro me revelou, naquelle momento, o ar perfeitamente idiota que, sem querer, arvorava. Que podia eu fazer? Voltei a meu quarto num estado de amorosa imbecilidade e acordando cedissimo no dia seguinte, sempre mergulhado nas delicias do meu extase interior.

Estava lindo o dia e como era cedo ainda julguei poder passear sob a ramada desfolhada das alamedas para ahi, socegadamente, alimentar o fogo da minha paixão rememorando os deliciosos incidentes da vespera.

Ao atravessar o vestibulo dei com o cachorrinho della, Jip, um diminutivo de Gipsy, e como o meu amor se estendia a tudo que de perto ou de longe a tocava, approximei-me delle no intuito de affagal-o. O aggressivo bicho, porém, refugiou-se debaixo de uma cadeira mostrando-me furiosamente os dentes e grunhindo de tal fórma que não me permittiu a mais ligeira familiaridade.

O jardim estava fresco e solitario. Puz-me a passear vagarosamente pensando na felicidade sem par que seria a minha se eu pudesse um dia ter por noiva aquella maravilhosa criaturinha. Quanto ao casamento, ao dinheiro necessario, ás responsabilidades, nada disso me passava pela cabeça e creio mesmo que ainda tinha naquelle momento a innocencia despreoccupada do tempo em que amara a pequena Emilia. Ter o direito de chamal-a "Dora", poder escrever-lhe, tocar-lhe a mão, adoral-a em publico como um particular, acreditar que ella pensasse em mim mesmo quando rodeada de outros amigos, era verdadeiramente para mim o "nec plus ultra" da ambição humana.

Não resta duvida que eu não passava naquelle tempo de um pobre rapaz sentimental e ridiculo, mas estes sentimentos denunciavam tanta candura d'alma e pureza de coração que não lhe posso inteiramente despresar a lembrança por mais risivel que elle agora se me afigure. Não durara ainda muito o meu errante passeio quando á esquina de uma aléa encontrei a dona dos meus pensares. Senti que enrubecia da cabeça aos pés e até hoje, evocando aquelle recanto de alameda, ainda me treme nos dedos a penna saudosa.

— "A senhora"... como sáe cedo, miss Spenlow! — murmurei afim de encetar a conversação.

— Oh!... aborreço-me tanto em casa! — explicou ella com um muxôxo displicente — e miss Mudstone é tão absurda! Tem as mais estranhas idéas sobre a necessidade de estar purificada a atmosphera antes que eu saia. Purificada!... — repetiu num riso melodioso — não posso tocar piano no domingo de manhã, é preciso pois que se faça alguma coisa.

(Continúa).

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 10 DE MARÇO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 9 de MARÇO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		6 0/0	6 0/0	5 0/0
Do Banco de França		5 0/0	5 0/0	5 0/0
Do Banco da Italia		5 1/2 0/0	5 1/2 0/0	—
Do Banco da Allemanha		5 0/0	4 1/2 0/0	—
Do Banco de Hespanha		4 1/2 0/0	—	5 0/0
S/Londres, 3 mezes		5 1/4 0/0	5 7/8 0/0	3 11/16 0/0
S/Nova York, 3 mezes		5 1/2 0/0	5 1/2 0/0	4 1/4 0/0
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	D.	—	—	55 5/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) p. $	D.	—	—	55 7/16
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	65,00	61,80	30,31
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	20,50	19,47	13,30
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	49,71	—	25,97
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	76,50	—	85,00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	742,75	—	109,50
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3,62,25	3,61,00	4,75,81
Nova York s/ Londres, t. tel. por £	D.	3,63,00	3,61,75	4,76,50
Nova York s/Paris, tel. bancario, por $	F.	13,75,00	13,77,00	5,45,62
Nova York s/Genova, tel. bancario, por $	L.	18,00,00	17,90,00	6,35,00
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5,90,00	5,91,00	4,69,00
Nova York s/Berlim, por Marco	Cts.	1,12	1,06	—
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	47,80 a 47,90	47,55 a 47,00	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		75	75	97
Novo Funding, 1914		67	67	84 1/2
Conversão, 1910, 4 %		52	52	62
1908, 5 %		74	74	78
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		75	75	83
Bello Horizonte, 1905, 6 %		72	72	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n/cot.	n/cot.	n/cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		67	67	98
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		48	58	58
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		4 7/8	4 1/8	9 1/4
Brazilian T., Light & Power C°., Ltd., Ord.		55 1/2	55	55
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		175	174	183
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		49	48 3/4	55
Dumont Coffee C°., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		8	8	19
St. John del-Rey Mining, Ord.		17/6	17/6	17-
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77/6	77/6	7 -9
London & Brazilian Bank Ltd.		30	30	31
Mala Real Ingleza, Ord.		128	125	142
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929/47		88 1/2	84 1/2	94 7/8
Consols, 2 1/2 %		49 1/2	44 1/2	19 1/8
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		57,91	57,90	64,25
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		70,85	70,85	92,00
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		88,00	87,15	—
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		71,50	71,50	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 9 de março.

O mercado do café, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos de hontem manteve-se accessivel, com baixa de 32 a 36 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.83	15.16	15.10
Para julho	15.08	15.41	14.58
Para setembro	14.88	15.20	14.23
Para dezembro	14.85	15.21	13.94

NOVA YORK, 9 de março.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 34 a 41 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	15.07	15.41	15.58
Para maio	14.82	15.16	15.25
Para setembro	14.85	15.20	14.23
Para dezembro	14.80	15.21	13.05

NOVA YORK, 9 de março

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado, vigorando por parte dos compradores, as seguintes cotações em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
N. 6	16 ¾	15 ¾	15 ¾
N. 7	16 ¼	15 ¼	15 ⅝
N. 4	24 ½	24 ½	21 ½
N. 7	22 ½	22 ½	20 ¼

NOVA YORK, 9 de março.

Segundo a estatistica do Nova York Coffee Exhange, o movimento da semana finda a 6 do corrente, foi o seguinte:

	Saccos
Stock existente:	
Na semana finda	776.000
Na semana anterior	754.000
Em egual periodo de 1919	496.000
Entregas da semana:	
Na semana finda	148.000
Na seman anterior	95.000
Em egual periodo de 1919	73.000
Supprimento visivel:	
Na semana finda	1.352.000
Na semana anterior	1.468.000
Em egual periodo de 1919	1.405.000

LONDRES, 8 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se irregular, registrando a alta de 3 d. a 1 sh. e baixa de 3 d. parcial, cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	126.0	126.0	—
Para julho	126.0	125.9	—
Para setembro	123.0	123.3	—
Para dezembro	121.0	120.0	—

SANTOS, 9 de março.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	15$500	15$500	—
Typo 7	13$500	13$500	—

Entradas até ás 14 horas:	
Hoje	13.477
No dia anterior	10.001
Em egual data de 1919	—
Existencia:	
Hoje	973.631
No dia anterior	994.621
Em egual data de 1919	—
Do governo paulista:	
Hoje	2.634.147
No dia anterior	2.634.147
Em egual data de 1919	2.634.147
Saidas:	
Para os Estados Unidos	34.447

SANTOS, 9 de março.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1°	80.543
Desde o dia 1° de julho	3.527.646

SANTOS, 9 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	14$050	14$100	—
Para maio	13$525	13$575	—
Para junho	12$650	12$600	—
Para setembro	12$400	12$500	—
Para março	14$100	14$000	—
Para maio	13$575	13$475	—
Para junho	12$600	12$550	—
Para setembro	12$600	12$325	—

Vendas:	
Hoje	12.600
No dia anterior	15.000
Em egual data de 1919	—

S. PAULO, 9 de março.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 14.000 saccas de café, contra 10.000 no dia anterior e — no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, et.	6.000	6.000	—
Pela E. Paulista	8.000	4.000	—

JUNDIAHY, 9 de março.

As passagens de café com destino á São Paulo e Santos, foram de 10.200 saccas, contra 8.700 no dia anterior e — no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	100	100	—
Santos	10.100	8.600	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 9 de março.

O mercado do algodão fechou hontem, estavel, com alta de 21 a 22 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.81	25.59	16.29
Para julho	24.79	14.58	12.65

NOVA YORK, 9 de março.

O mercado do algodão fechou hontem, estavel, com alta de 38 á 65, pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	36.20	35.82	22.75
Para outubro	30.80	30.15	20.60

PERNAMBUCO, 9 de março.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se firme.

	Fardos
Entradas	
Desde hontem	100
No dia anterior	1.500
Em egual data de 1919	300
Desde 1° de setembro:	
Hoje	74.700
No dia anterior	74.600
Em egual data de 1919	72.700
Existencia:	
Hoje	45.700
No dia anterior	45.600
Em egual data de 1919	40.000

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	43$000	43$000	40$000
Vendedores	42$000	42$000	retrah.

JUTA

LONDRES, 9 de março.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. c. i. f. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

Em 8 do corrente	£ 68.00.00
Na semana passada	£ 70.00.00
Em egual data de 1919	nom.

DUNDEE, 9 de março.

O fio de juta de lb. 7, para urdidura, está cotado por "spindle" em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem: 11 sh. e 9 d.
Na semana passada: 11 sh. e 9 d.
Em egual data de 1919: 6/8 sh. e 1/4 d.

O fio de juta de lb. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem: 12 sh. e 6 d.
Na semana anterior: 12 sh. e 6 d.
Em egual data de 1919: 7/3 sh. e 1/4 d.

A aniagem do peso de 10 1/2 onças, e da largura de 40 pollegadas, está cotada por jarda, ao preço de:

No dia anterior	11 3/8
Na semana anterior	10 3/8
Em egual data de 1919	8 1/3

NOVA YORK, 9 de março.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 e meia onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	16.00
Na semana anterior	16.00
Em egual periodo de 1919	9.75

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 9 de março.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se paralyzado.

	Saccas
Entradas	
Desde hontem	9.000
No dia anterior	12.500
Em egual data de 1919	7.900
Desde 1° de setembro de 1919:	
No dia de hoje	1.197.400
No dia anterior	1.188.400
Em egual data de 1919	1.571.500
Existencia:	
Em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	294.400
No dia anterior	285.400
Em egual data de 1919	783.500

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	n/cot.	
Dia anterior	n/cot.	
Em egual data de 1919	—	8$500
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	
Dia anterior	n/cot.	
Em egual data de 1919	—	7$500
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	
Dia anterior	n/cot.	
Em egual data de 1919	n/cot.	
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	
Dia anterior	n/cot.	
Em egual data de 1919	—	7$400
Somenos:		
Hoje	n/cot.	
Dia anterior	n/cot.	
Em egual data de 1919	—	6$400
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	
Dia anterior	9$100 a	9$600
Em egual data de 1919	—	5$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 9 de março.

O mercado do trigo, a termo nesta capital, na ultima chamada de hontem, manifestava-se firme, com alta de 25 a 30 centavos, cotando-se por 100 llosk, postos nas docas em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Março	16r.85	16.55
Abril	16.70	16.45

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 9 de março de 1920.
Campinas — Chuvisqueiros.
S. Carlos — Tempo bom.
Ribeirão Preto — Tempo bom.
S. Manoel — Tempo bom.
Casa Branca — Tempo bom.
Jahu' — Tempo bom.
Jaboticabal — Tempo bom.
Rio Claro — Tempo bom.
Santa Rita do Passa Quatro — Tempo bom.
S. João da Boa Vista — Tempo bom.
Araraquara — Tempo bom.
Botucatu' — Tempo bom.
Bragança — Tempo bom.
Taubaté — Tempo bom.
Piracicaba — Tempo bom.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou ainda, hontem, pouco firme, embora mais promissor do que nos dias anteriores.

Iniciadas as operações desse mercado e apezar dos bancos terem affixado taxas correspondentes ás da vespera, notava-se um maior desafogo nas operações, deliberando os estabelecimentos bancarios tornar mais accessivel o serviço de saques.

O mercado manteve-se, assim, em condições mais satisfatorias, para os sacadores; não porque disfrutassem melhores taxas, mas por terem sido abolidas as restricções que tantos inconvenientes vinham causando ao commercio legitimo.

Houve uma certa affluencia de titulos de cobertura, o que provocou a quéda de 3/8 nas taxas que anteriormente vigoraram para esses negocios.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 17 1/2 a 17 21/32.

A de 17 21/32 foi sustentada pelos bancos: Brasil, Francez, City e British.

A de 17 5/8 foi mantida pelos bancos: River Plate, Ultramarino, Francez, Italiano e Portuguez.

O British Bank, que abriu affixando essa mesma taxa, passou, depois, a operar á de 17 19/32, acompanhando, assim, o Banco Hollandez, que manteve esta ultima taxa.

A de 17 1/2 serviu de base ás operações do Yokohama.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 17 7/8 e 17 15/16.

A de 17 15/16 foi sustentada pelos bancos: Brasil, Francez, Ultramarino, Francez-Italiano, City, Portuguez, Hollandez e Yokohama.

A de 17 7/8 serviu de base ás operações do Brasilian Bank, que depois do medio foi acompanhado pelo British Bank, que, na abertura, affixou a de 17 15/16.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 18 1/16 e 18 3/32.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou, hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os pregões, foram vendidos 1.515 titulos na importancia total de...... 468:455$000, assim descriminados:

Apolices: — Federaes, 335, no total de 301:410$000; Estaduaes, 12, no de....... 5:913$000; Municipaes, 440, no de....... 78:482$500.

Acções: — Banco Portuguez, 100, no total de 14:100$000; Companhia Rêde Sul-Mineira, 200, no de 12:300$000; S. Jeronymo, 200, no de 13:600$000; Moagem, 50, no de 6:750$000; Brahma 100, no de 18:800$000; Docas de Santos, 65, no de 31:200$000.

Debentures: — Companhia de Tecidos Carioca, 13, no total de 3:900$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, fraco e pouco movimentado.

Os possuidores, impossibilitados pela necessidade em que se encontravam de collocar alguma mercadoria, foram obrigados a transigir com os preços em que se basearam os compradores, registrando, assim, o mercado uma differença de $400 em sacca.

Estabelecida as novas cotações, o mercado estabilisou-se, não tendo, porém, apresentado qualquer tendencia para melhora.

Durante o dia foram negociadas 4.467 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado ao preço de 16$500 pela arroba, correspondente a 11$230 por 10 kilos.

O mercado fechou estavel.

— O mercado do café á termo esteve, hontem, melhor collocado, se bem que com um movimento reduzido.

Na passagem do primeiro para o segundo periodo seu funccionamento operou-se na alta, que, sustentada pelos vendedores, provocou o retrahimento dos compradores.

Durante o dia foram vendidas 10.000 saccas de café, sendo o typo 7, estylo americano, cotado aos preços seguintes:

Para entregar neste mez, de 16$200 a 16$400 pela arroba, correspondentes de 11$020 a 11$700 por 10 kilos.

Entregas para abril e agosto, de 15$200 a 16$000 pela arroba, equivalentes de.... 10$250 a 10$890 por 10 kilos.

O mercado fechou sustentado.

— Em Santos, o mercado do disponivel, continuou estavel, não accusando a menor alteração nas cotações que vigoraram no dia anterior.

Assim, o typo 4 foi negociado a 13$500 pela arroba, correspondente a 33$000 por sacca, e o typo 7, a 13$500 por 10 kilos, equivalente a 31$000 por sacca.

O mercado do café á termo soffreu uma pequena differença nas respectivas cotações e registrou um movimento reduzido, apezar da baixa verificada.

Durante o dia foram vendidas 12.000 saccas e o café typo 7 foi cotado aos preços seguintes:

Para entregas neste mez a 14$050 por 10 kilos, correspondente a 84$300 por sacca.

Entregas para maio a setembro, de.... 12$400 a 13$525 por 10 kilos, ou seja de 74$400 a 71$150 por sacca.

O mercado fechou estabilizado.

Em Nova York, o mercado que antehontem, ás 13.30 m., se manifestára accessivel e em baixa, fechou ainda mais aggravado, tendo a baixa attingido a 41 pontos.

As entregas para julho foram negociadas de cents. 14.82 a cents. 14.83 por libra, e as entregas para julho a dezembro, de cents. 14.80 a cents. 15.08 por libra.

O mercado do café disponivel funccionou inalterado.

— Em Londres, o mercado á termo funccionou irregularmente, oscillando entre a baixa de 3 d. e a alta de 3 d. a 1 shilling.

As entregas para maio, foram cotadas a 126 sh. por 112 libras, e as entregas para julho a setembro de 121 sh. a 126 sh., pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem, firme e regularmente movimentado.

Quanto ás cotações, não foram registradas quaesquer alterações.

— Em Pernambuco, a situação desse producto continua inalteravel.

Os possuidores sustentam as cotações de alta, não transigindo, em absoluto, com as offertas dos compradores.

Assim, estes oppõem a offerta de 42$000 pela arroba, contra o preço de 43$000 sustentado por aquelles.

— Em Liverpool, o mercado do algodão á termo funccionou bem collocado, registrando a alta de 21 a 22 pontos e mantendo-se perfeitamente estabelisado, após essa oscillação.

As entregas para maio foram negociadas á pence 25.81 por libra, e as entregas para julho a pence 24.79.

Em Nova York, o mercado do "American Futures", oscillou tambem no sentido da alta, tendo esta attingido a 65 pontos.

As entregas para maio foram negociadas a cents. 36.20 por libra, e as entregas para outubro a cents. 30.80 pela mesma unidade de peso.

ASSUCAR

O mercado do assucar, nesta praça, continua paralysado, não tendo, mesmo, manifestado qualquer tendencia para abandonar essa situação.

— Em Pernambuco, o mercado encontra-se nas mesmas condições.

IMPOSTO DE LICENÇAS COMMERCIAES

A Prefeitura, por deliberação de hontem, prorogou por mais oito dias o prazo em que podem ser pagas, sem multa, as licenças commerciaes, para o exercicio corrente.

BOLSA DO CAFE'

O Regulamento da Bolsa de Café, que ha tempos estava em poder do ministro da Agricultura, foi, hontem, assignado.

A praça aguarda com muito interesse a installação da Bolsa.

COMMERCIO DE REPRESENTAÇÕES E CONSIGNAÇÕES

Foi installada á rua D. Gerardo, 50, a séde da firma Gama Soares & C., constituida dos srs. Salvador Ribeiro da Gama e Alberto Soares e o commanditario Domingos Baptista da Gama, que se destina a operar em commissões e consignações e representações.

Hoje

ASSEMBLÉAS — Realizam-se hoje as seguintes:

Companhia Fabrica de Tecidos Covilhã, ás 14 horas.

S. A. Fabrica Berenguer, ás 14 horas.

REUNIÃO DE CREDORES — Realiza-se hoje a seguinte:

Concordata de Augusto Almeida & C., 1ª Vara Civel ás 13 horas.

CONCORRENCIAS — Encerram-se hoje as seguintes:

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para acquisição de 24 locomotivas, ás 12 horas.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para acquisição de carros e vagões, ás 14 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de automoveis á 5ª divisão, ás 13 horas.

Brigada Policial, para fornecimento, durante seis mezes, de forragem, leite, aves e ovos, carvão, medicamentos, utensilios e vazilhame ás 13 horas.

VENDAS POR ALVARA' — Realizam-se hoje as seguintes:

Pelo corretor Orozimbo Muniz Barreto, 43 apolices uniformizadas o 40 e 20/40 de acções do Banco do Brasil.

Pelo corretor Carlos Gomes Xavier, 50 acções da Companhia Petropolitana; oito ditas do Banco do Commercio e 23 da Leopoldina Railway Company.

VENDAS POR ALVARA'

Pelo corretor Luciano Fernandes de Oliveira, autorizado pelo juiz da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, serão vendidas em leilão, na Bolsa, 12 apolices geraes de 1:000$, 5 °/° uniformizadas, no dia 11.

O corretor Joaquim Augusto Teixeira, autorizado pelo juiz da 1ª Vara de Orphãos, venderá em leilão, na Bolsa, 20 acções da Companhia Transporte e Carruagens, no dia 15.

O corretor Antonio Vaz de Carvalho, autorizado pelo juiz da Provedoria, venderá em leilão,na Bolsa, 5 apolices municipaes de 1906, ao portador, e 6 apolices uniformizadas de 1:000$, juros de 5 °/°, no dia 15.

CAMBIO

Movimento do dia 9:

A' 90 dias:		
Londres	17 7/8 a	17 15/16
Paris	$271 a	$276
A' vista:		
Londres	17 1/2 a	17 21/32
Paris	$274 a	$282
Italia	$213 a	$225
Belgica	$285 a	$300
Hespanha	$692 a	$715
Nova York	3$820 a	3$800
Portugal (esc.)	$990 a	1$040
B. Aires (papel)	1$665 a	1$700
B. Aires (ouro)	3$780 a	3$880
Beyruth	17 1/2 a	17 9/16
Suecia	$760 a	$800
Suissa	$648 a	$660
Noruega	$700 a	$740
Hollanda (florim)	1$425 a	1$460
Japão	1$860 a	2$000
Montevidéo	3$970 a	4$100
Antuerpia	—	$292
Rumania	—	$250
Hamburgo	$045 a	$060
Syria	$276 a	$285
Soberanos:		
Vendedores	—	20$800
Compradores	—	20$600
Vales, café	—	$260
Vales, ouro, por 1$	—	2$139

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	17 15/16 a	17 49/64
Sobre Paris	$269 a	$278
Sobre Italia	—	$216
Sobre Suissa	—	$654
Sobre Hespanha	—	$698
Sobre Portugal (escudos)	—	1$018
Sobre Nova York	—	3$829
Sobre Montevidéo (peso-papel)	—	4$020
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$681
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	—
Sobre Hamburgo	—	$045
Sobre Japão (yen)	—	2$000
Sobre Belgica	—	$288
Sobre Hollanda	—	1$470
Sobre Suecia	—	$650
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Estremas:		
Bancario	17 15/16 a	18
C. Matriz	17 7/8 a	17 31/32
Moedas:		
Escudo (papel)	—	1$100
Libra esterlina	—	20$850
Lira	—	$260
Franco	—	$320
Peseta	—	$700
Florim	—	1$450

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 9:

APOLICES

Federaes:		
Geraes 1:000$	168 a	900$000
Geraes 200$	3 a	880$000
Div. emissões	128 a	900$000
Emp. 1903, port.	2 a	885$000
Comp. Thesouro	34 a	900$000
Estaduaes:		
E. Minas	6 a	882$000
E. Rio, 100 $ 4 °/° port.	6 a	97$000
Municipaes:		
Em 1906, port.	5 a	125$000
Em 1914, port.	130 a	193$000
Em 1917, port.	170 a	191$000
Em 1917, port.	75 a	192$000
Em Nictheroy, port.	10 a	91$000
Em Nictheroy, port.	50 a	92$000

ACÇÕES

Bancos:		
Portuguez	100 a	141$000
Companhias:		
Rêde Sul Mineira	200 a	61$500
Minas S. Jeronymo	200 a	68$000
Nacional Moagem	50 a	135$000
Brahma	100 a	188$000
Docas de Santos, port	65 a	480$000

DEBENTURES

Tecido Carioca	13 a	300$000

ULTIMAS OFFERTAS

Federaes:		
Obras do Porto	—	890$000
Uniformizadas	902$000	900$000
Div. emissões	902$000	900$000
Thesouro	901$000	900$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	98$000	97$000
Estado de Minas	890$000	882$000
Municipaes:		
De 1917, port.	191$000	190$000
De 1914, port.	—	192$000
De 1914, nom.	204$000	—
£ 20, port.	—	—
£ 20, nom.	200$000	210$000
Nictheroy	92$000	92$500
De Campos	—	200$000
De Petropolis	—	202$000
De 1906, port.	—	195$000
De 1906, nom.	204$000	—

ACÇÕES

Brasil	245$000	240$000
Commercial	—	165$000
Commercio	—	172$000
Mercantil	270$000	255$000
Nacional	—	—
Portuguez do Brasil	141$500	140$000
Lavoura	185$000	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	81$000
Docas de Santos	485$000	—
D. de Santos, nom.	—	470$000
Loterias	10$250	9$500
Terras	13$500	13$000
Centro Pastoris	35$000	—
Producto Guaraná	—	110$000
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$000	67$000
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	—	—
Norte	—	—
Victoria a Minas	70$000	40$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	350$000
Tijuca	300$000	240$000
Prog. Industrial	—	162$000
Alliança	—	204$000
Conf. Industrial	—	192$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	100$000	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	290$000	—
Brasil Industrial	240$000	230$000
Petropolitana	—	243$000
Carioca	—	300$000
S. Pedro Alcantara	—	500$000
Companhia de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:000$
Argos	1:520$	1:500$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	—	130$000
Docas de Santos	200$000	197$000
Santa Helena	204$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
America Fabril	205$000	200$000
Magéense	165$000	160$000
Auto Viação	100$000	95$000
T. Carruagens	200$000	—
Edificadora	165$000	—
Prog. Industrial	—	—
Merendo	—	205$000
Conf. Industrial	200$000	—

UM REQUERIMENTO DEFERIDO

Foi deferido o requerimento de Alberto Costa & C., pedindo transferencia da nota 715, do armazem 4, para o 3 do cáes do Porto, para onde foi descarregado um sacco com painço, pertencente a uma partida de dez saccos, que eram destinados ao 4.

RESTITUIÇÕES DE DIREITOS

Foram permittidas as seguintes restituições de direitos:

Braga Carneiro & C., 343$820; Vieira Chaves & C., 320$230; Silveira Sampaio & C., 6:5$180, 39$920, 71$210 e 634$480; Raccke & C., 81$500 e João Reynaldo Coutinho & C., 72$910, 724$790, 790$350, 74$160 e reis 128$740.

ABATIMENTO DE 50 °/° NOS DIREITOS

Por acto de hontem, esta repartição concedeu o abatimento de 50 °/°, nos respectivos direitos de volumes contendo louça, vindos de Londres no vapor "Highland Glen", entrado em fevereiro, e que foram despachados por Carvalho Rocha & C., pela nota de importação n. 7.511, do mesmo mez.

MULTA POR EXTRAVIO DE MERCADORIAS

Foi imposta multa de direitos por extravio de mercadorias consignadas a P. S. Nicolson & C. e Carvalho Rocha & C., aos commandantes dos vapores "Avaré" e "Highland Pipper", entrados em fevereiro findo.

COMMANDANTE MULTADO

Pelo inspector, foi condemnado a pagar os direitos, em dobro, das mercadorias contidas em volumes que estavam manifestados para o porto e que aqui deixaram de descarregar, o commandante do vapor "Highland Prid", entrado em Londres em 22 de fevereiro do anno passado.

Para procederem á respectiva avaliação, foram designados os funccionarios Cunha Junior e Luiz Trindade.

GENEROS INUTILIZADOS

Attendendo ao que requereu a commissão fiscalizadora de generos alimenticios, o inspector, por despacho de hontem, mandou inutilizar 1.121 caixas de bacalhão da marca Ekma, vindas pelo vapor "Balbôa".

UM PROCESSO CONTRA MAURO & C.

Com a informação prestada pelo agente fiscal dos impostos de consumo Alarico José Coelho Cintra, foi restituido á Collectoria Federal de Barra Mansa o processo de auto lavrado contra Mauro & C.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE DIREITOS

A' vista do disposto no art. 30 paragh. 1°, n. 111, do decreto 13.868, de 12 de novembro ultimo, foram submettidos á consideração do ministro da Fazenda os requerimentos de Carlos Wigg e "Ouro Preto Gold Mines of Brasil Ltd.", pedindo isenção de direitos para materiaes indicados em relação annexa aos mesmos requerimentos e que vieram pelo vapor "Nilo", entrado em janeiro findo.

DUVIDAS SOBRE A FARINHA "GERMINASE"

Tendo a Alfandega de Uruguayana duvidas quanto á verdadeira classificação da farinha denominada "Germinase", esta Inspectoria enviou ao Laboratorio uma amostra da mesma mercadoria e pediu providencias afim de ser procedida uma analyse chimica, para maior esclarecimento da commissão de tarifas, que tem de se pronunciar sobre sua taxação.

A FIRMA PERNAMBUCO PEREIRA & C.ª INTIMADA

Por despacho de hontem, o inspector ordenou que se intimasse a firma Penambuco Pereira & C.ª a entrar para os cofres desta repartição com a quantia de 8:150$, relativa a tres lotes que arrematou nesta Alfandega, dentro do prazo improrogavel de 48 horas, sob pena de não mais poder concorrer aos leilões dessa aduana.

A MULTA DO VAPOR INGLEZ "DESNA"

A' Recebedoria do Districto Federal foi enviado o processo sobre multa imposta ao commandante do vapor inglez "Desna", entrado de Liverpool em 5 de abril de 1918, e solicitado a revalidação do sello de uma petição da Companhia Royal Mail Steam Packet.

O INSPECTOR INDEFERIU

O inspector da Alfandega, tendo em vista o parecer do sr. Reis Carvalho, chefe da Commissão Fiscalizadora dos Despachos de Papel para impressão de jornaes, indeferiu, por despacho de hontem, o requerimento em que um vespertino pede registro de setecentos e cincoenta mil kilos de papel commum e trezentos mil kilos de assetinado, para o seu consumo durante o corrente anno.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Do hontem, 9:	
Em ouro	147:512$340
Em papel	241:208$372
Total	388:721$312
De 1 a 9 do corrente	2.907:620$144
Em egual periodo de 1919	1.579:218$422
Differença para mais em 1920	1.328:371$722

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 9	30:887$000
De 1° a 9	130:585$200
Em egual periodo do anno passado	62:619$380

Diversos productos

ULTIMAS COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 8

Entradas:	
Central	651
Leopoldina	11.140
Cabotagem	2.510
Total	14.301
Do dia 1° do mez	61.152
Média	7.644
Do dia 1° de julho	1.911.500
Média	7.507
Embarques:	
Estados Unidos	1.341
Europa	9.383
Rio da Prata	850
Cabotagem	1.353
Total	12.927
Desde o dia 1°	51.243
Do dia 1° do mez de julho	2.065.748
Existencia:	
No mercado	353.886
Vendas	5.501

NO DIA 9

Cotações	Arrobas	10 kilos
Typo 3	18$900	12$870
Typo 4	18$300	12$460
Typo 5	17$700	12$050
Typo 6	17$100	11$640
Typo 7	16$500	11$230
Typo 8	15$900	10$820
Typo 9	15$300	10$120

Pauta: 1$120.

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.760
A' tarde	707
Total	4.467
Desde o dia 1°	52.756

EMBARQUES

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Leon Israel & C.	1.159
Alfredo Sluner & C.	546
Para Trieste:	
E. Johnston & C. Ltd.	2.240
Ornstein & C.	2.001
Para Marselha:	
Jessouroun Irmão & C.	1.334
Para Copenhague:	
S. A. Companhia Commercial	500
Para Oran:	
Castro, Silva & C.	500
Para Leixões:	
Adonis & Cunha	200
Para portos do norte:	
Mac. Kinlay & C.	641
Para portos do sul:	
Ornstein & C.	100
Rocha, Faria & C.	120
Gomes Ribeiro & Bastos	30
Total	9.371
Desde o dia 1°	63.614

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a agosto do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	Comp.
Abertura:		
Para março	16$300	16$200
Para abril	15$950	15$850
Para maio	15$750	15$650
Para junho	15$600	15$400
Para julho	15$400	15$000
Para agosto	15$300	15$200
Fechamento:		
Para março	16$400	16$300
Para abril	16$000	15$900
Para maio	15$800	15$750
Para junho	15$600	15$500
Para julho	15$500	15$400
Para agosto	15$400	15$300

Durante o dia foram registradas vendas, no total de 10.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	38$000 a 39$000
Primeiras sortes	36$500 a 37$000
Medianas	33$000 a 33$500
Paulista	32$500 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 8

	Fardos
Entradas	
De S. Paulo	112
Desde o dia 1°	5.097
Saidas:	
No dia 8	650
Desde o dia 1°	4.897
Existencia	40.024

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	nominal
Segundo jacto	$920 a $950
Terceira sorte	Não ha
Crystal amarello	$920 a $940
Mascavo	$750 a $800
Mascavinho	$860 a $900

MOVIMENTO DO DIA 8

	Saccos
Entradas	
De Maceió	500
Desde o dia 1°	21.565
Saidas:	
No dia 8	2.136
Desde o dia 1°	15.802
Existencia	46.633

ALCOOL

	Por 480 litros
De 22 grãos	420$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De 22 grãos	300$000 a 360$000

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 3ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	"
Baixo	"
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000
Regular	30$000 a 34$000
Baixo	25$000 a 27$000
Minas:	
Especial	30$000 a 32$000
Regular	20$000 a 24$000
Baixo	13$000 a 15$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, principiou ás 5 horas e acabou ás 9 horas e 50 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 12 horas e 50 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	441
Vitellos	33
Carneiros	19
Porcos	12

Foram rejeitados: 1 e 1/8 de rezes.

Foram vendidos em Santa Cruz para os suburbios: 45 rezes.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

Durisch & C., 19 rezes; E. Mello, 20 rezes; Lima & Filhos, 89 rezes e 14 vitellos; Oliveira Irmão & C., 138 rezes e seis porcos; Tavares & Pires, 14 vitellos; A. M. Motta, seis porcos e 16 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 94 rezes; A. V. Sobrinho, tres carneiros; F. S. Portinho, 40 rezes e cinco vitellos; F. P. Oliveira, 26 rezes; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidos aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

Durisch & C., 30 rezes e um vitello; Lima & Filhos, 150 rezes e 20 vitellos; Oliveira Irmão & C., 150 rezes; Tavares & Pires, 20 vitellos; A. M. Motta, seis porcos; Cooperativa Sul Mineira, 120 rezes; A. V. Sobrinho, cinco vitellos e quatro carneiros; F. S. Portinho, 50 rezes, dois vitellos; F. P. Oliveira, 26 rezes e F. V. Goulart, 15 rezes.

Total: 541 rezes, 48 vitellos, quatro carneiros e seis porcos.

"STOCK" NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

Durisch & C., 111 rezes e um vitello; C. E. Mello, uma rez e nove porcos; Lima & Filhos, 648 rezes, 50 vitellos e dois porcos; Oliveira Irmão & C., 560 rezes, dois vitellos e 45 porcos; Tavares & Pires, quatro rezes 74 vitellos e tres porcos; J. P. Aguiar, dois porcos; A. M. Motta, 21 porcos; A. V. Sobrinho, 11 rezes e 60 vitellos; Cooperativa Sul Mineira, 385 rezes; F. A. Portinho, 119 rezes e dois vitellos; F. P. Oliveira, 26 rezes, um vitello e 16 porcos; Fernandes & Filhos, 15 porcos; F. V. Goulart, 30 rezes.

Total: 1.895 rezes, 190 vitellos e 113 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no entreposto de S. Diogo: 391 3/4 118 rezes, 33 vitellos, 12 porcos e 19 carneiros, pelos seguintes preços:

		Kilos
Rezes		1$000
Vitellos		1$200
Carneiros	2$300	2$500
Porcos		1$600

Caes do Porto

Embarcações atracadas no cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port no dia 9, ás 10 horas:

Interno 1 — Vapor nacional "Fidelense" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Berschol".

Interno 3 (mixto 4) — Vapor americano "Opequan".

Interno 4 — Vapor nacional "Elena" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Northwest-Bridge".

Interno 5 — Chatas nacionaes — Com carga do "Desna".

Interno 6 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Balbôa".

Interno 6 (mixto 4) — Vapor inglez "Millais"."

Interno 7 (mixto 8) — Vapor americano — "West Hobomar".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 — Vapor inglez "Denis".

Interno 10 — Chatas nacionaes — Com carga do "Sirio".

Pateo 10 — Vago.

Interno 10 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Ansaldo IV".

Interno 11 — Vapor nacional "Rio Branco" — Cabotagem.

Interno 15 — Chatas nacionaes — Com carga do "Radnorshire".

Interno 16 (mixto 6) — Chatas nacionaes — Com carga do "Portfield".

Interno 17 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Highland Rover" e do "Bougeainville".

Interno 18 — Vapor nacional "Avaré".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

NAVIOS CHEGADOS NO DIA 9

"Nile" — Vapor inglez — Buenos Aires — Varios generos — Norton Megaw.

"Kronborg" — Vapor dinamarquez — New Port — Carvão — Lage Irmãos.

"Phidias" — Paquete inglez — Liverpool — Varios generos — Norton Megaw.

"Pyreneus" — Vapor nacional — Tutoya — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Ceylan" — Paquete francez — Varios generos — Chargeurs Réunis.

"Marajó" — Pontão nacional — Victoria — Madeira — Lloyd Brasileiro.

VAPORES SAIDOS NO DIA 9

"Florianopolis" — "Anna".
Laguna — "Laguna".
Buenos Aires — "Geddington".
Santos — "Portfield".
Buenos Aires — "Orkova".
Santos — "Radmarshire".
Imbituba — "Itacolomy".

NAVIOS ESPERADOS

Santos — "Romney"	10
Rio da Prata — "Columbia"	11
Rio da Prata — "P. Mafalda"	11
Portos do sul — "Florianopolis"	11
Rio da Prata — "Desenado"	12
Rio da Prata — "Avon"	12
Rio da Prata — "Gelria"	14

NAVIOS A SAIR

Mossoró — "Itapuan"	10
Porto Alegre — "Assú"	10
Buenos Aires — "Infanta Maria"	10
Buenos Aires — "Jungshoved"	10
Santos — "Bragança"	10
Liverpool — "Murillo"	10
Liverpool — "Nile"	10
Montevidéo — "Sirio"	10
Trieste — "Colombia"	11
Hamburgo — "Cayaló"	10
Genova — "Principessa Mafalda"	11
Aracajú — "Itatinga"	11
Portos do sul — "Itaúba"	11
Buenos Aires — "Carolinian"	11
Liverpool — "Desenado"	12
Penedo — "Iris"	12
Manáos — "Rio de Janeiro"	12
Southampton — "Avon"	12
Maceió — "Itapura"	12

THEATRO, MUSICA E CINEMA

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS

NO REPUBLICA

Os fantasmas — Peça em 3 actos, de Renato Vianna.

A brilhante "première" de hontem, no Republica, como que aniquillou, de vez, a velha affirmativa pessimista da impossibilidade da criação de um theatro nosso, actualmente, por nos faltarem autores e artistas. Foi, talvez, essa crença que, arraigada no espirito dos empresarios e do publico, contribuiu, durante varios annos, para o abandono do theatro brasileiro, levando aquelles, a preferir, para o seu commercio, o repertorio estrangeiro, trazido pelas companhias em "tournée", e este a descrer, por completo, da possibilidade, ao menos, da nossa restauração artistica, uma vez que, para tanto, nos falleciam autores e comediantes nacionaes.

Iniciou-se, então, um movimento de reacção contra a velha pratica demolidora. Era preciso arrancar o theatro nacional da apathia a que o haviam relegado. E autores e artistas atiraram-se á essa cruzada grandiosa, a que tambem se associaram algumas emprezas, confiantes no insophismavel triumpho que principia a se esboçar.

Graças á isso, á essa communhão de ideas e de esforços, a que vem dando o melhor do seu trabalho, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, vemos hoje, a funccionarem regularmente, amparadas pela bôa vontade das empresas e pela acceitação do publico, varias companhias aqui organizadas, representando com exito originaes brasileiros, inaugurando, emfim, para o theatro nacional, uma éra nova, que se nos apresenta aureolada pelas mais animadoras esperanças. Rasgam-se novos horizontes; esboroa-se com fragor o preconceito damninho.

E' o theatro que se levanta; é a utopia de hontem que vem de se transformar em realidade confortadora de agora; é a victoria, emfim!

Todas essas considerações, perfeitamente cabiveis no inicio da presente chronica sobre "Os fantasmas", nos assomaram ao espirito, após esse grande triumpho — que foi a estréa de hontem, no Republica, da Companhia Dramatica Nacional, com a bellissima obra de Renato Vianna, um novo que outros trabalhos não tivesse a recommendal-o á admiração do publico, teria em "Os fantasmas" uma peça sufficiente para o collocar entre os melhores autores nacionaes e, porque não dizer, ao lado tambem dos melhores autores estrangeiros.

"Os fantasmas", com o seu titulo simples e symbolico, jamais deixaria perceber o thema de que se serviu o autor para desenvolver aquelles tres actos admiraveis de um vigor esplendido, a que não faltam qualidades artisticas, litterarias ou theatraes.

A acção da peça é passada na nossa capital, num ambiente perfeitamente nosso, desenvolvendo-se os seus tres actos na sala de visitas da casa da familia "Croucy", herdeira do nome honrado do seu chefe, que lhe legára tambem, á par de uma importante casa commercial, consideravel fortuna. E todo o drama se desenvolve naquelle unico scenario, o que representa uma difficuldade, sob o ponto de vista da technica theatral, brilhantemente vencida pelo autor.

No primeiro acto, trava-se conhecimento com os principaes personagens da peça. O autor nos apresenta "Maria Augusta Croucy", viuva de "Armando Croucy", de origem franceza, morto ha quatro annos; "Oswaldo Croucy", seu filho, em quem se reflecte a indole e o caracter de seu pae; "Magdalena Croucy", irmã de "Oswaldo", mais tarde noiva do "Dr. Paulo", o melhor amigo de "Oswaldo", um quasi filho dos "Croucy"; "Monsenhor Thomaz", uma alma simples e bôa; o caixa "Procopio Soares", e outros personagens de menor importancia. Ha a exposição do ambiente e um começo de definição de caracteres.

Inicia-se, então, a acção do drama. Conversam todos animadamente. A religião, as flores e, muito principalmente, as virtudes da "Sra. Croucy", são o principal assumpto, em torno de que gyra o thema principal da peça, dando logar a que sustente o autor uma these de um arrojo admiravel.

Resolve a "Viuva Croucy" negocios de sua grande casa; recebe-se a grata nova de ter sido "Oswaldo", eleito deputado, até que, por fim, é recebida uma communicação do governo, nomeando "D. Maria Augusta Croucy" para dirigir um grande Orphanato do Estado, dignidade esta que lhe é conferida, attentas ás suas grandes virtudes, os seus grandes dotes de coração e de espirito, formados estes em severos principios de uma educação pura e aprimorada.

No meio de tudo isso, onde ha semblantes alegres, onde ha risos e flores, só um personagem se esforça em emprestar á sua physionomia uma expressão de contentamento: é "Oswaldo Croucy". Uma sombra de contrariedade tolda a sua physionomia; paira, em redor da sua figura, um mysterio vago, que reponta de quando em vez, em expressões que elle procura reprimir. Inquirem-no, e elle nada responde. Tem a visão de fantasmas que o torturam. E o panno cae sobre essa atmosphera de mysterio, deixando todos immersos numa interrogação que tortura.

No segundo acto, "Oswaldo" em conversa com "Paulo", ergue a ponta do véo mysterioso. Atormenta-o a ameaça de um escandalo terrivel que encherá de opprobio aquelle lar até então honrado. Trata-se da honra de sua mãe.

Aguarda apenas a prova esmagadora do facto que o atormenta. E tem a visão de que tudo se confirmará, transformando aquelle pedestal de virtudes, que tão alto elevara o nome de sua querida mãe, num pedestal de lama!

Tres provas deverá trazel-as o tabellião Xavier. Este chega, Paulo impede que Oswaldo o receba; ficará em seu logar. E Xavier, a sós com Paulo, entrega a este a carta reveladora do segredo terrivel: — Maria Augusta Croucy, quando creança, na innocencia dos seus 12 annos, fôra maculada em sua pureza por um visinho rico, amigo de sua familia, que, após o seu acto infame, se evadira para a America onde acabava de fallecer, 37 annos após o haver commettido tão nefando crime, com 75 annos de edade, legando-lhe a sua colossal fortuna, sob clausula, porém de só lhe ser entregue o legado e consequentemente revelado o facto, se Maria arrastasse uma existencia de privações. No caso contrario, que nada lhe fosse dito. Levaria comsigo para o tumulo o segredo e o remorso da sua monstruosa acção.

Essa carta chega ás mãos de Oswaldo. A sua dor immensa transmuda-se num desespero horrivel. Quer interrogar sua mãe. Paulo tenta dissuadil-o de tal. Procura, com uma argumentação brilhante, em que estuda a honra sob varias modalidades, escalpelando a corrupção social que a aceita e aprecia sob varios aspectos, demover Oswaldo da sua decisão horrivel. Este porém insiste, revolta-se, ameaça o amigo de infancia, dando logar a uma scena admiravelmente traçada, a que põe fim a subita entrada de Maria Augusta Croucy.

Paulo retira-se. Oswaldo não sabe como começar o interrogatorio de sua mãe, que longe está de suppor quanto se vem passando e que, penalizada, o acaricia pedindo-lhe que a ponha ao corrente do mal immenso que o tortura.

E tem logar então a scena mais vibrante de todo o drama, calcada em interrogatorio de Maria, no pavor que a lembrança horrivel lhe causa, a resurgir-lhe como tenebroso fantasma, a que dá fim uma scena verdadeiramente grandiosa, jogada com segurança absoluta pela sra. Italia Fausta.

No terceiro acto, tudo parece haver serenado. Apenas conserva um grande abalo a sra. Croucy. Começa a voltar áquelle lar, a alegria de outr'ora. Magdalena, pedida em casamento por Paulo, proporciona uma satisfacção geral.

Rolam as scenas, serenamente, umas sobre outras. Começam a se apagar do espirito de todos os fantasmas terrificantes do passado e a idéa ameaçadora do escandalo... Um espirito, porém, não socegou nem socegará jámais: o de Maria Croucy, a victima innocente.

O seu estado de saude requer grandes cuidados, tal o abalo moral que a sacudira. Todos, e o proprio medico, julgam-n'a melhor...

Subito, porém, eil-a que surge. A sua physionomia transfigurada denota uma grande perturbação.

Os fantasmas, implacaveis, perseguem-n'a. Ella recua, teme-os. Paira naquella sala tão alegre ha pouco, uma tristeza immensa. Correm todos para ella; chamam-n'a, mas tudo em vão. A razão fugira-lhe para sempre: Maria de Croucy está louca...

E' esse, em resumo, o entrecho da bella peça de Renato Vianna.

E se todos os personagens foram por elle traçados admiravelmente, perfeitamente definidos em os seus caracteres, releva notar, comtudo, o personagem de Paulo, de uma ironia delicada e diluida, mas, tambem, de uma sensibilidade elegante.

Peça de acção e de these, desenvolve ainda o seu autor uma argumentação brilhante para provar que a honra não é essa coisa malleavel que as sociedades modernas encaram a seu modo, chafurdadas na hypocrisia que a mais e mais as corrompe. Mais que ella, vale a consciencia, o caracter, que, quando puros, são a verdadeira honra, mas não essa honra ficção, hypocrita, que lhes não macula.

Apenas um typo nos parecia, um momento, indeciso na sua feição: Maria Croucy, quando relembrando a sua innocencia maculada, que della fizera a involuntaria victima de agora. Teria esquecido tudo? — Impossivel. Teria propositadamente nada revelado a seu marido? — Não o sabemos. O estado de agitação que della se apodera, não deixa definir bem esse delicado ponto. Afóra isso, porém, o seu typo como os demais, é admiravel. Da interpretação só temos que louvar.

A sra. Italia Fausta viveu optimamente o typo de Maria Croucy, tendo dado grande relevo á scena com o sr. Antonio Ramos no 2º acto, e nos finaes deste e do 3º acto. Não fora o seu trabalho, a scena da demencia que dá fim á peça, jogada em silencio, teria enfraquecido a acção.

Dr. Oswaldo Croucy encontrou no sr. Antonio Ramos um interprete perfeito, que conseguiu triumphar de todas as difficuldades ao seu papel, creadas pela modalidade das situações em que houve de intervir.

Interpretando o dr. Paulo, apresentou-senos um novo: — o sr. Jorge Diniz, que, ultrapassando todas as espectativas que se tivessem podido fazer a seu respeito, revelou-se-nos desde o 1º acto um excellente actor. Muito moço, com uma dicção clara e perfeita, sabe dar inflexão ás phrases, sublinhando-as com acerto; gesticula com desembaraço, tendo attitudes naturaes. A sua physionomia, docil ás emoções, completa com precisão o seu trabalho. Não veja porém o joven actor, nas nossas palavras, um hymno ao valor que em si começa a despontar; tome-as antes como um incentivo aos seus meritos de agora, que são o inicio apenas de uma carreira que, com estudo e trabalho, lhe poderá assegurar, de futuro, logar de destaque no theatro brasileiro.

Esses, os principaes personagens do drama.

Em outro papeis destacaram-se ainda as senhoras: Davina Fraga, que com correcção se houve no desempenho dado a "Magdalena Croucy"; Corina Froes, em "Elsa Soares"; Livia Magioli, em "Aurea Maria"; Graziella Diniz em "Adelaide" e Isaura Seixas, em "Margarida".

Da parte masculina, citemos a interpretação dada aos seus respectivos papeis, pelos senhores: Martins Veiga, natural no "Monsenhor Thomaz"; Alvaro Costa, R. de Almeida e J. Costa.

Quanto aos demais, regularmente, nos seus minusculos papeis.

Tem "Os fantasmas" um bonito scenario e "mise-en-scène" propria, bem cuidada.

Façamos apenas um pequeno reparo ao mobiliario, um tanto em desaccôrdo com a abastança dos "Croucy".

E assim com o maximo brilho inaugurou a Companhia Dramatica Nacional, dirigida pelo sr. Gomes Cardim, — a quem cabem tambem justos louvores — a sua temporada theatral de 1920, que representa ainda um grande esforço em prol do reerguimento do theatro nacional.

Octavio QUINTILIANO.

O THEATRO

S. B. A. T.

Originaes brasileiros levados á Sociedade

Durante a semana ultima foram levadas á Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, por socios e empresarios de companhias, afim de serem carimbadas e rubricadas pelo presidente, cópias das seguintes peças:

"O homem das cocegas", burleta, de Miguel Santos e Freire Junior; "Os sonhos do Theodoro", comedia, de Gastão Tojeiro; "A mulata do cinema", burleta, de Gastão Tojeiro e Freire Junior; "A viuva dos 500" e "O elegante doutorzinho", comedias, de Gastão Tojeiro; "O dote", comedia, de Arthur Azevedo; "Longe dos olhos" e "Nossa terra", peças, de Abadie Faria Rosa; "Na roça", comedia, de Belmiro Braga; "Typos da actualidade", comedia, de França Junior; "Martha, meu amô", peça regional, dos Irmãos Quintiliano; "Casamento por annuncio", burleta, de Candido Costa e Frederico Jesus; "O homem do gaz", vaudeville; "O filho sobrenatural", "Porcifano" e "Francillon-Club", peças, de Candido Costa; "O gato ruivo", comedia, de J. Ribeiro; "Experiencia", de Luiz Bricio; "Caridade", de Pedro Augusto; "Caipira do Tinguá", de Freire Junior; "A pensão de d. Rita", burleta, de Miguel Santos; "O homem da Light", burleta, de Freire Junior; "Só assim", comedia, de D. Iveta da Cunha Ribeiro dos Santos.

A sra. d. Iveta dos Santos lerá hoje, ás 16 horas, na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, a sua comedia em 3 actos, "Só assim..."

Para assistir a essa leitura, foram enviados convites especiaes á todos os socios.

"MATINE'ES-CHICS" NO TRIANON

A companhia Alexandre de Azevedo iniciará amanhã no Trianon, as "matinées-chics".

Serão espectaculos da moda, que se deverão revestir de particular encanto e que melhor attenderá aos interesses do publico, que tem assim uma récita em "matinée" no meio da semana.

Communica-nos tambem o director da companhia que dará breve um espectaculo á imprensa, como prova da sua gratidão aos jornaes, pela fórma justa com que acompanharam a formação da "troupe" e a receberam por occasião da sua estréa.

Nesse dia será o Trianon caprichosamente ornamentado.

INFORMAÇÕES E BOATOS

E' em torno da partitura que Paulino Sacramento escreveu para a nova peça de Abadie Faria Rosa, que se faz a maior reclama d'"As Pastorinhas".

Desde o maestro Luiz Moreira, que já, aliás, o declarou em entrevista concedida a um dos nossos jornaes, até as coristas, do S. Pedro, todos são accordes em dizer que a musica é linda. E já se destacam numeros. Falam, com elogios especiaes do hymno e da marcha das pastorinhas, dos duettos entre a sra. Abigail Maia e Alvaro Fonseca, de outro duetto deste actor com a sra. Wanda Ramos, de um quartetto do primeiro acto, que dizem ser o numero mais bonito da peça, da canção que Vicente Celestino canta no primeiro, de uma outra canção da sra. Abigail no segundo, do numero de ensaio das pastorinhas, deante do presepe, de um terceto burlesco que ha no segundo acto, dos finaes dos actos, principalmente do concertante do segundo, de uma farandula e do numero inicial do terceiro acto.

*** Foi contratado para o elenco da Companhia Dramatica Nacional, ora no Republica, o actor Romualdo de Figueiredo.

*** A 22 do corrente, realizar-se-á, no Republica, o festival de despedida da actriz Beatriz Gouvêa, que após varios annos de estadia entre nós, regressa para Portugal.

Nessa festa será levada á scena uma das melhores peças do repertorio da Companhia Italia Fausta, completando o programma um acto de variedades.

*** Ao que ouvimos, foi contratado para o elenco do S. José, o actor C. Nazareth.

RECLAMOS

REPUBLICA — Representará hoje novamente a Companhia Italia Fausta a linda peça "Os fantasmas", de Renato Vianna, com que hontem fez a sua estréa. As apreciações da critica em geral e os applausos do publico, dizem bem do valor de "Os fantasmas" e do exito da estréa.

TRIANON — Mais duas sessões serão dadas hoje, com a comedia de Claudio de Souza "A jangada".

CARLOS GOMES — Pela Companhia Dramatica Eduardo Pereira, o drama "Peccadora e mãe", que continúa a ser dado com agrado.

S. PEDRO — Na primeira e segunda sessão, a opereta fantazia "Amor de bandido", que tornou hontem ao cartaz, tal a concorrencia e o conhecido successo.

S. JOSE' — Tres representações da burleta de E. Rocha, musica de Freire Junior "O caipira do Tinguá", hontem dada com agrado, em "première".

ELECTRO-BALL-CINEMA — "Ping-pong", bilhares, varias diversões e, como de costume, grandes torneios de "electro-ball".

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Os fantasmas".
TRIANON — "A jangada".
CARLOS GOMES — "Peccadora e mãe".
S. PEDRO — "Amor de bandido".
S. JOSE' — "O caipira do Tinguá".

CINEMAS

IRIS — "Dignidade" e "Prisioneiro innocente".
PARIS — "O dedo da Justiça".
IDEAL — "Dominó mysterioso" e "A joia sagrada".
PATHE' — "Amor de viuvo" e "O falso codigo".
PALAIS — "Lá vem cavalheiro" e "Perola sem mancha".
ODEON — "Chispa divina" e "Sheirugia".
AVENIDA — "Infausta fortuna".
PARISIENSE — "Honra ao merito".
CENTRAL — "A rocha dos tempos".

O ESTADO PRECARIO DA E. F. GOYAZ

O material rodante em pessimas condições

As informações do novo director

Ao sr. Pires do Rio, ministro da Viação, o inspector Federal das Estradas fez entrega do relatorio apresentado pelo director da Estrada de Ferro Goyaz, sobre as condições e o estado dos serviços em que o mesmo encontrou aquella via ferrea, a assumir a sua direcção.

As primeiras providencias tomadas pelo novo director concerniram em apurar os valores em mercadorias e em dinheiro existentes, dinheiro e mercadorias essas entregues pela Companhia quando, em virtude de caducidade decretada, o governo se immittiu na posse da estrada.

Esses valores assim se apuram: dinheiro recebido do caixa, réis 12:082$219; mercadorias depositadas no almoxarifado, 109:245$747; somma, 121:327$966.

O montante, porém, dos valores pressa em 91:506$516, assim demonstrado: saldo indicado acima, 121:327$966; renda que a companhia passou ao governo, 8:466$400; somma, 129:794$366; menos a renda que a Companhia arrecadou indevidamente, 38:287$850; saldo a favor da Companhia 91:506$516.

Desta quantia foram pagos os salarios em atrazo dos mezes de novembro e dezembro, na importancia de 70:910$168, restando pagar contas de material na importancia de 41:613$126, cujo saldo favoravel a Companhia não mais comportava.

Quanto ao estado da via-ferrea, diz o relatorio ser precario. Assim é que a estação e as officinas de Araguary se acham installadas em edificios acanhados e carecem de melhor apparelhamento.

Abrigos pra carros e locomotivas não existem.

Na estação de Goyandira e em outras, notam-se tambem deficiencias, achando o director da Estrada necessario e urgente um estudo de conjunto para a organização de projectos e orçamentos para a construcção de obras indispensaveis ao bom andamento dos serviços da Estrada.

Quanto á linha o relatorio julga-a em más condições e diz que para evitar interrupção do trafego será necessaria a substituição, dentro deste anno, de 70 mil dormentes, approximadamente, sendo imprescindivel o alargamento de cortes e aterros, abertura de valetas, etc.

As pontes do rio Paranahyba, do Verissimo e do Roncador carecem de pintura e substituição de dormentes.

Ha falta absoluta de boeiros abertos, cuja construcção terá de ser feita simultaneamente com a substituição de dormentes e com as obras de drenagem.

Relativamente a cercas é necessario fazer-se uma reconstrucção completa, tal o estado deploravel em que se encontram em todo o longo da linha, com grave prejuizo para a zona pastoril atravessada pela Estrada.

Com as cercas, a linha telegraphica acha-se em máo estado, necessitando de substituição de postes e de isoladores, esticamento de fios, etc.

Sobre o materil rodante, diz o relatorio textualmente:

"A quantidade foi descripta na acta do recebimento da Estrada; quanto, porém, á qualidade, pode-se dizer que neste capitulo se nota a principal falha dos bens entregues pela Companhia: locomotivas, carros, vagões, gaiolas, pranchas, tudo está em condições deploraveis.

A reforma tem de ser radical. Para tanto, as officinas devem ser promptamente remodelaras."

O novo director da Goyaz apresenta em seu relatorio um quadro das despesas ordinarias, — necessarias ao custeio da estrada no corrente anno, e outro das despesas extraordinarias, — indispensaveis aos melhoramentos urgentes.

Aquellas despesas se estimam em 888:420$000, para o pessoal, e réis 427:730$740, para o material, e estas em 1.443:884$380, importancia para a qual o material rodante concorre com cifra de 885:269$800.

Assim, a despesa necessaria para collocar a Goyaz em satisfatorio grão de efficiencia ferro-viaria importará em 2.760:035$120.

E isto sem computar as depezas que acarretarão a ampliação dos edificios existentes, a construcção de novas dependencias e a reconstrucção da cerca, cujos orçamentos serão apresentados oportunamente.

O relatorio aponta outras irregularidades para as quaes lembra medidas e diz quaes as que já se estão tomando no sentido de sanal-as.

Sobre a renda da Estrada, o relatorio avalia, ante os dados colhidos, que ella poderá oscillar no corrente anno entre 1.100 e 1.300 contos.

Eis em linhas geraes os principaes pontos do relatorio do director da Goyaz, que ainda se occupa das rendas eventuaes e da revisão das tarifas, cujo estudo constituirá um relatorio á parte.

Uma exoneração a bem do serviço publico

O ministro da Viação, por acto de hontem, exonerou a bem do serviço publico e á vista do inquerito administrativo, o fiscal ajudante em Therezina, da Inspectoria Federal de Navegação, Abilio Pedreira Véras.

EXAMES E CONCURSOS

FACULDADE DE MEDICINA

Relação para o exame pratico-oral de hoje:

1º anno de pharmacia, ás 11 horas — Ultima chamada — José Baptista de Paula, Floriano da Silva Marinha, Mario de Menezes, Moacyr Martins Bogado, d. Dinamerica de Aguiar, Antonio Franco, Sebastião Soares, Avelino Gomes de Figueiredo, Nabor Guarany Ramos, d. Maria da Gloria Ribeiro Moss, Heitor Soares de Moura e Reginaldo José Soares.

Aviso — São convidados a comparecer á secretaria desta Faculdade com a maxima urgencia, os seguintes alumnos: Ricardo da Cunha Filho, Humberto Monteiro Meirelles, Sigismundo Bello da Silva e José Emiliano do Amaral.

ESCOLA MILITAR

Concurso de admissão:

Haverá hoje prova oral de Geometria, para todos os candidatos que ainda não fizeram essa prova, sendo considerados reprovados todos aquelles que não comparecerem.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Estão sendo recebidas as taxas de matricula e de cursos, cujo prazo termina improrogavelmente hoje, para os alumnos do anno escolar anterior, nos termos do art. 197 do regulamento.

COLLEGIO MILITAR

Realiza-se hoje, 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, o exame parcellado de Francez para as praças de pret que obtiveram permissão do ministro da Guerra, na conformidade com o art. 51 do Regulamento para a Escola Militar.

— Realiza-se amanhã, 11 do corrente, ás 11 horas, a prova graphica de Desenho (2ª época), para os alumnos do 1º e 2º annos.

— Realiza-se tambem amanhã, ás 11 horas da manhã, o exame parcellado de Inglez para as praças de pret, que obtiveram permissão do ministro da Guerra.

— Realiza-se sexta-feira, 12 do corrente, o exame escripto de Portuguez (2ª época), para o 1º, 2º, 3º e 4º annos.

ESCOLA SUPERIOR DO COMMERCIO

São chamados a exame de admissão á 1ª série geral e dos cursos preparatorios, todos os candidatos inscriptos.

As matriculas estão abertas das 14 ás 17 horas e das 19 ás 21, na séde da Escola, á rua Gonçalves Dias n. 40.

ACADEMIA DO COMMERCIO

Encerram-se hoje, as inscripções para os exames de 2ª época.

Os candidatos á matricula directa na 2ª série, deverão fazer declarações nesse sentido á secretaria, até o dia 13 do corrente.

Expediente: das 12 ás 17 e 19 ás 22 horas.

Na secretaria da Academia, á praça 15 de Novembro, os candidatos obterão todas as informações necessarias, bem como a formula do requerimento de inscripção.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Teve inicio, hontem, na Escola Nacional de Bellas Artes, a prova pratica final do concurso para professor de Esculptura de ornatos, a qual continuará, por espaço de 12 dias, devendo os concorrentes serem encerrados nas respectivas salas, todos os dias, ao meio-dia.

FACULDADE HAHNEMANNIANA

Serão chamados hoje, 10 de março, ás 16 horas, todos os alumnos inscriptos nos seguintes annos e cursos:

1º anno medico — Physica medica.
2º anno medico — Anatomia descriptiva.
3º anno medico — Anatomia descriptiva.
5º anno medico — Therapeutica.
6º anno medico — Hygiene.
1º anno odontologico — Anatomia descriptiva.
2º anno odontologico — Hygiene.

Nomeações na Fazenda

O ministro da Fazenda, por actos de hontem, nomeou Luiz Gonzaga Leal, para o logar de agente fiscal do imposto de consumo, interino, no interior do Estado do Rio Grande do Sul, e Luiz Corrêa de Souza, para o logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes, em Pequy, no Estado de Minas Geraes, tendo declarado sem effeito, a portaria, que nomeou para o logar de escrivão desta ultima collectoria, o cidadão David Maximo Pereira, por não ter o mesmo prestado, no prazo regulamentar, a devida fiança.

Venda de terreno

No morro do Senado e no Cáes do Porto

A Directoria do Patrimonio Nacional, está publicando editaes de concorrencia para venda de terrenos na esplanada do morro do Senado, e no cáes do Porto.

A Estrada de Ferro Goyaz

O seu contrato com a União

A caução deve pertencer ao Thesouro

Pelo decreto n. 13.963, de 6 de janeiro do corrente anno, foi declarado, nos termos das clausulas 18 e 49, dos que baixaram com o decreto n. 12.183, de 30 de agosto de 1916, a caducidade do contrato, que, "ex-vis", deste ultimo decreto, foi celebrado com a Estrada de Ferro de Goyaz, em 19 de setembro de 1916.

Havendo a alludida companhia, por força do que ficou estipulado na precitada clausula, perdido a caução de 1.051:439$120, ouro, existente no Thesouro Nacional, e constituida pela maneira prescripta, na clausula 8, do alludido contrato, o ministro da Fazenda recommendou as necessarias providencias, afim de que a referida quantia reverta em favor da União.

A agglomeração de cortiça para isolamento do calor e do frio

Uma circular do ministro da Fazenda

O sr. Homero Baptista, baixou aos inspectores das alfandegas, a seguinte circular:

"Na conformidade do que ficou resolvido sobre o requerimento datado de 5 do mez findo, de José Constanto & Comp., com fabricas nesta capital federal e na do Estado de S. Paulo, para o preparo e exploração de diversos processos de agglomerar cortiça para o isolamento do calor e do frio, declaro aos inspectores das alfandegas, para os effeitos do disposto, no art. 8, n. 1, do Regulamento annexo ao decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911, que a industria dos referidos fabricantes é considerada em condições de fornecer produto similar ao estrangeiro. (a.) — Homero Baptista."

Reuniões

UNIÃO B. DOS MESTRES DE CABOTAGEM

Esta associação reune-se amanhã, ás 19 horas, na rua Marechal Floriano Peixoto, 18, para tratar de interesses da classe.

Bellas Artes

EXPOSIÇÃO DE QUADROS

O sr. Pedro Bruno realiza a 13 do corrente uma exposição dos seus trabalhos pinturaes, cerca de vinte oleos, na sua maioria payzagens.

O local escolhido, foi a Galeria Jorge, á avenida Rio Branco, e a hora marcada é ás 13 horas.

A PEDIDOS

Associação Brasileira de Imprensa

Convocação de assembléa geral extraordinaria

Tendo sido requerida por perto de 40 socios, ha mais de 20 dias, a convocação de uma assembléa geral extraordinaria para tratar de uma aggressão soffrida pelo jornalista Julio de Medeiros, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, e, como o presidente não a tivesse convocado até hoje, de accôrdo com o artigo 30 § 2º dos estatutos, marco o dia 12 do corrente, ás 20 horas, na séde da Associação, para a realização da assembléa, ficando, por intermedio deste edital, avisados todos os companheiros interessados.

Rio, 7 de março de 1920.

CLAUDINO VICTOR DO ESPIRITO SANTO JUNIOR.

TIRO DE GUERRA 525

ELEIÇÃO DO SECRETARIO

Realiza-se hoje, ás 4 ½ horas da tarde, na séde da Liga da Defesa Nacional, á rua do Ouvidor, a Assembléa Geral para a eleição de secretario do Tiro de Guerra 525.

(C 658